UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA

JULIANNA DE LEMOS SANTANA

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E EFEITOS GENOTÓXICOS EM CRUSTÁCEOS DA INFRAORDEM BRACHYURA EXPOSTOS A SEDIMENTOS CONTAMINADOS POR HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS, ORGANOCLORADOS E METAIS TRAÇO EM AMBIENTES RECIFAIS

Recife
2022

JULIANNA DE LEMOS SANTANA

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E EFEITOS GENOTÓXICOS EM CRUSTÁCEOS DA INFRAORDEM BRACHYURA EXPOSTOS A SEDIMENTOS CONTAMINADOS POR HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS, ORGANOCLORADOS E METAIS TRAÇO EM AMBIENTES RECIFAIS

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, como um requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Oceanografia.

Área de concentração: Oceanografia Biológica.

Orientador: Prof. Dr. Jesser Fidelis de Souza Filho

Coorientadoras: Prof.ª Dr.ª Eliete Zanardi Lamardo

Prof.ª Dr.ª Tereza Cristina dos Santos Calado

Recife

2022

Catalogação na fonte
Bibliotecário Gabriel Luz, CRB-4 / 2222

S232a Santana, Julianna de Lemos.
Avaliação das alterações morfológicas e efeitos genotóxicos em crustáceos da infraordem Brachyura expostos a sedimentos contaminados por hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, organoclorados e metais traço em ambientes recifais / Julianna de Lemos Santana. 2022.
142 f: il.

Orientador: Prof. Dr. Jesser Fidelis de Souza Filho.
Coorientadora: Profa. Dra. Eliete Zanardi Lamardo.
Coorientadora: Profa. Dra. Tereza Cristina dos Santos Calado.
Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco. CTG. Programa de Pós-Graduação em Oceanografia, Recife, 2022.
Inclui referências.

1. Oceanografia. 2. Caranguejo. 3. Teste de micronúcleo. 4. Estrutura populacional. 5. Derramamento de óleo. 6. Ambientes costeiros. I. Souza Filho, Jesser Fidelis de (Orientador). II. Lamardo, Eliete Zanardi (Coorientadora). III. Calado, Tereza Cristina dos Santos (Coorientadora). IV. Título.

UFPE

551.46 CDD (22. ed.) BCTG / 2023 - 55

JULIANNA DE LEMOS SANTANA

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E EFEITOS GENOTÓXICOS EM CRUSTÁCEOS DA INFRAORDEM BRACHYURA EXPOSTOS A SEDIMENTOS CONTAMINADOS POR HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS, ORGANOCLORADOS E METAIS TRAÇO EM AMBIENTES RECIFAIS

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Doutora em Oceanografia. Área de concentração: Oceanografia Biológica.

Aprovada em: 30/11/2022

BANCA EXAMINADORA

____
Prof. Dr. Jesser Fidelis de Souza Filho
Universidade Federal de Pernambuco

____
Prof. Dr. Gilvan Takeshi Yogui
Universidade Federal de Pernambuco

____
Prof. Dr. Paulo Sérgio Martins de Carvalho
Universidade Federal de Pernambuco

____
Prof. Dr. Alexandre Oliveira de Almeida
Universidade Federal de Pernambuco

____
Prof.ª Dr.ª Marina de Sá Leitão Câmara de Araújo
Universidade de Pernambuco - *Campus* Garanhuns

À minha família,

em especial minha avó, Jassi Sebastião da Silva (*in memoriam*),

e o primeiro bisneto dela, e meu sobrinho,

Miguel Lemos de Carvalho.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gratidão a Deus por permitir e conduzir a finalização de mais este ciclo, pelos livramentos e bençãos que sempre abarcam meus caminhos.

À Universidade Federal de Pernambuco, ao Departamento de Oceanografia e ao Programa de Pós-Graduação em Oceanografia pelo acesso à formação de excelência e aos ótimos professores.

Ao querido ori Jesser Fidelis pela confiança e apoio em todos estes 6 anos que trabalhamos juntos. Obrigada por todos os conselhos e por me ajudar a construir este projeto, e embarcar nele! Que venham os próximos! Você é uma grande inspiração para mim e para todos que tem a oportunidade de conhecê-lo #orgulhodeserjesserete.

À Eliete Zanardi-Lamardo, que me orientou pelos caminhos da química, sempre com muita atenção e categoria. Obrigada por elevar meu (nosso) trabalho a outro nível e me estimular na superação dos desafios e obstáculos!

À Tereza Calado, que abraça meus projetos loucos há 10 anos. Minha primeira inspiração acadêmica. Dizem que a maçã não cai longe da árvore, e fico feliz em ver que tem muito seu em mim. Obrigada por tudo. Sempre. (Aliás, tem muito de vocês três em mim. Que time!).

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela concessão da bolsa de Doutorado.

À FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco) pelo fomento ao projeto "Impactos do derrame de petróleo sobre as comunidades biológicas dos ecossistemas costeiros (recifes, estuários e prados de angiospermas marinhas) do litoral de Pernambuco" (APQ-0628- 1.08/19), que auxiliou financiou parte das coletas de campo desta pesquisa.

Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo fomento ao projeto "Efeitos crônicos do derramamento de óleo sobre os ecossistemas costeiros (recifes, estuários e prados de angiospermas marinhas) do litoral de Pernambuco" (CNPq 440826/2020-9), e pela concessão da bolsa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI-C) implementada ao fim da minha bolsa de doutorado.

Ao Centro de Pesquisa do Nordeste (CEPENE) e ao PELD Tams – Costa dos Corais/PE, pelo apoio nas coletas em Tamandaré.

Aos Laboratórios de Carcinologia do MOUFPE e do LABMAR/UFAL, coordenados respectivamente pelos Prof. Dr. Jesser Fidelis de Souza Filho e Profª Drª Tereza Cristina dos

Santos Calado, pelo acesso as dependências, auxílio de pesquisadores e materiais de análises e de coleta.

Aos carcinoamigos do LabCarcino do MOUFPE pela parceria e apoio, em especial a Aline Rios (a parceira de tudo desde o início deste projeto <3), Aurinete Negromonte, Carlos Eduardo Aragão, Catarina Araújo, Debora Lucatelli, Elinai Santos, Elkênita Guedes, Fabíola Cahú, Jéssica Frias, Ionara Freitas, Maria Luiza Duda, Letícia Nobrega, Juliano Gomes, Juliana Batista, Carlos Júnior, Pedro Esteves, Rômulo Marinho, Luiz Andrade, Renan Melo e Ricardo Paiva. Obrigada por todos os momentos maravilhosos do dia-a-dia, pela força imensurável nas coletas, amizade, risadas, pelos conhecimentos transmitidos e conselhos muito bem aproveitados. Vocês são feras demais! <3

Ao Laboratório de Compostos Orgânicos em Ecossistemas Costeiros e Marinhos (OrganoMar), coordenado pelos professores Dr. Gilvan Takeshi Yogui e Drª. Eliete Zanardi Lamardo, pelo espaço, equipe e materiais para desenvolver a pesquisa.

Aos inestimáveis companheiros de OrganoMAR, que transmitiram importantes conhecimentos para alguém que entendia quase nada de química (eu), no dia a dia e me ensinaram tudo que hoje sei. Em especial Roxanny Helen (sem você nada seria possível, amiga), Tainá Guimarães, Carolina Cabral, Nívia Souza, Lays Conde, Eduardo Araújo, João Arthur, Evelin Landim, Julia Griz, Julia Cintra, Lia Soares, Bruno Costa, Sílvio Mario, Lino Rojas, Fiamma Abreu e Daywison Silva. Obrigada pelo apoio nas extrações, coletas, injeções e macerações! Todo sucesso do mundo para vocês!

Aos doutores Alexandre Almeida, Carlos Augusto Schettini, César Martins, Gilvan Yogui, Mônica Adam, Débora Lucatelli, Ana Paula Valença, Lilia Souza Santos, José Souto Rosa Filho e Luis Ernesto Bezerra pelos preciosos conselhos e sugestões sobre o projeto e a pesquisa durante os seminários internos do PPGO e qualificação.

Aos membros da banca examinadora da defesa desta tese de doutorado, Marina Araújo, Alexandre Almeida, Paulo Carvalho, Gilvan Yogui, Lino Rojas e Lilia Santos pela disponibilidade e sugestões valiosas.

À secretaria do PPGO e do DOCEAN, em especial Marília e Nerlucyton (Tom) por toda a ajuda e por sanar dúvidas importantes.

À coordenação do PPGO, atualmente liderada pelos professores Pedro Augusto M. C. Melo e Roberto Lima Barcellos, bem como a todos os coordenadores que os antecederam nesta nobre missão.

Ao Dr. Lino Angel Varcárcel Rojas, pelo auxílio no laboratório e pelo desenvolvimento das análises de POCs e PCBs das amostras de sedimento.

Aos queridos amigos Bárbara Acioly, Matheus Barros, Ewerton Santos e Alberis Santos da Universidade Federal de Alagoas pelo apoio nas coletas e análises em Alagoas, e a Joecio Donnellys e Hiago Ávila pelo auxílio nas coletas em Pernambuco.

Aos doutorandos em Oceanografia (UFPE) da turma de 2018, por todos os momentos de conhecimento compartilhados e de luta durante a pandemia! Muita luz e sucesso a todos vocês!

À Beatriz Chianca Macário, que além de ser uma grande amiga, também ajudou a macerar amostras e pensamentos preocupantes, me puxando para a realidade. Obrigada por tudo amiga, sem você não conseguiria! Saudades migles! Vamos continuar jogando para o vento coisas boas para nós, que estas coisas virão. Toda felicidade do mundo em todas as suas jornadas, e conte comigo sempre! Para tudo!

A Leandro Nolé Eduardo, pela incondicional parceria e irrestrito apoio. Muito obrigada pelas conversas e discussões acadêmicas, frases motivacionais, momentos de “que beleza” (e ai galeroso) e por iluminar uns momentos não tão “beleza” assim kkkk. Obrigada por me inspirar em bons e felizes caminhos. Por fim, estes 100 metros tão aguardados chegaram. Vamos descobrir quais são os próximos?!

Aos meus companheiros de luta recifense, que compartilharam momentos longe de suas terras natais, em especial Rafaella Moura, Isabela Carvalho, Aline Belarmino, Ingrid Mendes, Kelly Dafne, Bruna Barbosa, Arthur Hipólito, Leonardo Santos, Everton Rosendo e Romário Correia. Todos os momentos que passamos juntos foram muito especiais e guardarei sempre no coração! Estamos juntos pessoal!

Por fim, e não menos importante, agradeço a todos os meus ternos amigos, por todas as ligações, mensagens, abraços e palavras. Estes anos foram difíceis, enfrentando coisas inimagináveis e tendo que elaborar e defender uma tese em meio a uma pandemia. Aqui incluo os primeiros e maiores amigos: minha família, em especial meu pai José, minha mãe Zildene e minha irmã Jéssica. Obrigada pelo dom da vida, por me segurarem pra eu não me machucar muito quando cair, pelas broncas necessárias, pelo incentivo surreal a todos os meus sonhos e por não me deixarem desistir nunca. Vocês são responsáveis por mais esta vitória no fim deste ciclo. Eterna gratidão e amor! <3 (e obrigada irmã, por ter me dado de presente um cunhado sensacional, Eliezel e meu sobrinho lindo Miguelzin, a quem dedico esta tese).

RESUMO

Os impactos antrópicos podem afetar a saúde dos organismos marinhos, o que ressalta a importância de estudos de monitoramento das espécies e do ambiente. O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise comparativa da contaminação do sedimento por hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs), compostos organoclorados (OCPs) e metais, e os efeitos destes compostos na saúde de braquiúros (*Pachygrapsus transversus* e *Eriphia gonagra*) em quatro ambientes recifais de Pernambuco e Alagoas (Pernambuco: Gaibu e Praia dos Carneiros; Alagoas: Ponta Verde e Pontal do Coruripe). Foram considerados as potenciais fontes de estresse ambiental das áreas, como lançamento de esgoto, turismo intenso ou proximidade de rios que cortam regiões com usinas de cana-de-açúcar. Foram realizadas coletas trimestrais, entre fevereiro/2019 e fevereiro/2020. Os indivíduos foram mensurados e as células da hemolinfa foram analisadas quanto a presença de células micronucleadas. Foi realizada a extração e análise de HPAs, OCs e metais das amostras de sedimento. Durante o estudo, a partir do fim do mês de agosto de 2019, foram observadas grandes manchas de óleo em praias e estuários do nordeste e parte do sudeste brasileiro. Assim, a pesquisa apresenta dados anteriores a este evento, na sequência e seis meses após a chegada do óleo na costa. Uma das áreas estudadas (Ponta Verde) não foi impactada por este evento, sendo utilizada como referencial de ambiente não exposto ao óleo em estudo comparativo. Os resultados mostraram alterações populacionais relacionadas a razão sexual da espécie *P. transversus* nas áreas atingidas pelo óleo e no tamanho dos espécimes nas áreas com impactos crônicos de pisoteio (Ponta Verde). Para *E. gonagra*, por outro lado, foram encontrados espécimes oleados e com alterações morfológicas após o derramamento de óleo. As frequências de células micronucleadas de ambas as espécies aumentaram significativamente em todas as áreas afetadas, imediatamente após o desastre. Os dados de contaminação de HPA e OCs estão fortemente relacionados com as alterações genotóxicas que, por sua vez, também estão relacionadas às alterações morfológicas. Os resultados apontam que a presença massiva do óleo, e os impactos crônicos, como aporte de pesticidas organoclorados e metais através de rios, podem causar alterações às espécies que habitam nestes ambientes. Em longo prazo, isso pode se traduzir em mudanças estruturais significativas nas comunidades de caranguejos, eventualmente afetando toda a teia trófica do ecossistema recifal.

Palavras-chave: caranguejo, teste de micronúcleo, estrutura populacional, derramamento de óleo, ambientes costeiros.

ABSTRACT

Anthropogenic impacts can affect marine organisms' health, highlighting the importance of monitoring studies of the species and the environment. The present study aimed to perform a comparative analysis of sediment contamination by polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs), Organochlorine compounds (OCPs), and metals (MTs), and the effects of these compounds on brachyuran (*Pachygrapsus transversus* and *Eriphia gonagra*) in reefs environments from Pernambuco and Alagoas (Pernambuco: Gaibu and Carneiros Beach; Alagoas: Ponta Verde and Pontal do Coruripe). Potential sources of environmental stress of the areas were considered such, as sewage discharge, intense tourism, or proximity of rivers that pass-through regions with sugar cane mills. Quarterly collections were performed between February 2019 and February 2020. The individuals were measured and the hemolymph cells were analyzed for the presence of micronucleated cells, which are indicators of potential genotoxicity. PAHs and OCs and metals were extracted and quantified from the sediment samples. During this study, as of the end of August 2019, slicks of oil reached several beaches and estuaries in the northeast and part of southeastern Brazil. Therefore, this research presents data prior to the oil spill, right after, and six months after this event. One of the studied areas (Ponta Verde) was not impacted by the oil and served for comparative analyses. Results showed population changes related the sex ratio of the species *Pachygrapsus transversus* in areas affected by oil and in the size of specimens in areas with chronic trampling impacts (Ponta Verde). For *Eriphia gonagra*, on the other hand, oiled specimens and specimens with morphological changes were found after the oil spill. The frequencies of micronucleated cells of both species increased significantly in all affected areas. PAH and OC contamination data are strongly related to these genotoxic and morphological alterations. The results point out that the massive presence of oil, and chronic impacts, such as inputs of organochlorine pesticides and metals through rivers, may cause alterations to the species inhabiting these environments. In the long term, this may translate into significant structural changes in crab communities, eventually affecting the entire trophic web of the reef ecosystem.

Keywords: crabs, micronucleus test, population structure, oil spill, coastal environments

LISTA DE FIGURAS

TESE

ARTIGO 1 – REEF CRAB POPULATION CHANGES AFTER OIL SPILL DISASTER REACH BRAZILIAN TROPICAL ENVIRONMENTS

ARTIGO 2 – POPULATION STRUCTURE OF *Eriphia gonagra* (FABRICIUS, 1780) IN SANDSTONE REEFS EXPOSED TO DIFFERENT DEGREES OF IMPACT IN NORTHEASTERN BRAZIL

ARTIGO 3 – GENOTOXIC AND MORPHOLOGICAL DAMAGES IN TWO SPECIES OF REEF CRABS EXPOSED TO SEDIMENTS CONTAMINATED BY PAHS, ORGANOCHLORINES AND TRACE METALS

LISTA DE TABELAS

ARTIGO 1 – REEF CRAB POPULATION CHANGES AFTER OIL SPILL DISASTER REACH BRAZILIAN TROPICAL ENVIRONMENTS

ARTIGO 2 – POPULATION STRUCTURE OF *Eriphia gonagra* (FABRICIUS, 1780) IN SANDSTONE REEFS EXPOSED TO DIFFERENT DEGREES OF IMPACT IN NORTHEASTERN BRAZIL

ARTIGO 3 – GENOTOXIC AND MORPHOLOGICAL DAMAGES IN TWO SPECIES OF REEF CRABS EXPOSED TO SEDIMENTS CONTAMINATED BY PAHS, ORGANOCHLORINES AND TRACE METALS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Ace	Acenaphthene
Acy	Acenaphtylene
AL	Alagoas
ANOVA	Análise de Variância
Ant	Anthracene
APACC	Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais
As	Arsênio
Aug	August
AW	Abdomen Width
BaA	Benzo[a]anthracene
BaP	Benzo[a]pyrene
BbF	Benzo[b]fluoranthene
BghiP	Benzo[ghi]perylene
BkF	Benzo[k]fluoranthene
BOS	Before Oil Spill
CA	Carneiros
CAPES	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico
Chr	Chrysene
CL	Carapace Length
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPUE	Catch per unit effort
Cr	Cromo
Cu	Cobre
CV	Coeficiente of variation
CW	Carapace Width
d.w.	Dry weight
DahA	Dibenzo[a,h]anthracene
DBOFB	Dibromooctafluorobiphenyl
DDD	Dicloro-difenil-dicloroetano
DDE	Dicloro-difenil-dicloroeteno

DDT	Dicloro-difenil-tricloroetano
DNA	Ácido Desoxirribonucleico
ENOR	Estaleiro do Nordeste
ERL	Effects range low
ERM	Effects range median
F	Flúor
FACEPE	Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Fe	Ferro
Feb	February
Fl	Fluorene
Flu	Fluoranthene
FS	Frequency of spots
g	Grama
GB	Gaibu
GC-MS	Gas chromatograph coupled to a mass spectrometer
GL	Gonopod Length
HCH	Hexachlorocyclohexan
HCl	Ácido clorídrico
HClO4	Ácido perclórico
HF	Ácido fluorídrico
HNO3	Ácido nítrico
HPA	Hidrocarboneto Policíclico Aromático
ICP-MS	Inductively coupled plasma mass spectrometry
IP	Indeno[1,2,3-cd]pyrene
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LOQ	Limit of quantification
M	Machos
Max	Máximo
Mg	Magnésio
Min	Mínimo
Mn	Manganês

M-Nap	Methylnaphthalene
MNF	Micronucleus Frequency
MT	Metais Traço
N	Nitrogênio
n.d.	Not detected
Nap	Naphthalene
ng	Nanogram
Ni	Níquel
NOAA	National Oceanic and Atmospheric Administration
Nov	November
OCP	Organochlorine Pesticides
OM	Organic Matter
PAH	Polycyclic Aromatic Hydrocarbons
Pb	Chumbo
PC	Pontal do Coruripe
PCA	Principal Component Analysis
PE	Pernambuco
PEL	Probable effect level
PELD TAMS	Programa Ecológico de Longa Duração – Tamandaré Sustentável
Phe	Phenanthrene
POC	Pesticida organoclorado
POP	Pesticidas Orgânicos Persistentes
PV	Ponta Verde
Pyr	Pyrene
RAOS	Right after oil spill
REC	Recovery
SD	Standard deviation
SRM	Standard reference material
St	Stations
TCMX	tetrachloro-m-xyleno
TEL	Threshold effect level

TM	Trace Metals
Tons	Toneladas
Zn	Zinco

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

1.1 Estrutura da tese

A presente tese realiza um estudo analítico sobre os efeitos da poluição marinha sobre os caranguejos. Com esta finalidade foi feita uma Introdução Geral, falando sobre conceitos básicos de temas chaves dos capítulos seguintes. Também serão apresentados os tópicos 2 e 3 que apresentam hipótese/objetivos e descrição das áreas de estudo, respectivamente. Os resultados da tese, presentes no tópico 4, 5 e 6, são compostos por três artigos:

Artigo 1 (Tópico 4): "**Reef crab population changes after oil spill disaster reach Brazilian tropical environments**" – Este artigo descreve a estrutura da população de *Pachygrapsus transversus* em quatro áreas recifais comparando a proporção sexual, tamanho de maturidade, média de tamanho da população, além de observar potenciais efeitos da presença do óleo na população (principalmente efeitos físicos, de oclusão de tocas ou morte por asfixia de indivíduos) e de outros impactos antrópicos. Este artigo está publicado no periódico **Marine Pollution Bulletin** (http://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2022.114047) e formatado de acordo com as normas do mesmo.

Artigo 2 (Tópico 5): "**Population structure of *Eriphia gonagra* (Fabricius, 1780) in sandstone reefs of northeastern Brazil with different degrees of impact**" – Este manuscrito descreve a estrutura das populações de *E. gonagra* em quatro áreas recifais comparando a proporção sexual, tamanho de maturidade e média de tamanho da população, estabelecendo correlações com os impactos antrópicos aos quais essas áreas são submetidas. Este manuscrito está formatado de acordo com as normas do periódico **Ocean and Coastal Research.**

Artigo 3 (Tópico 6): "**Genotoxic and morphological damages in two species of reef crabs exposed to sediments contaminated with PAHs, organochlorines and trace metals**" – Este manuscrito analisa efeitos genotóxicos da contaminação ambiental em caranguejos das espécies *Eriphia gonagra* e *Pachygrapsus transversus* coletados em quatro ambientes recifais, contabilizando as células com dano genômico expresso em células micronucleadas. O manuscrito ainda leva em consideração o derramamento de óleo ocorrido em praias do Nordeste do Brasil em 2019. Ele está formatado de acordo com as normas do periódico **Science of the Total Environment**.

As referências de cada artigo estão ao final deles. Por fim, o tópico 7 apresenta as considerações finais deste estudo, seguido pelas referências da parte introdutória e descrição da área de estudo.

1.2 Aspectos gerais

Com o crescimento populacional humano, o aumento desordenado na produção de mundial de resíduos sólidos vem se tornando um problema cada dia mais grave. Além disso, as condições precárias de saneamento básico de muitos países e no tratamento de resíduos resultam no despejo de efluentes nos corpos hídricos, que chegam consequentemente aos oceanos (D'AGOSTINHO; FLUES, 2006; LANDRIGAN et al., 2020). A poluição das águas tem fontes domésticas, comerciais e industriais e pode causar inúmeros danos à fauna e flora dos ecossistemas aquáticos. Esses resíduos antrópicos trazem consigo contaminantes, que podem ser biodegradáveis e serem transformados e/ou decompostos pela ação de bactérias ou fatores químicos, ou, quando persistentes, mantem-se por longo tempo no sedimento e podem bioacumular e, em alguns casos, biomagnificar através dos níveis tróficos (MORAES; JORDÃO, 2002).

Entre os poluentes mais abundantes dos corpos hídricos, podem-se destacar três grupos representativos: os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs), os compostos organoclorados e os metais traço. Estes três grupos de poluentes são persistentes e possuem como característica geral a resistência à degradação, bioacumulação e alta toxicidade (LEBLANC, 1997, NEWMAN, 2009; AMIARD-TRIQUET et al., 2012). Esses compostos, por serem altamente tóxicos para organismos aquáticos, podem gerar diversos efeitos adversos em vários sistemas fisiológicos e mortalidade de organismos mais susceptíveis (BAPTISTA-NETO et al., 2008; LANDIS et al., 2017).

Os HPAs representam uma família de compostos orgânicos, constituídos de carbono e hidrogênio, contendo dois ou mais anéis aromáticos condensados. São formados principalmente em processos de combustão incompleta de matéria orgânica e encontram-se na natureza como contaminantes de solo, ar, água e alimentos (BÍCEGO et al., 2008; CARUSO; ALABURDA, 2008; ABDEL-SHAFY et al., 2016). As emissões desses compostos podem ser de fontes naturais, como vulcões e queimadas espontâneas, ou antrópicas, destacando-se derrames de petróleo, a queima de carvão, a fumaça de cigarros e de escapamento de veículos e podem alcançar os ecossistemas aquáticos através da interação oceano-atmosfera ou do descarte de efluentes domésticos e industriais (LAW; BISCAYA, 1994; ABDEL-SHAFY;MANSOUR, 2016; CABRAL, 2017). Os HPAs compõem menos de 15% do petróleo bruto, e possuem grande potencial carcinogênico e mutagênico, o que levou a Agência de Proteção Ambiental dos EUA (USEPA) a incluir 16 HPAs na lista de poluentes prioritários (SOUZA; CORRÊA, 2016, NCUBE et al., 2017).

A quantidade de HPA nos ecossistemas marinhos costeiros do nordeste do Brasil teve um aumento inesperado. A partir de agosto de 2019, uma grande quantidade de óleo cru começou a aparecer em quase toda a costa nordeste e parte do sudeste brasileiro. Foi registrada a chegada desse óleo em mais de 1000 localidades e coletadas, aproximadamente, 5.000 toneladas deste material (LOURENÇO et al., 2020; SOARES et al., 2020). Os impactos desse derramamento sobre os organismos marinhos têm sido estudados desde o desastre (DISNER; TORRES, 2020; CAMPELO et al., 2021; MAGALHÃES et al., 2022). O contato direto dos animais com esse material pode causar inúmeros danos. Por possuir uma consistência pegajosa, o material pode aderir à superfície de recifes e ficar em contato com o ambiente e a biota por muito tempo (CRAVEIRO et al., 2021; LIRA et al., 2021; GUSMÃO et al., 2021).

Os compostos organoclorados são hidrocarbonetos sintetizados pelo homem, portanto, não ocorrem naturalmente no ambiente (YOGUI, 2002) e são incluídos na categoria de poluentes orgânicos persistentes (POPs). Um exemplo clássico é o diclorodifeniltricloretano (DDT), pesticida organoclorado (POC) muito usado no século XX e um dos mais conhecidos do mundo. Banido no Brasil em 1985 para atividades agrícolas, teve seu uso continuado para medidas de prevenção ao vetor de algumas doenças como malária e doença de Chagas. Uma vez na natureza, o DDT é transformado em seus metabólitos, o diclorodifenildicloretano (DDD) e diclorodifenildicloreteno (DDE). As concentrações dos metabólitos no ambiente e as complexidades de sua degradação podem indicar se contaminação é recente: quanto maior a concentração de DDT nas amostras, mais recente é a contaminação. Por outro lado, altas concentrações dos metabólitos DDE e DDD indicam contaminação mais antiga (BAPTISTA-NETO et al., 2008). A presença de DDT e seus congêneres em estudos ambientais recentes, em grandes concentrações, mesmo após o banimento, sugere que os danos na biota aquática, sedimento e seres humanos podem ser maiores do que o esperado (GRISOLIA, 2005; KENGARA et al., 2019; PAUMGARTTEN, 2020; PANIS et al., 2022). Aproximadamente 25% da produção mundial de organoclorados chegam ao oceano e a principal fonte para a contaminação do mesmo é a atmosfera (FLORES et al., 2004). Este transporte atmosférico é conhecido como destilação global, e vem afetando regiões polares que possuem pouca ou nenhuma atividade agrícola, acumulando DDT e DDE no tecido adiposo de leões marinhos e outros mamíferos aquáticos (RYAN, 2004).

Os metais traço, diferentemente dos organoclorados, estão presentes naturalmente na hidrosfera. No entanto, devido à expansão urbana e atividades metalúrgicas, combustão de combustíveis fósseis, eliminação de resíduos e práticas agrícolas, suas concentrações no ambiente têm aumentado ao longo dos últimos anos (FLORES et al., 2004; HE et al., 2015). O oceano é considerado a última etapa do ciclo hidrológico dos metais, que podem chegar até ele por três vias: drenagem continental dos rios, entrada atmosférica e fontes hidrotermais (SALOMONS; FORSTNER, 1984; GIBBS; GUERRA, 1997; CYRIAC et al., 2021). Os metais pesados são elementos químicos que possuem número atômico superior a 22, alta densidade, são estáveis, não degradáveis e conservativos, e podem estar biodisponíveis, podendo assim se acumular nos organismos (AN et al., 2001; MERFA, 2010). Alguns metais traço, como Cu, Fe, Mg, Mn e Zn são elementos essenciais no crescimento celular e em funções fisiológicas em espécies de decápodes de água doce e marinhos, mas em elevadas concentrações podem ser tóxicos aos organismos (PHILLIPS, 1980; GHERARDI et al., 2012).

Alguns contaminantes, como os HPAs e POCs, são quimicamente estáveis, mas suscetíveis à fotodegradação, portanto, no ar e expostos a luz, as meias vidas desses compostos variam de horas a poucos dias (CARUSO; ALABURDA, 2008). No entanto, as principais vias de degradação são através da biodegradação, catalisada por fungos, bactérias e algas e processos enzimáticos (HARITASH; KAUSHIK, 2009). Assim, esses compostos possuem característica lipofílica e, assim como os metais, podem ser adsorvidos ao sedimento, onde podem resistir por vários meses a muitos anos (FERREIRA et al., 2010). Esses compostos agregados ao sedimento podem ser ressuspendidos pela ação das correntes e de organismos bioturbadores e serem ingeridos pelos animais detritívoros e suspensívoros, categorias de hábito alimentar na qual se enquadram diversas espécies de crustáceos (POWER; CHAPMAN, 1992; CHAPMAN et al., 1998; MERFA, 2010; CABRAL, 2017). Além do sedimento ser um item alimentar por ser uma fonte de carbonato de cálcio para a produção de uma nova carapaça, após os eventos de ecdise, alguns grupos de crustáceos, principalmente os da infraordem Brachyura (caranguejos e siris), ingerem sedimento para auxiliar na digestão mecânica e redução das partículas de alimento ingerido (BRANCO; VERANI, 1997; MANTELATTO; CHRISTOFOLETTI, 2001; FERREIRA et al., 2011), o que pode intensificar a absorção desses contaminantes.

Embora crustáceos marinhos e estuarinos estejam em contato constante com contaminantes antrópicos, ainda estão entre os animais mais abundantes desses ambientes, o que pode refletir uma tolerância a tais compostos (DEPLEDGE; BJERREGAARD, 1989). No entanto, quando expostos a altas concentrações dessas substâncias, os indivíduos podem apresentar algumas alterações comportamentais, fisiológicas, moleculares ou morfológicas. Esses fenômenos também podem ocorrer se compostos essenciais, que são substâncias que fazem parte dos processos fisiológicos, estiverem em excesso (TORREIRO-MELO et al., 2015; MACIEL et al., 2015).

Entre as formas de analisar como essas espécies são afetadas por impactos antrópicos, o teste de micronúcleo é bastante utilizado em organismos marinhos e estuarinos para observar macrolesões no DNA (NUDI et al., 2010; PINHEIRO et al., 2013; CABRAL, 2017; HONG et al., 2018). A formação de células micronucleadas observadas nos granulócitos da hemolinfa ou sangue é proveniente de alterações na divisão celular, que pode formar um núcleo principal e um núcleo de tamanho menor, porém com textura e coloração semelhantes ao núcleo maior. A longo prazo, essas alterações podem causar danos aos animais e muitas vezes foram correlacionadas ao estresse ambiental devido à presença de contaminantes, como HPA, por exemplo (CABRAL, 2017).

O presente estudo se propôs a analisar os contaminantes nos sedimentos em uma área com abertura de galerias de esgoto ativas (Ponta Verde – Maceió/AL), uma área na imediata desembocadura do Rio Coruripe (Pontal de Coruripe - Coruripe/AL) e uma área com intensa atividade turística e proximidade do Porto de Suape (Gaibu – Cabo de Santo Agostinho/PE). Além destas, uma área que está inclusa na Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APA-CC) foi investigada: Praia dos Carneiros (Tamandaré/PE). Esta área, apesar de estar localizada numa região protegida, sofre com intensa atividade turística e presença de embarcações de lazer no local. As áreas recifais contempladas pertencentes ao estado de Alagoas foram alvos de poucos trabalhos relacionados à poluição marinha e seus efeitos na carcinofauna. As poucas pesquisas realizadas tratam da contaminação de espécies de crustáceos por microplástico (BARROS et al., 2020; SANTANA et al., 2022a). Os resultados da contaminação química no sedimento foram correlacionados às alterações morfológicas no crescimento relativo, presença de manchas e más-formações observadas. Além de verificar alterações morfológicas, os danos genotóxicos também foram mensurados, através da frequência de células micronucleadas na hemolinfa.

Portanto, o presente estudo visa compreender mais sobre a potencial exposição dos caranguejos marinhos aos contaminantes presentes no sedimento de seus habitats, tendo em vista que as pesquisas têm sido realizadas em frequência maior com decápodes estuarinos e com espécies de importância econômica (PINHEIRO; TOLEDO, 2010; PINHEIRO et al., 2013), além de comparar áreas de potencial turístico, com diferentes níveis de contaminação. Como o derramamento de óleo ocorreu durante a pesquisa, ainda foi possível realizar comparações do ambiente antes e depois do óleo, e entre áreas que foram e não foram atingidas. É importante conhecer os fatores externos que podem influenciar no pleno desenvolvimento das espécies, em todas as suas funções ecológicas que desempenham no ambiente. Para isso, estudos de ecotoxicologia são de fundamental importância, pois avaliam as relações dos poluentes e seus efeitos na biota, constituindo importantes ferramentas para o monitoramento ambiental porque suas informações proporcionam um diagnóstico mais eficaz dos impactos ambientais (LAITANO; RESGALLA, 2002).

2 HIPÓTESE E OBJETIVOS

2.1 Hipótese

Hipótese 1: As populações de *Pachygrapsus transversus* de quatro ambientes recifais expostos a diferentes tipos de impactos (por exemplo, descarga de esgotos, turismo e derramamento de petróleo), sofrem alterações no crescimento relativo, tamanho da maturidade e desequilíbrio na proporção sexual.

Hipótese 2: As populações de *Eriphia gonagra* de quatro ambientes recifais expostos a diferentes tipos de impactos (por exemplo, descarga de esgotos, turismo e derramamento de petróleo), sofrem alterações no crescimento relativo, tamanho da maturidade e desequilíbrio na proporção sexual.

Hipótese 3: Os caranguejos *Pachygrapsus transversus* e *Eriphia gonagra* sofrem alterações e deformidades na carapaça e lesões no DNA relacionadas com a contaminação do sedimento por HPAs, organoclorados e metais.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo geral

Realizar um estudo comparativo sobre os efeitos de diferentes níveis de exposição a metais traço, HPAs, OCs e Metais em braquiúros de ambientes recifais de Alagoas e Pernambuco.

2.2.2 Objetivos específicos:

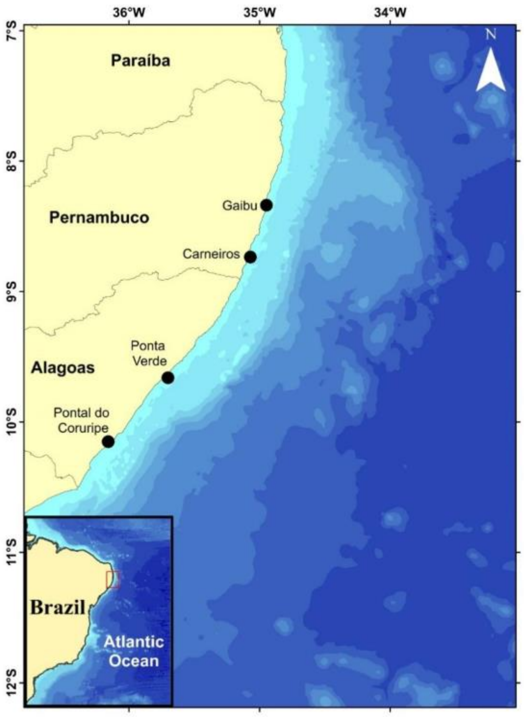
- Verificar se há diferenças no crescimento relativo, maturidade sexual e razão sexual das espécies entre as regiões avaliadas (Artigos 1 e 2);
- Analisar carapaça dos braquiúros para verificar a integridade das estruturas morfo-anatômicas externas (Artigos 1 e 2);
- Avaliar a contaminação dos sedimentos das regiões estudadas em termos de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs), organoclorados (OCs) e metais traço (MTs) (Artigo 3);
- Investigar se há evidências de genotoxicidade através do teste de micronúcleo na hemolinfa dos caranguejos das áreas de coleta (Artigo 3);

- Investigar se há correlação entre os níveis de contaminação e as diferenças morfológicas observadas (Artigo 3);
- Integrar os resultados químicos e biológicos para entender possíveis correlações de causa e efeito, principalmente entre os períodos pré- e pós-acidente com óleo ocorrido no segundo semestre de 2019 (Artigo 3).

3 ÁREAS DE ESTUDO

As áreas de estudo estão localizadas no nordeste do Brasil: Praia de Gaibu (8º 20’ 3” S, 34º 56’ 58” O) e Praia dos Carneiros (8° 42’ 14" S, 35° 4' 45" O) no estado de Pernambuco e Praia de Ponta Verde (9° 39' 58" S 35° 41' 32" O) e Pontal do Coruripe (10º 9’ 20” S, 36º 7’ 55” O) no estado de Alagoas (Figura 1). O clima da região é tropical, quente e úmido, com chuvas de outono-inverno (KOTTEK et al., 2006). Todas as áreas possuem recifes areníticos, com cobertura algal e coralínea e que são habitat de diversas outras espécies. Para o estudo foram determinadas quatro estações em cada área (Figuras 2, 5, 8 e 11). Os recifes de Gaibu, Carneiros e Pontal do Coruripe formam barreiras paralelas à costa, que durante a maré baixa formam um canal entre os recifes e a praia. Por outro lado, na Ponta Verde, os recifes são uma continuidade da praia, formação conhecida como ‘recife de franja’ (SALLES, 1995; CORREIA; SOVIERZOSKI, 2008). As quatro áreas de estudo apresentam diferentes fontes de contaminação. Cada uma delas será detalhada nos tópicos seguintes.

Figura 1 - Localização das áreas de estudo no nordeste do Brasil: praias de Gaibu e dos Carneiros em Pernambuco e Ponta Verde e Pontal do Coruripe em Alagoas



Fonte: A autora, 2022.

3.1 Praia de Gaibu

A Praia de Gaibu fica no litoral central do estado de Pernambuco, no município de Cabo de Santo Agostinho, a cerca de 37 km da capital Recife. Na região há um recife arenítico com cerca de 1.700 metros de comprimento paralelo à praia e sua parte mais larga possui aproximadamente 120 metros (Figuras 2 e 3). A baixa salinidade proporcionada pelo afloramento de águas subterrâneas provenientes do lençol freático que ocorre na área praial e pela presença dos riachos Arrombado e Gaibu (BRAGA et al., 2003; NEGROMONTE et al., 2012), assim como sedimento mais fino, proporcionaram a instalação e crescimento de árvores de mangue em áreas adjacentes e sobre os recifes (MADRUGA-FILHO, 2004) (Figura 4). As praias em torno de Gaibu estão em processo de urbanização (VASCONCELOS et al., 2019). Além da população local residente, a região possui diversos hotéis, pousadas e resorts, o que contribui com sua urbanização e traz uma grande quantidade de turistas, aumentando a produção de efluentes (BRAGA et al., 2003). Esse esgoto *in natura*, ligado clandestinamente aos riachos e galerias de drenagem pluvial, acaba chegando ao oceano e são lançados imediatamente sobre os recifes, podendo carrear diversos contaminantes que podem afetar a saúde da biota marinha (STABILI et al., 2013). A área ainda fica próxima ao Porto de Suape, fato que também pode ser uma fonte de contaminação para esse ambiente recifal a depender das correntes locais.

Figura 2 - Distribuição das estações de coleta (GB1, GB2, GB3 e GB4) sobre os recifes da Praia de Gaibu, Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco

Fonte: A autora, 2022

Figura 3 - Recifes areníticos de Gaibu, em Cabo de Santo Agostinho – PE, durante a maré baixa.

Fonte: A autora, 2022

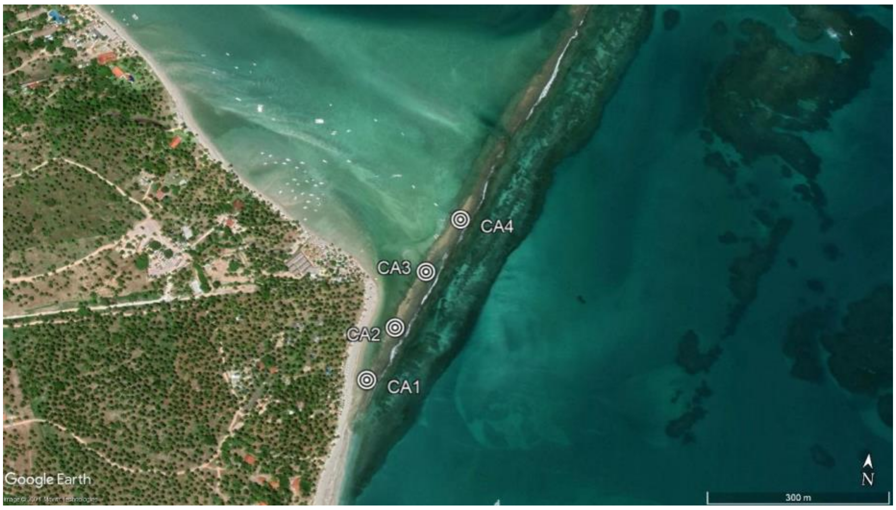
Figura 4 - Árvores de mangue *Laguncularia racemosa* (L.) C. F. Gaertn instaladas próximo e sobre os recifes areníticos de Gaibu, em Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco

Fonte: A autora, 2022

3.2 Praia dos Carneiros

A Praia dos Carneiros está situada no litoral sul do estado de Pernambuco, no município de Tamandaré, a cerca de 104 km da capital pernambucana, Recife. A praia faz parte da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC), criada em 1997 (BRASIL, 1997). Nesta região há várias formações recifais que permanecem quase sempre submersas, mas uma barreira em especial (aproximadamente 2.085 metros de comprimento e 705 metros de largura) (Figura 5), na desembocadura do Rio Formoso, fica exposta durante a baixamar e é de fácil acesso à população sem auxílio de embarcações. No entanto, por ser uma área com grande fluxo turístico, há numerosas embarcações de lazer, como catamarãs e lanchas, e até mesmo barcos de pesca de pequeno porte que ancoram na foz do rio. Essas embarcações podem vazar combustível para o ambiente marinho/estuarino, além serem potenciais agentes danificadores dos recifes devido aos procedimentos de ancoragem (FIRMINO, 2006; LOURENÇO et al., 2015). Além disso, o grande número de turistas acaba acarretando alguns impactos, como o elevado pisoteio do ambiente recifal para acessar as piscinas naturais que se formam entre as estruturas areníticas (STEINER et al., 2006) (Figura 6). Assim como em Gaibu, o afloramento de água subterrânea, e no caso de Carneiros, o aporte de água doce do Rio Formoso, proporcionaram um ambiente ótimo para o desenvolvimento de árvores de mangue próximo aos recifes (Figura 7).

Figura 5 - Distribuição das estações de coleta (CA1, CA2, CA3 e CA4) sobre os recifes da Praia dos Carneiros, Tamandaré, Pernambuco



Fonte: A autora, 2022

Figura 6 - Banhistas caminhando sobre os recifes da Praia dos Carneiros, Tamandaré, Pernambuco, Brasil

Fonte: A autora, 2022

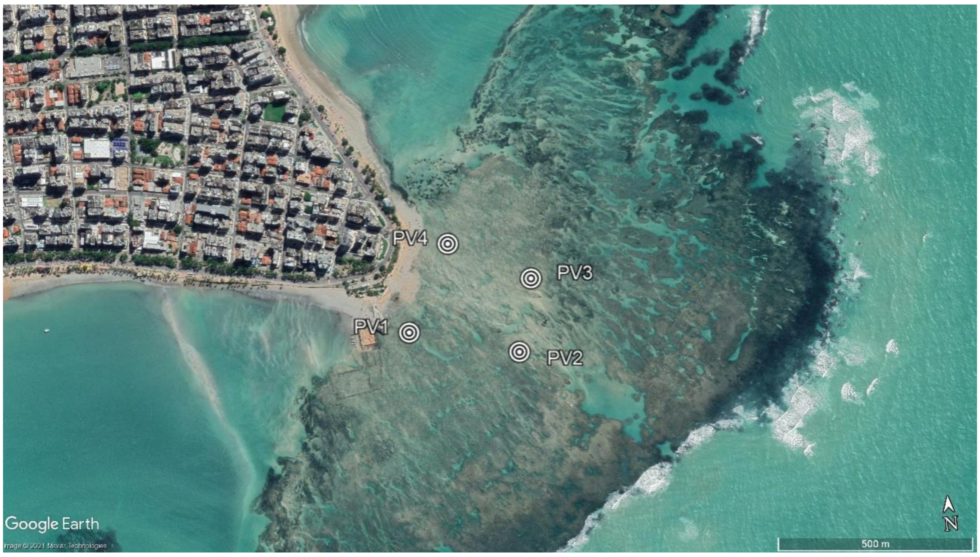
Figura 7 - Árvores de *Laguncularia racemosa* (L.) C. F. Gaertn na Praia dos Carneiros, em Tamandaré, Pernambuco, Brasil

Fonte: Tereza Calado, 2019

3.3 Praia da Ponta Verde

A Praia da Ponta Verde está localizada no litoral central de Alagoas, na capital alagoana Maceió. Nessa região há um recife de franja de, aproximadamente, 2.357 metros de comprimento e 935 metros de largura (Figura 8). Sobre este recife estão instaladas estruturas de pesca chamadas currais e um farol (Figuras 9 e 10), que é um dos pontos turísticos da cidade e atrai muitos visitantes que, durante as marés baixas, caminham sobre os recifes causando danos na fauna e cobertura algal através do pisoteio frequente. É uma área muito turística, com diversos hotéis e pousadas, e próxima ao centro urbano da cidade. Além disso, a área sofre diretamente com variados impactos, como a presença de galerias de esgoto (PÁDUA et al. 2016; XAVIER, 2020; SANTANA et al., 2022a; 2022b) (Figura 10).

Figura 8 - Distribuição das estações de coleta (PV1, PV2, PV3 e PV4) sobre os recifes da Praia da Ponta Verde, Maceió, Alagoas.



Fonte: A autora, 2022

Figura 9 - Recifes da Praia da Ponta Verde, em Maceió, Alagoas, com destaque para o farol instalado sobre a estrutura recifal

Fonte: Alberis Santos, 2019

Figura 10 - Galerias de escoamento de águas pluviais e esgoto, desaguando sobre a região dos recifes da Praia da Ponta Verde, Maceió, Alagoas

Fonte: A autora, 2022

3.4 Praia do Pontal do Coruripe

A Praia do Pontal do Coruripe fica situada no município de Coruripe, no litoral sul do estado de Alagoas, distante 90 km da capital Maceió. O povoado do Pontal do Coruripe teve seu crescimento acelerado a partir da década de 1950, com comércio de moradores locais, artesanato e casas de veraneio, o que atraiu alguns hotéis e pousadas (SILVA et al., 2018). No entanto, a região recebe turistas em um número menor se comparado às outras três áreas de estudo. Em 2010, havia um planejamento para construir o Estaleiro do Nordeste (ENOR) no Pontal, que seria o maior da América Latina, porém, após alguns entraves no licenciamento ambiental, o projeto foi transferido para o povoado de Miaí de Cima (IPEA, 2014), e posteriormente engavetado por problemas de financiamento da obra. Uma das justificativas para a mudança de local foi a importância das atividades extrativistas no manguezal e da atividade pesqueira local (DÓRIA, 2017). Na região está presente um recife do tipo barreira, com aproximadamente 2 metros de altura, e que mede cerca de 700 metros de comprimento e 29 metros de largura (Figura 11). O Pontal do Coruripe fica próximo à desembocadura do Rio Coruripe, que passa por usinas de cana-de-açúcar e pode trazer contaminantes ao oceano, resultantes dos processos de tratamento da cana-de-açúcar e de esgotos que são lançados no rio e seus afluentes, já que o saneamento básico não abrange toda a cidade (SANTOS, 2017).

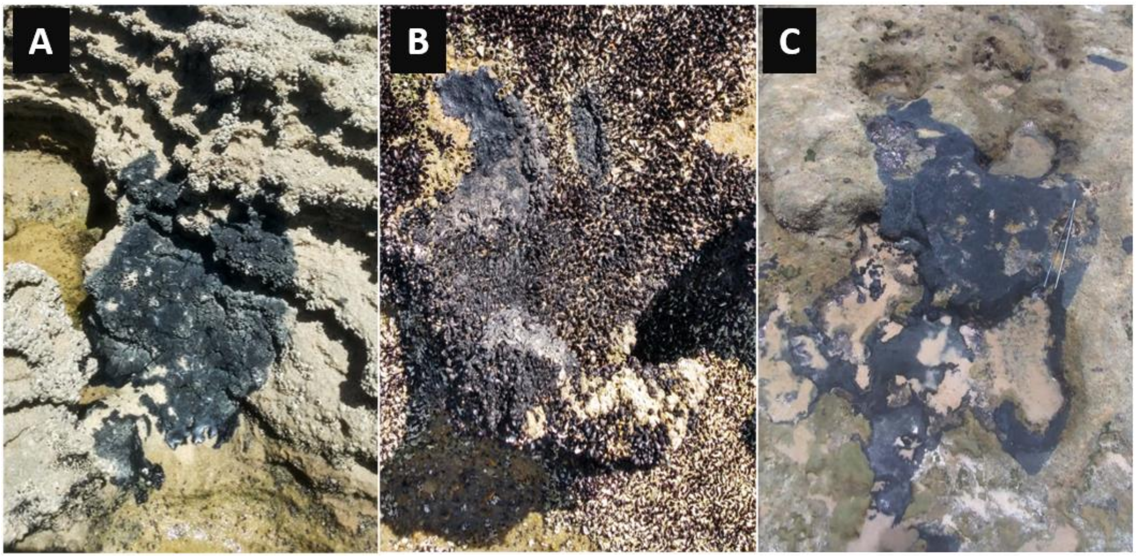
Figura 11 - Distribuição das estações de coleta (PC1, PC2, PC3 e PC4) sobre os recifes da Praia de Pontal do Coruripe, Coruripe, Alagoas

Fonte: A autora, 2022

3.5 Derramamento de óleo nas áreas de estudo

Além de todas essas fontes de impacto que as áreas de estudo estão expostas, entre agosto e setembro de 2019, três das quatro áreas (exceto Ponta Verde) foram atingidas por grandes quantidades de óleo pesado. A resposta ao desastre nas praias, estuários e ambientes recifais costeiros foi bastante rápida e eficiente, principalmente por parte da própria população residente e pescadores das áreas atingidas (SOARES, et al 2020; ARAÚJO et al., 2020), porém restaram algumas manchas que permaneceram aderidas aos arenitos (Figura 12). Foram realizadas duas coletas após o impacto do óleo, uma em novembro de 2019 e outra em fevereiro de 2020. No fim de junho de 2020 houve o reaparecimento de uma quantidade menor de óleo nessas áreas e novamente a Ponta Verde não foi afetada.

Figura 12 - Manchas de óleo aderido aos recifes areníticos de: (A) Gaibu, (B) Carneiros e (C) Pontal do Coruripe, encontradas após o derramamento de óleo que atingiu a costa brasileira



Fonte: (A) e (B) A autora, 2019 e (C) Carlos Eduardo Aragão, 2020

4 ARTIGO 1 - REEF CRAB POPULATION CHANGES AFTER OIL SPILL DISASTER REACH BRAZILIAN TROPICAL ENVIRONMENTS

Abstract: The oil spill that reached Brazilian Coast in 2019 was one of the most extensive disasters and its effects on distinct species are still under investigation. This study evaluated the effects of the oil spill on the crab *Pachygrapsus transversus* in four reef areas in Northeast of Brazil that are also under different levels of chronic anthropogenic impacts. Changes in population aspects were investigated including maturity, sex ratio, and relative growth considering periods before and after the oil spill. An acute decrease in the number of females captured in areas most affected by oil spill was evident and may be associated with the closure of burrows used for protection. Crabs from the most touristic area presented a decrease in the medium size of carapace and maturation compared to crabs from other less visited areas, which highlights the importance of studying the effects of impacts on marine fauna.

Keywords: *Pachygrapsus transversus*, Grapsidae, anthropogenic impacts, petroleum

Natural reef environments are typical of tropical regions and house several species of marine fauna and flora, being a refuge and substrate for the establishment of populations (Villaça, 2002; Correia and Sovierzoski, 2005). Coastal reefs are one of the ecosystems most threatened by anthropogenic action (Ferreira and Maida, 2006) since they are easily accessible to people that frequently tramples on corals. This process disturbs the growth of corals and algae and may cause the death of sensitive species (Villaça, 2002; Goldberg and Wilkinson, 2004; Leite et al., 2018). In addition, reefs are also impacted by compounds chronically or punctually introduced through sewage, nautical activities, tourism, rivers, leached from contaminated soils, among others (Pádua et al., 2016; Lara-Martín et al., 2020). These chemical contaminants may cause biochemical, morphological, physiological, and behavioural changes in animals, which could lead to the complete disappearance of species (Bigatti et al., 2009; Pinheiro and Toledo, 2010; Jesus et al., 2020).

One of the most representative species in terms of abundance in Brazilian reefs is *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850), which commonly inhabits intertidal zones and occupies crevices in rocky shores, sandstone, biogenic reefs, pier pillars and mangrove roots (Abele, 1976; Melo, 1996). This species has a wide distribution (Atlantic boundaries, eastern Pacific coast, and the Mediterranean Sea) and great ecological importance, acting actively in the maintenance of reef cover through their omnivorous feeding habit (Barros et al., 2020).

Additionally, they are a key component of the reef trophic cascade, serving as food for several species of fish, birds and other crustaceans (Christofoletti et al., 2010; Barros et al., 2020). Given its ecological relevance, numerous studies have focused on the ecology of *P. transversus* (Flores and Negreiros-Fransozo, 1998; Flores and Paula, 2002; Oliveira et al., 2015; Araújo et al., 2016; Barros et al., 2020). However, studies evaluating the effects of anthropogenic impacts on the ecology and populations of *P. transversus* are still scarce, making it difficult for a realistic understanding of environmental and animal health. Due to the implications for human health, most studies evaluating human action on crustaceans are related to species of economic value. That is not the case for *P. transversus*, which became the target more frequent of these researches only in recent years (Barros et al., 2020; César-Ribeiro, 2021).

Impacts on reef species such as *P. transversus* are usually chronic since stressors such as tourism and untreated sewage may be constant. Occasionally other pollutant sources can synergistically impact these species, such as oil from ship accidents or leaks in petroleum platforms (Krebs and Burns, 1977; Yim et al., 2020). In August 2019, a large amount of crude oil hit approximately 1000 coastal regions, as mangroves, estuaries and beaches, in the Northeast and part of the Southeast Brazilian coast, and over 5000 tons of oil residues were removed from shores (Lourenço et al., 2020; Soares et al., 2020). Direct contact with this oil could form a sticky layer on animals possibly killing them by asphyxia and change the benthic species composition (Craveiro et al., 2021). In addition, oil composition includes several molecules with varying degrees of toxicity, causing immediate or long-term impacts with sub-lethal or fatal damages. A decrease in the number of individuals of the species *Minuca pugnax* (Smith, 1870) in was reported after an oil spill in Wild Harbour (Massachusetts-EUA) (Krebs and Burns, 1977). According to the authors, this reduced crab density may be associated to decrease of juvenile settlement, changes in the sex ratio and behavioral disorders. Several others oil spills effects on populations and species of crustaceans have been already reported (Malan et al., 1988; Poggiale and Dauvin, 2001; Roth and Baltz, 2009; Felder et al., 2014; Frank et al., 2020).

Ecological aspects such as sex ratio and maturity allow an overview of populations in the natural environment. Natural variations in these metrics among individuals of the same species, from different locations, should be expected due to geographical (*i.e.* latitude, temperature and sun exposure) and ecological factors (Hines,1989; Helmuth et al., 2006; Denny et al., 2011; Gaitán-Espitia et al., 2014; Seabra et al., 2015). On the other hand, anthropogenic activities may contribute significantly to these variations (Boudaya et al., 2019; Gül and Griffen, 2019). The present study describes population aspects of *P. transversus* species from four tropical reef areas in terms of relative growth, maturity, and sex ratio, which are continuously exposed to different stressors. During the studied period, the 2019 oil spill disaster occurred and each area was affected in a different way, creating the possibility of observing the oil impacts upon this species.

The tropical studied reefs are located in Northeastern Brazil, being 2 in Pernambuco State: Gaibu (8º20’3”S 34º56’58”W) and Carneiros Beach (8°42’14"S 35°4'45"W); and 2 in Alagoas State: Ponta Verde (9°39'58"S 35°41'32"W) and Pontal do Coruripe (10º9’20”S 36º7’55”W) (Figure 1). All of them are located at touristic beaches and undergo other types of threats besides trampling. At Ponta Verde sewage is discharged close to reefs (Pádua et al., 2016) and constant fishing activities over the reefs, where artisanal fishermen instals traps; The reef at Pontal do Coruripe is located close to the mouth of Coruripe River, which carries effluents and debris from sugarcane mills of the region (Souza-Júnior et al., 2001). Besides the smaller sewage galleries around Gaibu reefs, the area is close to Port of Suape, an important harbour that receives cargo and large ships, with port cargo handling about 23 million tons per year (Madruga-Filho, 2004; SUAPE, 2021); The last one, Carneiros reefs, is located inside of the Environmental Protection Area Costa dos Corais (APACC) and it was expected to be very well preserved. Unfortunately, the area receives many leisure vessels such as speedboats and catamarans that can leak fuel or cause damage to the reef structure with the anchoring procedures (Firmino, 2006; Lourenço et al., 2015). In addition to all these impacts, between August and September 2019, 3 out 4 areas (except Ponta Verde) were hit by large amounts of crude oil (Soares et al., 2020; Araújo et al., 2020). By the end of October 2019, approximately 1,018 tons of oil residues were removed from coastal environments in Cabo de Santo Agostinho, the city that Gaibu reefs are located. The second most affected area was Tamandaré region (where Carneiros reefs are located), about 208 tons were collected (Teixeira, 2019). Coruripe reefs were the least affected one, but still 138 tons of oil residue were removed (Carvalho, 2019).

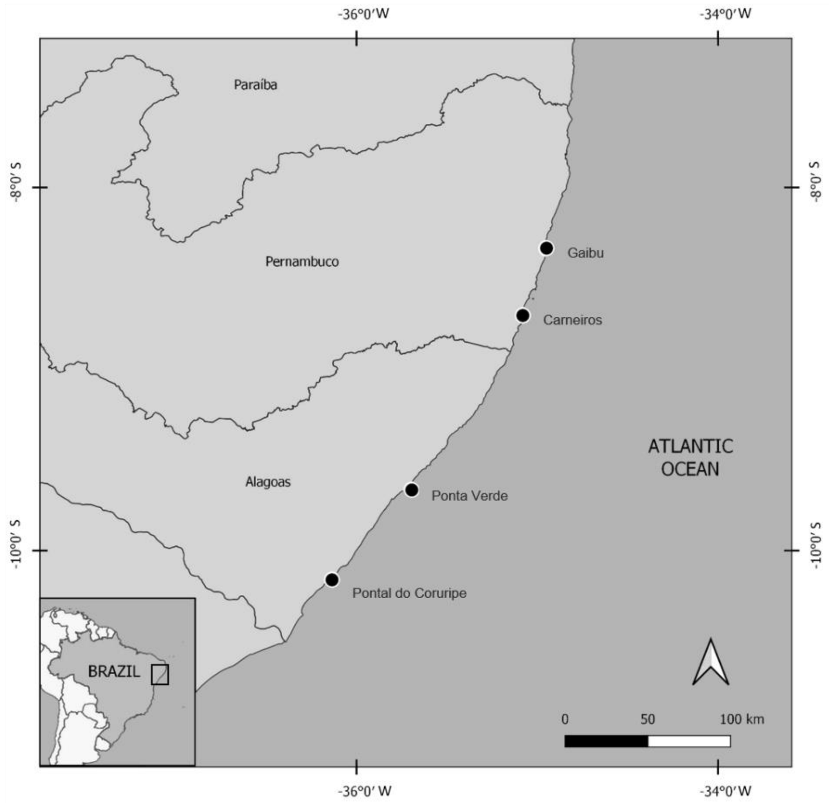


Figure 1. Location of the sampling areas in Brazilian Northeast (states of Pernambuco and Alagoas)

Every three months between February 2019 and February 2020 individuals of *P. transversus* were manually collected from each reef area, during two hours at low tide, by two experienced researchers. Two of these samplings were performed after oil spill (AOS) disaster (November 2019 and February 2020). Salinity was measured *in situ* using a refractometer and water and air temperature with a mercury thermometer. Crabs were stored in plastic bags and transported to the laboratory.

Cephalothorax width (CW) and the abdomen width (AW) were measured in females and CW and the length of the propod of the largest cheliped (CL) in males. The regressions CW *vs.* AW in the females, and CW *vs.* CL in the males were adjusted by the potential function ($y = a.x^b$), considering CW as the independent variable (adapted from Huxley, 1950). The size of morphological maturity was determined using a non-hierarchical classification (K-means cluster) procedure to derive one model for the immature phase, and a second model for the adult phase, for each biometric relationship (adapted from Sampedro et al., 1999; Corgos and Freire, 2006) using the software Past® version 2.17.

After euthanasia by freezing, the individuals were then dissected by a dorsal incision bordering the carapace for the macroscopic analysis of the gonads, based on their coloration and size in comparison with the rest of the viscera and the cephalothoracic cavity (modified from Moura and Coelho, 2004). All stages of gonad maturation were classified according to Moura and Coelho (2004) and Santana et al. (2018) for females, and by Hartnoll (1965) for males. Body size at physiological maturity was determined based on the distribution of the individuals by size class and plotting a logistic curve the estimated size of 50% of the individuals of each sex are physiologically mature, i.e., L50% (Moura and Coelho, 2004). For this analysis was used the sizeMat package (version 1.1.1) in the free statistical program RStudio® (version 1.3.959) (R Core Team, 2020).

The sex ratio was estimated by calculating the percentage of male and female individuals collected in each month of the studied period. Differences among sampled periods and areas as well as before (BOS) and after (AOS) oil spill were evaluated. Chi-square (χ^2) was used to test the significance of observed deviations in the sex ratio (Freitas and Santos, 2002). All analyses were considered $\alpha = 0.05$. The individuals were distributed into size classes using the frequency tables of the BioEstat®. The normality of the data distributions was evaluated using the Kolmogorov-Smirnov test (Zar, 1996; Araújo and Lira, 2012). All areas were compared based on abiotic parameters, CW average, and maturity size using one-way ANOVA and Tukey using the software Past® 2.17 (Underwood, 1997; Diele et al., 2005).

A total of 553 individuals of *P. transversus* (284 males and 269 females, from which 83 were ovigerous females) were captured (Table 1). CW data had a normal distribution. The highest mean size values were observed at Carneiros and Pontal do Coruripe, and the lowest occurred at Ponta Verde, where the average of the individuals was approximately 3 mm smaller than the other areas. There were significant differences in the CW values of the crabs between the study areas (Figure 2). Values of CW of *P. transversus* of both sexes were smaller in Ponta Verde than in Gaibu (p=0.037), Carneiros (p=0.018) and Pontal do Coruripe (p=0.016). There is a tendency for males to be wider than females (p=0.596). There was no correlation between temperature, salinity, and measured biological parameters (Supplementary Figure S1).

Table 1. Number of individuals (N), range, mean, standard deviation (SD) of carapace width (in millimeters, mm) of *Pachygrapsus transversus* from sandstone reefs in Northeastern Brazil.

Area	Sex (nº individuals)	CW range (mm)	CW Mean ± SD (mm)
Gaibu	**F** (n=72)	3.75 - 18.98	12.15 ± 3.17
	M (n=98)	6.30 - 18.65	13.68 ± 3.14
Carneiros	**F** (n=41)	7.52 - 18.23	13.10 ± 2.83
	M (n=25)	7.22 – 19.25	14.34 ± 3.24
Ponta Verde	**F** (n=76)	5.32 – 12.25	9.25 ± 1.22
	M (n=80)	5.83 – 12.54	9.33 ± 1.39
Pontal do Coruripe	**F** (n=80)	6.60 – 25.02	13.32 ± 3.27
	M (n=81)	7.56 – 28.28	14.51 ± 4.26

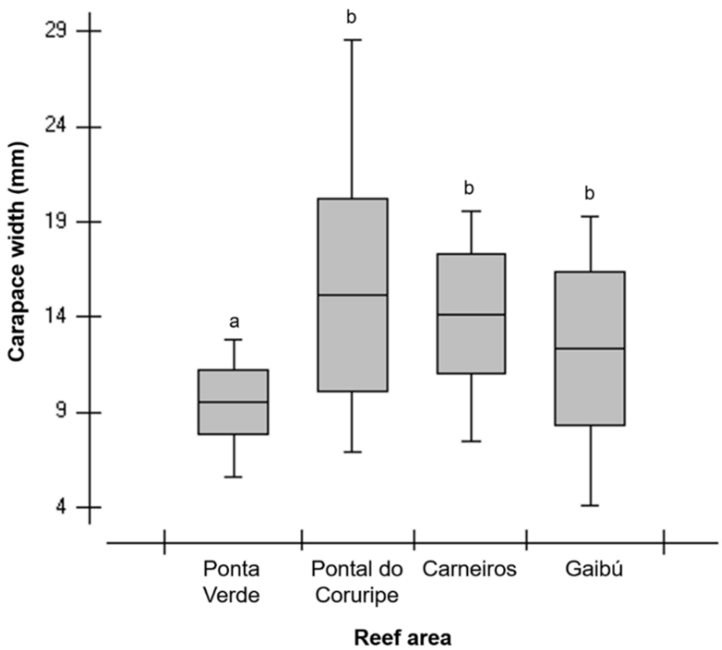


Figure 2. Carapace width (mm) of *Pachygrapsus transversus* from Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe. The upper bar is the maximum value, the lower bar is the minimum value, the top of the box is the upper quartile, the bottom of the box is the lower quartile, and the internal bar is the mean. Different letters (*a* and *b*) indicate differences between the means ($p < 0.05$).

Relative growth of immatures of both sexes was allometric positive in all areas (Figure 3). Immature females from all areas and males from Gaibu, Carneiros, and Ponta Verde had higher relative growth rates than adults. In Pontal do Coruripe, immature males had a lower growth rate than adults. Females of *P. transversus* mature physiologically earlier than males in all areas. On the contrary, morphological maturity firstly occurs in all areas in males. The crabs from Ponta Verde are smaller than those captured in the other areas in both sexes. Also, males and females of *P. transversus* reach morphological maturity in smaller sizes, at least 2 mm earlier than Gaibu females, who have the second lowest value (Table 2). Morphological maturity was obtained later for both sexes in Pontal do Coruripe.

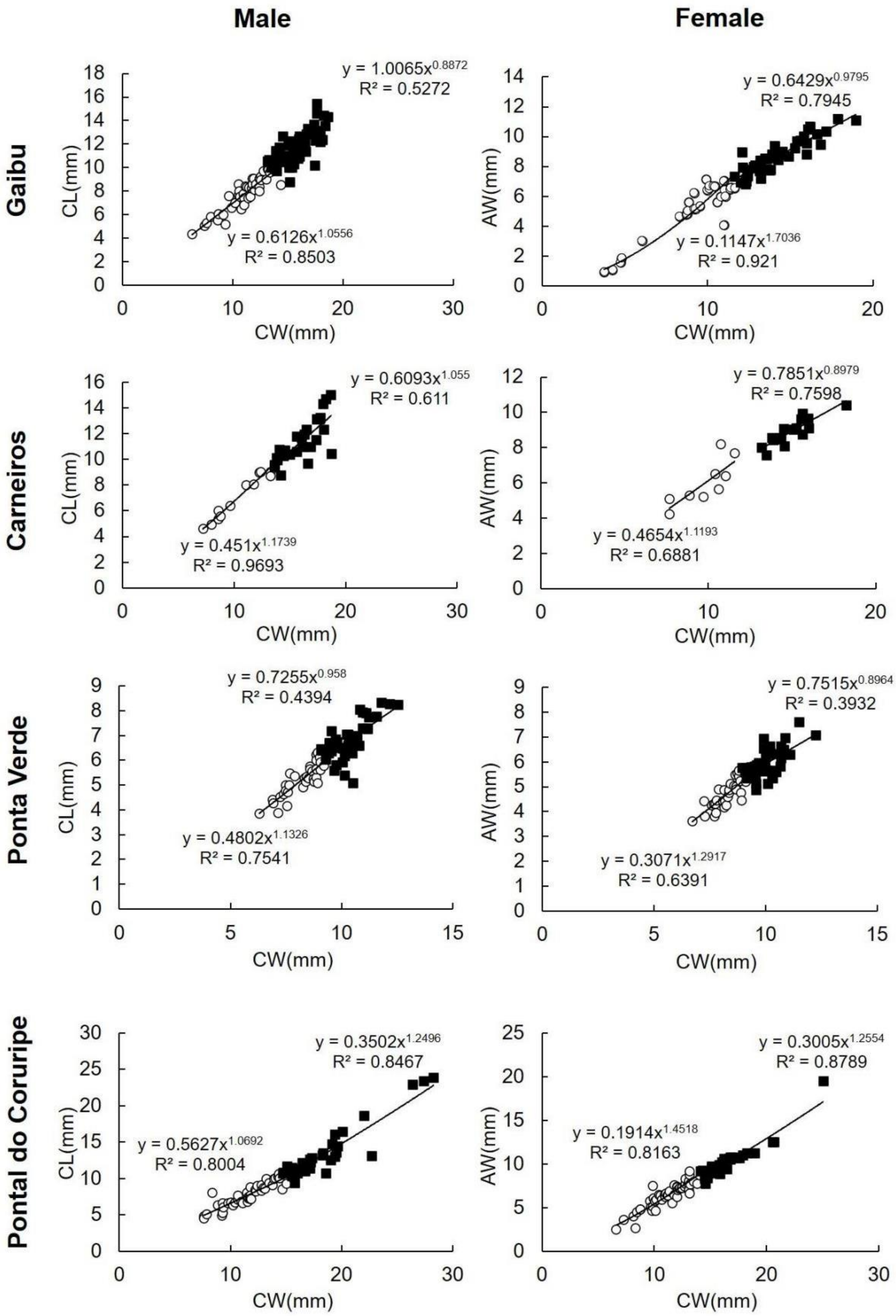


Figure 3. Relative growth between the propodus of major cheliped length (CL, for males) and abdomen width (AW, for females) *versus* carapace width (CW) in individuals of *Pachygrapsus transversus* from four reefs in Northeastern of Brazil. White circles: Immature; Black squares: Mature.

Table 2. Size of carapace width (mm) (CW) for morphological and physiological maturity (L50) of *Pachygrapsus transversus*, and the smallest ovigerous females in the study area.

	Gaibu		Carneiros		Ponta Verde		Pontal do Coruripe	
	F	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**
Morphological	13.15	11.63	13.61	13.18	9.08	8.95	14.69	14.08
Physiological	6.45	10.83	9	9.1	5.03	7.3	7.1	9.98
Smallest ovigerous female	9.18	-	11.03	-	7.8	-	8.13	-

The sex ratio differed significantly from the proposed scientifically 1: 1 (M: F). In Carneiros ratio was 1: 1.64 (female-biased) and in Gaibu was 1:0.73 (male-biased) (Table 3). Except at Gaibu, larger *P. transversus* (> 15 mm) females were more abundant than males. Most individuals were observed in smaller CW sizes, but at Pontal do Coruripe, which presented an even distribution all over the classes. In general, males prevailed at largest size classes. Probably this occurred because after moult puberty, females start to direct energy towards egg production and nutrition, while males develop strength for territorial activities and fighting for females (Araújo et al.2012; Santana et al., 2018). This sexual dimorphism, i.e., males larger than females, is common in grapsoid crabs like *P. transversus* (Flores and Paula, 2002), *Sesarma rectum* Randall, 1840 (Castiglioni et al., 2011), and *Aratus pisonii* H. Milne Edwards, 1837 (Santana et al., 2018). Similar results were reported for the same and other species in Brazil, such as *P. transversus* and *Eriphia gonagra* in Pernambuco (Araújo et al., 2016), *P. transversus* in Ceará (Furtado-Ogawa, 1977), and in São Paulo (Flores and Negreiros-Fransozo, 1999a); and around the world, such as in Portugal (Flores and Paula, 2002), and in Lebanon (Arab et al., 2015).

Table 3. Distribution of sex ratio (males: females) in size classes based on CW for *Pachygrapsus transversus.* Specimens were collected at Gaibu, Carneiros, Ponta Verde, and Pontal do Coruripe

Size class of CW (mm)	Gaibu (M:F)	Carneiros (M:F)	Ponta Verde (M:F)	Pontal do Coruripe (M:F)
0.00 |— 5.00	0:1*	0:0	0:0	0:0
5.00 |— 10.00	1:0.92	1:1.50	1:0.85	1:0.83
10.00 |— 15.00	1:1	1:1.30	1:1.17	1:0.79
15.00 |— 20.00	1:0.30*	1:2.25*	0:0	1:1.31
20.00 |— 25.00	0:0	0:0	0:0	1:1.50
25.00 |— 30.00	0:0	0:0	0:0	1:3
Total	1:0.73*	1:1.64*	1:0.95	1:0.98

*proportion differing significantly between the sexes (p<0.05)

The *P. transversus* males were significantly more abundant than females in Gaibu, corroborating previous studies in São Paulo, Brazil (1.24:1; M:F; Flores and Negreiros-Fransozo, 1999b), in the lebanese coast of the Mediterranean Sea (1:0.89; M:F; Arab et al., 2015), and Pernambuco, Brazil (1.31:1; M:F; Araújo et al., 2016). A similar predominance pattern was also observed for other grapsoid crabs (Santana et al., 2018; Rocha et al., 2019). This balance in the proportion M: F was also observed for the congener species *Pachygrapsus marmoratus* (Fabricius, 1787) (Arab et al., 2015), and *Plagusia depressa* in another study in Pontal do Coruripe (Rocha et al., 2019). It is important to mention that the prevalence of males over females could be a consequence of the animal sampling strategy. The females, especially the ovigerous ones, tend to stay longer in the burrows for protection (Abele et al., 1986; Campos and Oshiro, 2001), leading to misinterpretation of data. Gaibu, Carneiros, and Pontal do Coruripe coral reefs were the most impacted by the oil spill among the studied reefs. At these locations, there was a drastic decrease in the abundance of *P. transversus* females sampled after the oil spill (AOS) (Table 4). During sampling several oiled animals were observed inside their crevices (where these animals live) obstructed with oil.

Table 4. Sex ratio of *Pachygrapsus transversus* before (BOS) and after (AOS) the oil spill occurrence between August and September 2019

Size class of CW (mm)	Gaibu		Carneiros		Ponta Verde		Pontal do Coruripe	
	BOS	**AOS**	**BOS**	**AOS**	**BOS**	**AOS**	**BOS**	**AOS**
0.00 — 5.00	0:1*	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0

5.00 — 10.00	1:1.25	1:0.4	1:3	1:0	1:0.62	1:1.57	1:0.85	1:0.8
10.00 — 15.00	1:1.19	1:0.7	1:1.75	1:0.6	1:1.28	1:1	1:0.90	1:0.53
15.00 — 20.00	1:0.52	1:0*	1:4*	1:0.5	0:0	0:0	1:1.66	1:0.9
20.00 — 25.00	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	1:0.5	0:0
25.00 — 30.00	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	1:3	0:0
Total	1:0.98	1:0.35*	1:2.57*	1:0.45	1:0.78	1:1.34	1:1.09	1:0.78

Note: *proportion differing significantly ($p<0.05$)

Several factors can affect health and success in the development of crustacean species (Murray et al., 1999; Stevčić et al., 2018). Some species are resilient and can survive in areas highly impacted by different contaminants, but they may undergo physiological and population changes, changing reproductive processes to perpetuate the species (Belgrad and Griffen, 2016). Individuals of *P. transversus* collected in Ponta Verde have reached morphological and physiological maturity in smaller size classes than those from other areas (Table 2), pointing out Ponta Verde as the most impacted area. This finding is corroborated by previous studies, which concluded that this anticipation in sexual maturity may be caused by anthropogenic interferences, forcing precocious maturing and an earlier reproduction (Belgrad and Griffen, 2016; Santana et al., 2018).

The AW approach for females and CL for male crabs are excellent variables to analyse maturity and allometric growth because growth rates usually change after individuals reach the moult puberty estimated (Castiglioni and Coelho 2011; Araújo et al. 2012). The female's abdomen gets wider at maturity, providing a larger incubatory chamber for the eggs (Fernández-Vergaz et al. 2000). In males, chelipeds grow to assist processes of courtship and disputing for territory and females (Warner 1970; Pescinelli et al. 2015). In the present study, the relatively increasing growth of the dependent variable after puberty moult was only observed for males in Pontal do Coruripe. Most areas had negative allometric growth, except for males from Carneiros, which changed to isometry. Besides, females from Pontal do Coruripe, showed a decrease in growth rate, but still remained in positive allometry. Pontal do Coruripe and Carneiros also presented individuals with later morphological and physiological maturities compared to Gaibu and Ponta Verde, which are areas under significant anthropogenic influence. Anticipation of maturity in crustaceans exposed to major environmental changes was previously observed for *Armases rubripes* (Rathbun, 1897) (Lima and Oshiro, 2006).

Ponta Verde, Gaibu, and Carneiros have the highest tourist visitation rates, which could be the main cause for the observed decrease in the number of individuals of *P. transversus* in the larger CW size classes. Pontal do Coruripe, the least visited area, presented an opposite pattern, with individuals evenly distributed in all classes. Ponta Verde and Gaibu reefs are in more urbanized areas (Pádua et al., 2016; Vasconcelos et al., 2019) and, at Ponta Verde, trampling is a frequent impact once visitors are encouraged to walk on the reef as a tourist attraction. Intense trampling in coastal reefs may change the benthic community structure reducing algal and coral cover, disturbing the micro-habitat, decreasing the shelters of some species, reducing top predators, and potentially modifying the composition of the biodiversity of the area (Brossnan and Crumrine, 1994; Stevčić et al., 2018). Larger-sized animals are easily seen and, in places with intense visitation, are probably more captured, decreasing the individuals at the largest CW sizes (Murray et al., 1999). An urbanized tropical beach (Northeast of Brazil) with high visitation rates, presented similar CW distribution for *E. gonagra* and *P. transversus* individuals (Araújo et al., 2016), as observed in the present study. This pattern was also observed for the species *E. verrucosa* (Forskål, 1775) in reef crabs from Spain, where authors observed a decrease in size and population (Stevčić et al., 2018), attributing to anthropogenic interference.

Among the variables that can change the expected sex ratio (1:1), it is important to highlight environmental pressure, food availability, migration, differential behavior between the sexes, and abiotic factors (Wenner, 1972; Góes and Fransozo, 2000). The knowledge of these variables can provide clues to understand the reason that, in general, males are more abundant and larger on Pontal do Coruripe than in other reefs (Table 3). A previous study in this region reported a sex ratio favouring males, investigating the grapsoid *Plagusia depressa* (1.1:1; M: F; Rocha et al., 2019). Among all regions, Pontal do Coruripe has less tourist activity, with subsequent less trampling compared to other studied areas. Once males tend to adventure further away from their shelters (Furtado-Ogawa, 1977; Abele et al., 1986; Arab et al., 2015) they can be easily captured. In the other reefs (Gaibu, Carneiros, and Ponta Verde), the animals were less visible, increasing the sampling effort to capture them in crevices with tweezers. That probably increases the capture of females, which naturally stay more hidden than males. Other crabs caught in rocks, with similar habits, also presented the sex ratio in favour of males as *Menippe nodifrons* in Southeast of Brazil (Rodrigues-Alves et al., 2013).

The decrease in the number of *P. transversus* females observed in samplings after oil spill (Gaibu, Carneiros, and Pontal do Coruripe), is probably due to the oil blocked shelter entrances. Brachyuran females in general remain in crevices longer than males, especially if ovigerous, or in the presence of predators or humans (Abele et al., 1986; Campos and Oshiro, 2001). Behavioural changes were previously observed in crustaceans from oil-impacted areas probably to increased defensive behaviour (Burger et al., 1991), which can accentuate the cryptic habit of this species. Based on these facts, some hypotheses are raised for the lower capture of females after oil spill: (i) females were trapped in the crevices covered by oil and died of asphyxiation; (ii) females were unable to go back to their oiled shelters and ended up preyed upon or migrated to more protected areas; (iii) the two previous hypotheses occurred simultaneously, generating this marked decrease in females capture. This is an acceptable reason and could explain why this decrease was not observed at Ponta Verde, an area where oil did not reach the reefs.

Crabs population differences were observed between the most visited areas and those with lowest incidence of tourists or fisheries activities. Before oil spill, the areas already underwent chronic impacts due to sewage discharges and industrial residues. However, changes due to the oil spill occurred in August and September 2019 were also observed. It is remarkably important that future studies would carry out chemical analysis of the environment and evaluate sublethal effects, which may cause physiological, genotoxic, and behavioral changes in the species that inhabit the affected areas. All this highlights how important is to preserve and monitor coastal and marine environments concerning the impacts to which they are exposed. This monitoring can provide input for creating environmental education strategies and the implementation or expansion of protected areas, which can help to avoid or mitigate anthropogenic impacts on marine communities.

REFERENCES

Abele LG, Campanella PJ, Salmon M. 1986. Natural history and social organization of the semiterrestrial grapsid crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes). J Exp Mar Biol Ecol. 104(1-3): 153-170.

Abele LG. 1976. Comparative species richness in fluctuating and constant environments: coral-associated decapod crustaceans. Science. 192(4238): 461-463.

Arab A, Kazanjian G, Bariche M (2015) Biological traits suggest a niche overlap between two grapsid crabs sharing the rocky intertidal of the eastern Mediterranean. J Mar Biol Assoc UK. 95(8): 1685-1692. doi:10.1017/S0025315415001010

Araújo ME, Ramalho CWN, Melo PW. 2020. Artisanal fishers, consumers and the environment: immediate consequences of the oil spill in Pernambuco, Northeast Brazil. Cad Saúde Pub. 36: e00230319. doi: 10.1590/0102-311X00230319

Araújo MSLC, Azevedo DS, Lima Silva JVCL, Pereira CLF, Castiglioni DS. 2016. Population biology of two sympatric crabs: *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Brachyura, Grapsidae) and *Eriphia gonagra*(Fabricius, 1781) (Brachyura, Eriphidae) in reefs of Boa Viagem beach, Recife, Brazil. PANAMJAS. 11(3):197-210.

Araújo MSLC, Coelho PA, Castiglioni DS. 2012. Relative growth and determination of morphological sexual maturity of the fiddler crab *Uca thayeri* Rathbun (Crustacea, Ocypodidae) in two mangrove areas from Brazilian tropical coast. PANAMJAS. 7(3): 156-170.

Araújo MSLC, Lira JJPR. 2012. Condition factor and carapace width versus wet weight relationship in the swimming crab *Callinectes danae* Smith 1869 (Decapoda: Portunidae) at the Santa Cruz Channel, Pernambuco State, Brazil. Nauplius. 20(1): 41-50.

Barros MSF, Calado TCS, Araújo MSLC. 2020. Plastic ingestion lead to reduced body condition and modified diet patterns in the rocky shore crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Brachyura: Grapsidae). Mar Poll Bull. 156: 111249. doi: 10.1016/j.marpolbul.2020.111249.

Belgrad BA, Griffen BD. 2016. The Influence of Diet Composition on Fitness of the Blue Crab, *Callinectes sapidus*. PloS one. 11(1): e0145481. doi: 10.1371/journal.pone.0145481

Bigatti G, Primost MA, Cledón M, Averbuj A, Theobald N, Gerwinski W, Arntz W, Morriconi E, Penchaszadeh PE. 2009. Biomonitoring of TBT contamination and imposex incidence along 4700 km of Argentinean shoreline (SW Atlantic: From 38S to 54S). Mar Poll Bull. 58(5): 695-701. doi: 10.1016/j.marpolbul.2009.01.001

Boudaya L, Mosbahi N, Dauvin JC, Neifar L. 2019. Structure of the benthic macrofauna of an anthropogenic influenced area: Skhira bay (gulf of gabès, central mediterranean sea). Env Sci Poll Res 26: 13522–13538. https://doi.org/10.1007/s11356-019-04809-8

Brosnan DM, Crumrine LL. 1994. Effects of human trampling on marine rocky shore communities. J Exp Mar Biol Ecol. 177(1): 79-97. doi: 10.1016/0022-0981(94)90145-7

Burger J, Brzorad J, Gochfeld M. 1991. Immediate effects of an oil spill on behavior of fiddler crabs (*Uca pugnax*). Arch Environ Contam Toxicol. 20(3): 404-409.

Campos DA, Oshiro LM. 2001. Biologiareprodutiva do caranguejo *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Crustacea, Decapoda, Grapsidae) da Praia de Ibicuí-RJ. X JornadaCientífica da UFRRJ, Trabalhos Completos. 11(2): 209-212. Available in: <http://www.ufrrj.br/posgrad/pdfs-c/J202-C.pdf>. Acessed 05 August 2021.

Carvalho R. 2019. Mais de 2,4 mil toneladas de óleo já foramretiradas das praias de AL. Gazeta de Alagoas, 27 nov. 2019. Available in: <https://d.gazetadealagoas.com.br/cidades/213975/mais-de-24-mil-toneladas-de-oleo-ja-foram-retiradas-das-praias-de-al> . Last access in April 6 2021.

Castiglioni DS, Coelho PA. 2011. Determinação da maturidade sexual de *Ucides cordatus* (Crustacea, Brachyura, Ucididae) em duas áreas de manguezal do litoral sul de Pernambuco, Brasil. Iheringia Série Zool. 101(1-2): 138-144. doi: 10.1590/S0073-47212011000100020

Castiglioni DS, Oliveira PJA, Silva JS, Coelho PA. 2011. Population dynamics of *Sesarma rectum* (Crustacea: Brachyura: Grapsidae) in the Ariquindá River mangrove, north-east of Brazil. J Mar Biol Assoc UK. 91(7): 1395-1401. doi: 10.1017/S0025315411000130

Cesar-Ribeiro C. 2021. Chemical Contents of Disposed Light Sticks Affect the Physiology of Rocky Crab *Pachygrapsus transversus* and Gray Shrimps *Litopennaeus vanammei*. Bull Env Contam Toxicol 107(2): 370-377.

Christofoletti RA, Murakami VA, OliveiraDN, Barreto RE, Flores AA. 2010. Foraging by the omnivorous crab *Pachygrapsus transversus* affects the structure of assemblages on sub-tropical rocky shores. Mar Ecol Prog Ser. 420: 125-134. doi: 10.3354/meps08880

Corgos A, Freire J. 2006. Morphometric and gonad maturity in the spider crab *Maja brachydactyla*: a comparison of methods for estimating size at maturity in species with determinate growth. ICES J Mar Sci: J Conseil. 63(5): 851-859.

Correia MD, Sovierzoski HH. 2005. Ecossistemas marinhos: recifes, praias e manguezais. 1. ed. Maceió: EDUFAL

Diele K, Koch V, Saint-Paul U. 2005. Population structure, catch composition and CPUE of the artisanally harvested mangrove crab *Ucides cordatus* (Ocypodidae) in the Caeté estuary, North Brazil: Indications for overfishing? Aquat Living Resour. 18(2): 169-178. doi: 10.1051/alr:2005018

Felder DL, Thoma BP, Schmidt WE, Sauvage T, Self-Krayesky SL, Chistoserdov A, Bracken-Grissom HD, Fredericq S. 2014. Seaweeds and decapod crustaceans on Gulf deep banks after the Macondo Oil Spill. Bioscience 64(9): 808-819. doi: 10.1093/biosci/biu119

Fernández-Vergaz V, Abellan LL, Balguerías E. 2000. Morphometric, functional and sexual maturity of the deep-sea red crab *Chaceon affinis* inhabiting Canary Island waters: chronology of maturation. Mar Ecol Prog Ser. 204: 169-178.

Ferreira BP, Maida M. 2006. Monitoramento dos recifes de coral doBrasil: Situação atual e perspectivas. Série Biodiversidade 18. Brasília, DF: MMA, Secretaria de Biodiversidade e Florestas

Firmino F. 2006. Dinâmica do turismo na Zona Costeira nordestina: questões conflitantes do desenvolvimento turístico da Praia dos Carneiros Tamandaré/PE. Dissertation, Universidade Federal de Pernambuco.

Flores AA, Negreiros-Fransozo ML. 1999a. On the population biology of the mottled shore crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Brachyura, Grapsidae) in a subtropical area. Bull Mar Sci. 65(1): 59-73.

Flores AA, Negreiros-Fransozo ML. 1999b. Allometry of the secondary sexual characters of the shore crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Brachyura, Grapsidae). Crustaceana. 72(9): 1051-1066.

Flores AA, Paula J. 2002. Population dynamics of the shore crab *Pachygrapsus marmoratus* (Brachyura: Grapsidae) in the central Portuguese coast. Marine Biological Association of the United Kingdom. J Mar Biol Assoc UK. 82(2): 229-241.

Flores AAV, Negreiros-Fransozo ML. 1998. External factors determining seasonal breeding in a subtropical population of the shore crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Brachyura, Grapsidae), Invertebr Reprod Dev. 34(2-3): 149-155.

Frank TM, Fine CD, Burdett EA, Cook AB, Sutton TT. 2020. The vertical and horizontal distribution of deep-sea crustaceans in the Order Euphausiacea in the vicinity of the Deepwater Horizon oil spill. Front Mar Sci. 7:99. doi: 10.3389/fmars.2020.00099

Freitas AETS, Santos MCF. 2002. Aspectos biológicos do aratu-da-pedra, *Plagusia depressa* (Fabricius, 1775) (Crustacea: Decapoda: Grapsidae) ao largo de Tamandaré (Pernambuco-Brasil). BolTéc-Cient CEPENE. 10 (1):187-206.

Furtado-Ogawa E. 1977. Notas Biológicas sobre *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) no Estado do Ceará (Crustacea: Brachyura). Arq Ciên Mar. 17 (2): 107-113.

Góes JM, Fransozo A. 2000. Sex ratio analysis in *Eriphia gonagra* (Decapoda, Xanthidae). Inheringia Série Zool 88: 151-157.

Goldberg J, Wilkinson C. 2004. Global threats to coral reefs: coral bleaching, global climate change, disease, predator plagues and invasive species. Status of coral reefs of the world, p. 67-92.

Gül MR, Griffen BD. 2019. Combined impacts of natural and anthropogenic disturbances on the bioindicator *Ocypode quadrata* (Fabricius, 1787). J Exp Mar Biol Ecol 519: 151185.

Hartnoll RG. 1965. Notes on the marine grapsid crabs of Jamaica. Proc Linn Soc Lond. 176(2): 113-147.

Hines AH. 1989. Geographic variation in size at maturity in brachyuran crabs. Bull Mar Sci 45(2): 356-368.

Huxley JS. 1950. Relative growth and form transformation. Proc R Soc Lond B Biol Sci. 465-469.

Jesus WB, Oliveira SRS, Andrade TSOM, Sousa JBM, Pinheiro-Sousa DB, Santos DMS, Cardoso WS, Carvalho-Neta RNF. 2020. Biological responses in gills and hepatopancreas of *Ucides cordatus* (Crustacea, Decapoda, Ocypodidae) as indicative of environmental contamination in mangrove areas in Maranhão State, Brazil. Lat Am J Aquat Res. 48(2): 226-236. doi: 10.3856/vol48-issue2-fulltext-2374

Krebs CT, Burns KA. 1977. Long-term effects of an oil spill on populations of the salt-marsh crab *Ucapugnax*. Science. 197(4302): 484-487.

Lara-Martín PA, Chiaia-Hernández AC, Biel-Maeso M, Baena-Nogueras RM, Hollender J. 2020. Tracing urban wastewater contaminants into the Atlantic Ocean by nontarget screening. Environ Sci Technol. 54(7): 3996-4005. doi: 10.1021/acs.est.9b06114

Leite DSL, Miranda GECD. 2018. Avaliação e proposta de monitoramento do estado de conservação de ambiente recifal costeiro do Estado da Paraíba, Brasil: contribuições para gestão ambiental. Rev Bras de Gest Amb Sust. 5(11): 949-967. doi: 10.21438/rbgas.051112

Lima GV, Oshiro LM. 2006. Maturidade sexual do caranguejo *Armases rubripes* (Rathbun)(Crustacea, Brachyura, Sesarmidae) na Baía de Sepetiba, Rio de Janeiro, Brasil. Rev Bras Zool. 23: 1078-1086.

Lourenço LJS, Crispim MC, Eloy CC. 2015. Caracterização do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, Cabedelo, PB, baseado na diversidade e abundância dos cnidários da Classe Anthozoa, comosubsídio para o zoneamento ecológico econômico. Gaia Sci. 9(1): 134-140.

Lourenço RA, Combi T, Alexandre MR, Sasaki ST, Zanardi-Lamardo E, Yogui GT. 2020. Mysterious oil spill along Brazil's northeast and southeast seaboard (2019–2020): Trying to find answers and filling data gaps. Mar Poll Bull. 156: 111219. doi.org/10.1016/j.marpolbul.2020.111219

Madruga Filho D. 2004. Aspectosgeoambientais entre as praias do Paiva e Gaibu, Município do Cabo de Santo Agostinho (Litoral Sul de Pernambuco). Thesis, Universidade Federal de Pernambuco.

Malan DE, Erasmus T, Baird D. 1988. Aspects of *Sesarma catenata* (Grapsidae, Crustacea) burrows and its implications in the event of an oil spill. Est Coast Shelf Sci 26(1): 95-104.

Melo GAS. 1996. Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoralbrasileiro**.** São Paulo: EditoraPlêiade/FAPESP.

Moura NFO, Coelho PA. 2004. Maturidade sexual fisiológica em *Goniopsis cruentata* (Latreille) (Crustacea, Brachyura, Grapsidae) no estuário do Paripe, Pernambuco, Brasil. Rev Bras Zool. 21(4):1011- 1015.

Murray SN, Denis TG, Kido JS, Smith JR. 1999. Human visitation and the frequency and potential effects of collecting on rocky intertidal populations in southern California marine reserves. Rep Calif Coop Oc Fish Invest 40 (Oct.): 100-106.

Oliveira DND, Christofoletti RA, Barreto RE. 2015. Feeding behavior of a crab according to cheliped number. PloS One. 10(12): e0145121. doi: 10.1371/journal.pone.0145121

Pádua NTBM, Pacífico LV, Lima SF, Saldanha-Filho AJM, Araújo MAS. 2016. A problemática dos resíduos encontrados nas praias de Maceió / Alagoas e suas consequências ambientais. Cad Grad Ciênc Ex Tec 3(3): 21–32.

Pescinelli RA, Davanso TM, Costa RC. 2015. Relative growth and morphological sexual maturity of the mangrove crab *Aratus pisonii* (H. Milne Edwards, 1837) (Decapoda, Brachyura, Sesarmidae) on the southern coast of the state of São Paulo, Brazil. Invertebr Reprod Dev. 59(2):55-60, doi.org/10.1080/07924259.2015.1006339

Pinheiro MAA, Toledo TR. 2010. Malformation in the crab *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763) (Crustacea, Brachyura, Ocypodidae), in São Vicente (SP), Brazil. Rev CEPSUL Biodiv e Cons Mar. 1(1): 61-65.

Poggiale J-C, Dauvin, J-C. 2001. Long-term dynamics of three benthic Ampelisca (Crustacea-Amphipoda) populations from the Bay of Morlaix (western English Channel) related to their disappearance after the Amoco Cadiz[1] oil spill. Marine Ecol Prog Ser 214: 201-209.

Poupin J, Davie PJ, Cexus JC. 2005. A revision of the genus *Pachygrapsus* Randall, 1840 (Crustacea: Decapoda: Brachyura, Grapsidae), with special reference to the Southwest Pacific species. Zootaxa. 1015(1): 1-66.

R Core Team (2020). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Available in: https://www.R-project.org/

Rocha CAO, Lira JJPR, Santana JL, Guimarães MP, Calado TCS. 2019. Biological aspects of the marine crab *Plagusia depressa* (Fabricius, 1775) on the northeast coast of Brazil. Mar Biol Res. 15(2): 181-190. doi.org/10.1080/17451000.2019.1612070

Rodrigues-Alves DF, Barros-Alves SP, Fransozo V, Bertini G, Cobo VJ. 2013. Importance of biogenic substrates for the stone crab *Menippe nodifrons* Stimpson, 1859 (Brachyura: Eriphioidea). Lat Am J Aquat Res. 41(3): 459-467.

Roth, AMF, Baltz DM. 2009. Short-term effects of an oil spill on marsh-edge fishes and decapod crustaceans. Estuar Coasts 32(3): 565-572. doi: 10.1007/s 12237-009-9 135-2

Sampedro MP, González-Gurriarán E, Freire J, Muiño R. 1999. Morphometry and sexual maturity in the spider crab *Maja squinado* (Decapoda: Majidae) in Galicia, Spain. J Crust Biol. 19(3):578–592. doi:10.2307/1549263

Santana JL, Calado TCS, Alves-Junior FA, Oliveira MA, Araújo MSLC. 2018. Populational structure and sexual maturity of *Aratus pisonii* (H. Milne Edwards, 1837) (Crustacea, Decapoda, Sesarmidae) in the estuarine channels of Mundaú Lagoon, Northeastern Brazil. PANAMJAS. 13 (1):1-12.

Soares MO, Teixeira CEP, Bezerra LEA, Rossi S, Tavares T, Cavalcante RM. 2020. Brazil oil spill response: Time for coordination. Science 367(6474):155-155. doi: 10.1126/science.aaz9993

Souza-Júnior VS, Ribeiro MR, Oliveira LB. 2001. Caracterização e classificação de solos tiomórficos da várzea do rioCoruripe, no Estado de Alagoas. Rev Bras Cien Solo. 25 (4): 977-986.

Stevčić Č, Pérez-Miguel M, Drake P, Tovar-Sánchez A, Cuesta JA. 2018. Macroinvertebrate communities on rocky shores: Impact due to human visitors. Estuar Coast Shelf Sci 211: 127-136. doi: 10.1016/j.ecss.2017.11.026.

SUAPE Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, Porto de Suape. Available in: http://www.suape.gov.br/pt/porto/movimentacao-de-cargas/movimentacoes. Last access in December 22 2021.

Teixeira M. 2019. A radiografia da mancha de óleo no litoral do estado. Diário de Pernambuco, Recife, 30 out. 2019. Available in:

https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/ 2019/10/a Last access in April 6 2021.

Underwood AJ. 1997. Experiments in ecology. Cambridge University Press

Vasconcelos ERTPP, Vasconcelos JB, Reis TNR, Cocentino ADLM, Mallea AJA, Martins GM, Isabel-Neto A,Fujii MT. 2019. Macroalgal responses to coastal urbanization: relative abundance of indicator species. J App Phyc. 31(2): 893-903. https://doi.org/10.1007/s10811-018-1639-3

Villaça RC. 2002. Recifes biológicos. In: Pereira, R.C. and Soares-Gomes, A. (eds.), Biologia Marinha. Rio de Janeiro: Editora Interciência.

Warner GF. 1970. Behavior of two species of grapsid crab during intraspecific encounters. Behavior. 36:9–19.

Wenner AM. 1972. Sex ratio as a function of size in marine Crustacea. Am Nat. 106: 321-350.

Yim UH, Hong S, Lee C, Kim M, Jung JH, Ha SY, An JG, Kwon B-O, Kim T, Lee C-H et al., 2020. Rapid recovery of coastal environment and ecosystem to the Hebei Spirit oil spill's impact. Environ Int 136: 105438. https://doi.org/10.1002/lol2.10142

Zar JH. 1996. Biostatistical analysis. Upper Saddle River (NJ):Prentice Hall

5 ARTIGO 2 – POPULATION STRUCTURE OF *Eriphia gonagra* (FABRICIUS, 1780) IN SANDSTONE REEFS EXPOSED TO DIFFERENT DEGREES OF IMPACT IN NORTHEASTERN BRAZIL

ABSTRACT

The present study aims to describe and compare the population aspects of the reef crab Eriphia gonagra in four reef areas from Northeastern Brazil. We hypothesized that there are population differences between the areas, which may be related to the various types and degrees of anthropogenic impacts that these areas are exposed to, such as trampling and sewage discharge. Moreover, in August 2019, some reef areas of this study were affected by an oil spill that reached beaches on the coast of Brazil. There were manually sampled 222 individuals of E. gonagra from February 2019 to February 2020 and taken to the laboratory for measurement and analysis. The periods before and after the oil spill were analyzed in the areas that were affected (Gaibu, Carneiros and Pontal do Coruripe) and there were no influences, but we found some oiled individuals. At Ponta Verde and Carneiros was a decrease in medium size of carapace and maturation, when compared to crabs captured in other less visited areas. The main factors affecting population size are trampling and high visitation rates, common in tourist areas. The impacts of this oil spill and anthropogenic actions on reef benthic crustacean species should continue to be studied to obtain an overview of the health of these environments.

KEYWORDS: ERIPHIIDAE, CRUSTACEAN, OILED MARINE ANIMAL, ANTHROPOGENIC IMPACT, MARINE ENVIRONMENT

INTRODUCTION

The red-finger rubble crab *Eriphia gonagra* (Fabricius, 1780) belongs to the family Eriphiidae MacLeay, 1838 (Ng et al., 2008) and is part of the benthic fauna. *E. gonagra* is distributed across the western Atlantic coast from North Carolina, USA to Santa Catarina, Brazil (Melo, 1996). It inhabits rocky shores and other consolidated marine bottoms and can be found in varied locations, hiding in caves and other places. It also inhabits intertidal environments up to five meters deep in the infralittoral where it is found in rock crevices and natural burrows formed by overlapping rocks (Melo, 1996).

Studies carried out with *E. gonagra* have investigated larval development (Fransozo, 1987), relative growth (Góes and Fransozo, 1997), heterochely (Góes and Fransozo, 1998), sex ratio (Góes and Fransozo, 2000), fertility (Góes et al., 2005), use of habitat (Andrade et al., 2014), population structure (Araújo et al., 2016), reproduction (Teixeira et al., 2017), feeding habits (Rodrigues et al., 2020, Santana et al., 2022a), and gonad development (Rios et al., 2022). Despite not having commercial importance, this species represents an essential link in the food web, being important to the local cycling of nutrients and contaminants (Reynoldson, 1987). Besides, information on population biology is important and necessary for expanding ecological knowledge of the species and its life cycle, and how it is affected by anthropogenic impacts.

Benthic organisms are excellent indicators of environmental health due to their relatively long-life cycles in addition to their sessile or sedentary nature which makes them difficult for escaping from adverse environmental conditions (Blanchet et al., 2008; Boudaya et al., 2019). Moreover, benthic invertebrates have intimate contact with water and sediment which may contain contaminants that act as stressors (Hale and Heltshe, 2008; Boudaya et al., 2019). Benthic crustaceans are among the most abundant animals in reefs with sessile, sedentary and vagile species. This group has structured populations but may be sensitive to natural and anthropogenic environmental changes (Gesteira and Dauvin, 2000; Van Son and Thiel, 2007; Suciu, 2017).

Coastal reef environments are vulnerable to several human impacts, posing a risk to species that grow over them (Ferreira and Maida, 2006). In 2019, during samplings collection of population data for this study, an oil spill hit the coast of Brazil, spreading across 3000 kilometers from northeastern through southeastern localities of the country (Soares et al., 2020). The hypothesis of the present study is that there are a decrease in terms of size, relative growth, size of maturity and unbalance in sex ratio, in the populations of *E. gonagra*, among four reef areas in northeastern Brazil exposed to different types of impacts (e.g. sewage discharge, tourism and oil spill).

METHODS

The four reefs investigated are located in northeastern Brazil: Gaibu - Cabo de Santo Agostinho (8º 20’ 3” S, 34º 56’ 58” W), Carneiros – Tamandaré (8° 42’ 14" S, 35° 4' 45" W), Ponta Verde – Maceió (9° 39' 58" S, 35° 41' 32" W) and Pontal do Coruripe – Coruripe (10º 9’ 20” S, 36º 7’ 55” W) (Figure 1).

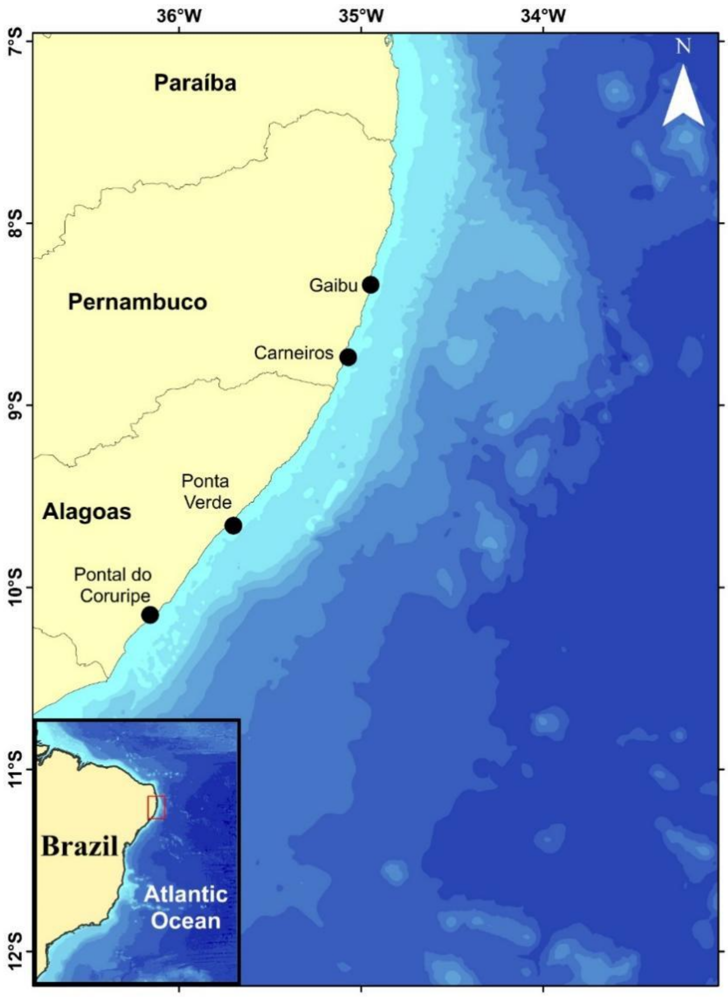


Figure 1. Geographical location of the study areas in northeastern Brazil.

The four investigated areas are exposed to trampling due to walking of visitors as well as other types of impact. At Ponta Verde, there are sewage outfalls (Pádua et al., 2016) and fishing corrals over the reefs. At Pontal do Coruripe, reefs are near the mouth of Coruripe

Creek that flows through sugarcane mills (Souza-Júnior et al., 2001). At Gaibu, there is small sewage outfalls and the site is close to the Port of Suape (Madruga-Filho, 2004). Finally, Carneiros, despite is located inside the Costa dos Corais marine protected area (CC-MPA), receives numerous recreational vessels such as speedboats and catamarans which might leak fuel or affect the reef structure due to anchoring (Firmino, 2006; Lourenço et al., 2015). In addition to the described chronic impacts, three of the four sites (Ponta Verde is the exception) were hit by and acute oil spill event between August and September 2019 (Soares et al., 2020; Araújo et al., 2020).

FIELD SAMPLING

A total of five quarterly sampling campaigns were carried out at each of the four sites between February 2019 and February 2020. *Eriphia gonagra* specimens were manually and randomly sampled using tweezers and gloves for two hours during low tide. The method of catch per unit effort (CPUE) included two persons. All specimens were placed in a plastic container with water and pebbles for replicating the natural environment and avoiding stress to the animals. Abiotic factors were measured in the field, including salinity (using a refractometer), water and air temperature (using a thermometer).

LABORATORY PROCEDURES AND STATISTICAL ANALYSES

In the laboratory, the specimens were identified, sexed, weighed and sized (with a 0.01 mm precision calliper). In females, measurements included cephalothorax width (CW) and abdomen width (AW) at its widest point in the third abdominal somite. In males, measurements included CW, length of the propod of the greater cheliped (CL) from the tip of dactyl to the articulation with carpus, width of the propod of the major cheliped (PW) and gonopod length (GL). The power function ($y = a.x^b$) was used to adjust the empirical points of CW vs. CL, CW vs. GL and CW vs. PW regressions in males, and CW vs. AW regression in females. CW was set as the independent variable (adapted from Huxley, 1950). For males, regression with the highest coefficient of determination was used in this study. Isometric growth is denoted by a constant b equals to 1 while positive and negative allometric growths are denoted by $b > 1$ and $b < 1$, respectively.

Animal gonads were macroscopically examined based on their coloration and size in contrast to other viscera tissues and cephalothorax chamber (modified from Moura and Coelho, 2004). In females, four stages of gonad maturation were identified: (1) primary, (2) maturing, (3) mature, and (4) recovering immature (spent). Male gonads were assigned to either (1) immature or (2) mature. Gonad stages were classified according to the method described by Santana et al. (2022) (modified from Hartnoll, 1965 and Moura and Coelho, 2004). The estimated size at which 50% of the individuals of each sex are physiologically mature (L50) was determined based on the distribution of individuals by size class and the plot of a logistic curve (Moura and Coelho, 2004). The softwares Statistica® and RStudio® were employed for the statistical analyses described above.

Sex ratio was calculated using the frequency of males and females collected in each sampling date. Sex ratio was also compared before (BOS) and after (AOS) the oil spill. The chi-square (χ^2) test was performed to determine the significance of observed sex ratio discrepancies (Freitas and Santos, 2002). All analyses were performed setting $\alpha = 0.05$. Individuals were divided into size classes using the free software BioEstat® frequency tables. The Kolmogorov-Smirnov test was used to check normality of data distribution. The four reef sites were compared in terms of abiotic factors, CW average, and maturity size (Underwood, 1997; Diele et al., 2005) using one-way ANOVA followed by Tukey post-hoc test on the free software Past® 2.17.

RESULTS

ABIOTIC DATA

Higher air and water temperatures were recorded in all sites during February 2019, November 2019 and February 2020 (Table 1). Such months match up with dry season in northeastern Brazil. The lower salinities reported at Pontal do Coruripe and Carneiros over the sampling period indicate freshwater inputs from creeks Coruripe and Formoso, respectively. Salinity was lower during the wet season campaigns (May and August).

Table 1. Salinity, air and water temperatures in each sampling campaign at Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe between February 2019 and February 2020.

	Air (°C)				
	Feb 2019	**May 2019**	**Aug 2019**	**Nov 2019**	**Feb 2020**
Gaibu	28.9	26.9	27.6	28.3	28.5
Carneiros	28.5	27.0	27.8	29.9	28.2
Ponta Verde	27.8	27.0	26.3	29.5	28.2
Pontal de Coruripe	28.2	26.3	27.8	28.0	28.0
	Water (°C)				
	Feb 2019	**May 2019**	**Aug 2019**	**Nov 2019**	**Feb 2020**
Gaibu	28.3	26.2	28.3	30.0	29.4
Carneiros	28.7	27.3	28.1	32.8	29.3
Ponta Verde	28.1	27.8	26.5	31.5	28.9
Pontal de Coruripe	28.5	26.5	28.2	30.4	29.0
	Salinity				
	Feb 2019	**May 2019**	**Aug 2019**	**Nov 2019**	**Feb 2020**
Gaibu	35.7	34.7	35.6	35.5	35.1
Carneiros	35.0	34.0	35.5	35.1	35.5
Ponta Verde	35.2	35.7	36.6	36.5	35.9
Pontal de Coruripe	34.7	33.0	34.6	35.5	35.0

ABUNDANCE, SIZE AND RELATIVE GROWTH

A total of 222 individuals of *E. gonagra* (118 males and 104 females, being 31 ovigerous) were captured in all sites (Table 2). The highest number of individuals caught was recorded at Gaibu. Larger CW averages of *E. gonagra* were found at Pontal do Coruripe and Gaibu while lower CW averages were found at Carneiros and Ponta Verde with a small difference between them. Differences in mean CW between sites were not significant (ANOVA, df=3, F=0.84, p > 0.47) and CW data showed normal distribution (Figure 2). On average, females were larger than males in two of the four study sites (Carneiros and Pontal do Coruripe).

Table 2. Number of individuals (N), minimum (Min.), maximum (Max.), average, standard deviation (SD) of carapace width (CW) in millimeters (mm) of *Eriphia gonagra* from sandstone reefs in northeastern Brazil.

Area	**Gaibu**		**Carneiros**		**Ponta Verde**		**Pontal do Coruripe**	
Sex	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**	**F**	**M**
N	44	40	35	40	16	17	9	21
CW Min. (mm)	14.65	16.65	15.37	12.44	19.78	18.45	19.75	12.67
CW Max. (mm)	35.84	39.36	34.76	38.57	34.79	35.29	34.87	40.37
CW Mean (mm)	27.60	27.97	26.45	26.25	26.52	26.85	28.56	25.64
CW SD (mm)	4.35	5.57	4.65	4.93	5.10	5.65	5.17	9.01

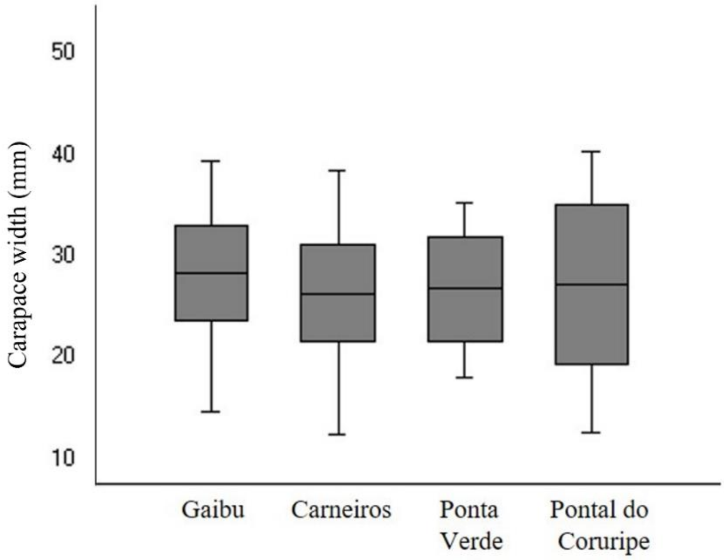


Figure 2. Box plot of carapace width (mm) of *Eriphia gonagra* from Gaibu, Carneiros,

Ponta Verde and Pontal do Coruripe. Upper bar is the maximum value, lower bar is the minimum value, top of box is the upper quartile, bottom of box is the lower quartile, and inner bar in the box is the average.

For males, the best growth model was fitted for GL *vs.* CW (Figure 3). In juvenile and adult females of *E. gonagra*, abdomen growth was allometric positive, except for juveniles from Pontal do Coruripe (b = 0.2535), but this is totally biased since the model was fitted with just two points.. In males, on the other hand, the gonopod length showed negative allometric growth in both life stages at Pontal do Coruripe and Gaibu with faster growth rates in juveniles than adults (again except for Pontal do Coruripe). Juveniles of both sexes from Gaibu, Carneiros and Ponta Verde exhibit faster growth rates than adult individuals.

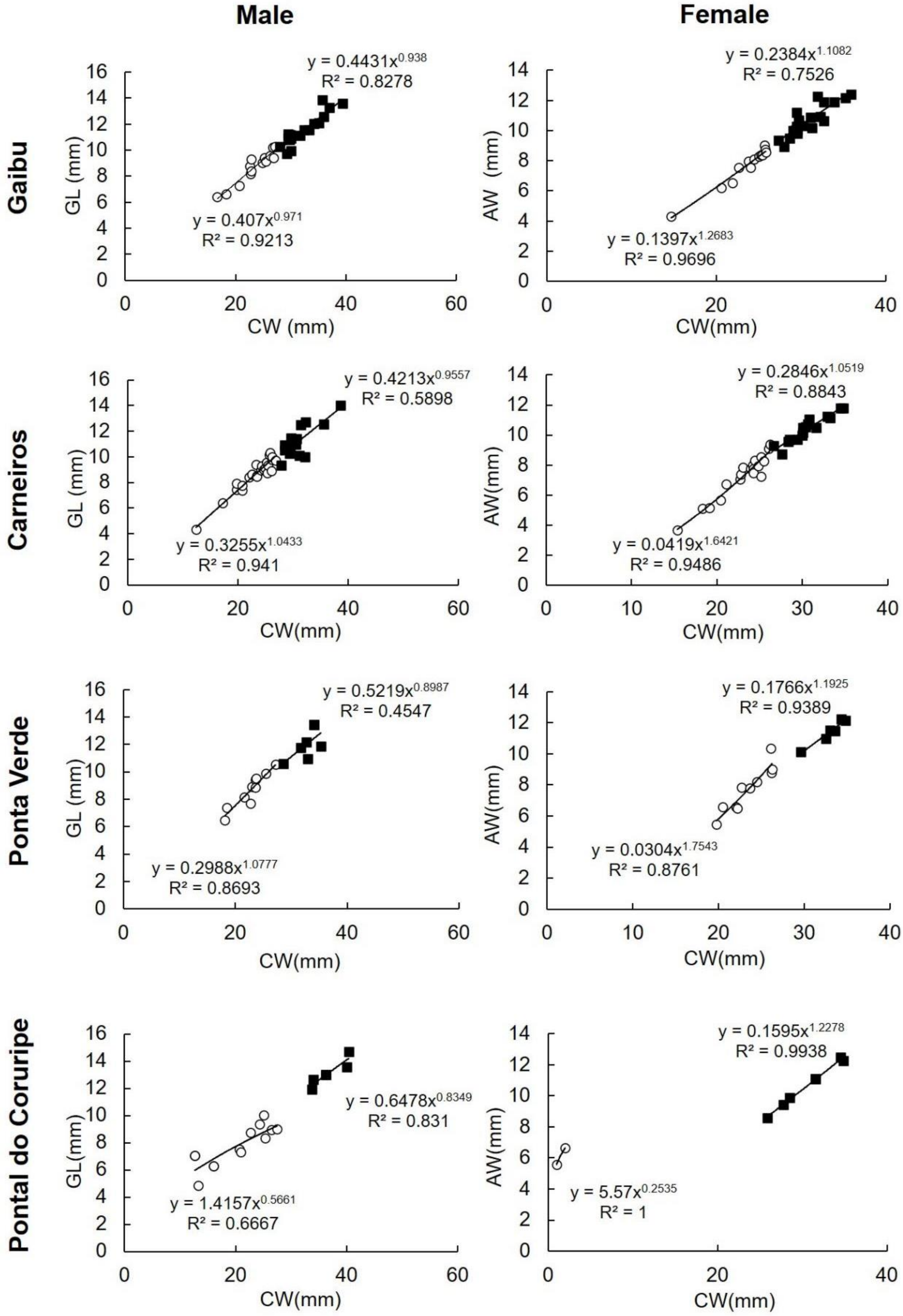


Figure 3. Relative growth models for juvenile (open circles) and adult (closed squares) individuals of *Eriphia gonagra* grouped according to sex (male and female) and sampling site (Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe). For males, the model is fitted

between carapace width (CW) and length of the propodus of major gonopod (GL). For females, the model is fitted between carapace width (CW) and abdomen width (AW).

PHYSIOLOGICAL MATURITY

In the four sites, males of *E. gonagra* matured physiologically earlier than females. The size of the smallest ovigerous females also followed this pattern, the smallest being found at Carneiros and the largest at Ponta Verde. The physiological maturity of males was reached earlier at Gaibu and later at Pontal de Coruripe (Figure 4A). For females, the size of first physiological maturity occurred earlier at Carneiros and later at Pontal do Coruripe (Figure 4B).

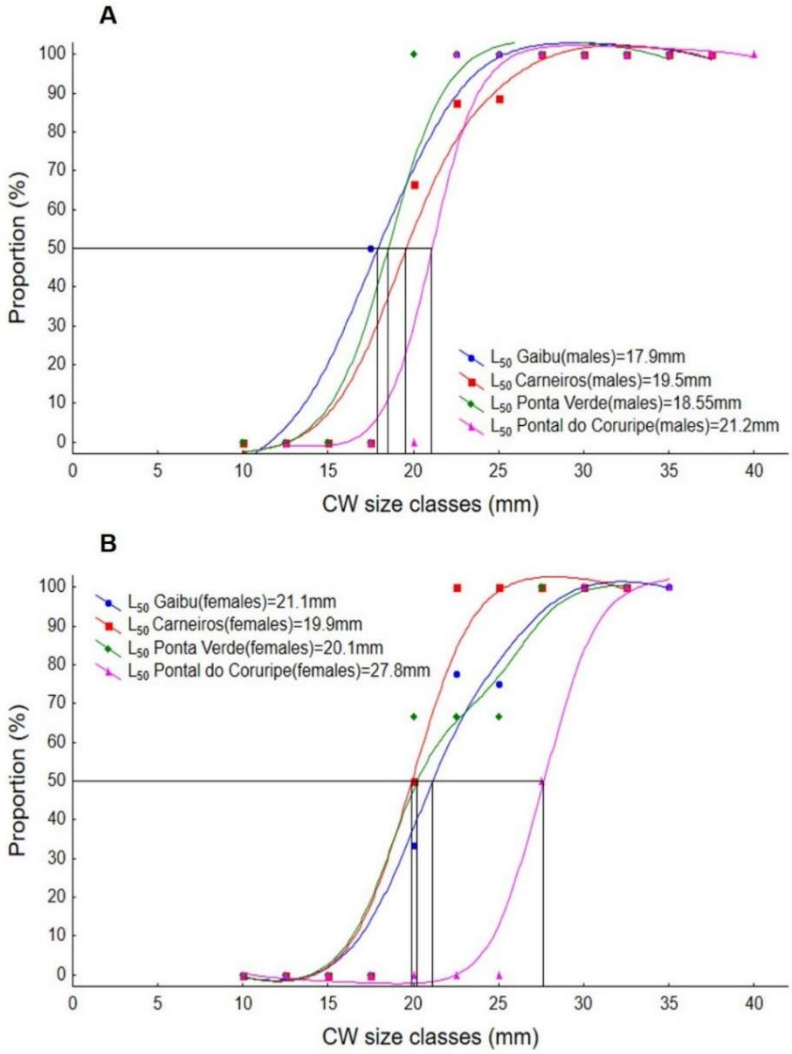


Figure 4. Physiological maturity (L_{50}) curve for males (A) and females (B) of *Eriphia gonagra* from Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe, northeastern Brazil.

IMPACT OF OIL SPILL ON ABUNDANCE AND SEX RATIO

Sex ratio of *E. gonagra* differed significantly ($p<0.05$) from the proposed 1:1 (M:F) proportion only at Pontal do Coruripe that exhibited a 1:0.42 ratio (male-biased) (Table 3). Despite oil spill hit Gaibu, Carneiros and Pontal do Coruripe between August and September 2019, there was no significant changes in the distribution of genders of *E. gonagra* before (BOS) and after (AOS) oil spill (χ^2 test <3.84) (Table 4). During sampling in November 2019, it was observed many reef crevices obstructed with oil (Figure 5A), and even some oiled animals (Figures 5B and 5C). However, no dead individuals were found after the oil spill, that was supposed to be expected since sampling was carried out several weeks after the oil spill.

Table 3. Sex ratio of *Eriphia gonagra* from Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe, northeastern Brazil. Ratios are calculated for several carapace width (CW, in mm) size classes.

CW size classes (mm)	Gaibu (M:F)	Carneiros (M:F)	Ponta Verde (M:F)	Pontal do Coruripe (M:F)
10.0 |— 15.0	0:1	1:0	0:0	1:0
15.0 |— 20.0	1:0*	1:1	1:0.5	1:0.5
20.0 |— 25.0	1:1.71	1:1	1:1	1:0.2
25.0 |— 30.0	1:1.05	1:0.58	1:1.33	1:0.6
30.0 |— 35.0	1:1.83	1:1.83	1:0.8	1:2
35.0 |— 40.0	1:0.33	1:0	1:0	1:0
40.0 |— 45.0	0:0	0:0	0:0	1:0
Total	1:1.1	1:0.87	1:0.88	1:0.42*

*proportion differing significantly between the sexes ($p<0.05$)

Table 4. Sex ratio (M:F) of *Eriphia gonagra* at the four study sites before (BOS) and after (AOS) the oil spill that hit the Brazilian coast between August and September, 2019. Ratios are calculated for several carapace width (CW, in mm) size classes.

	Gaibu		Carneiros		Ponta Verde		Pontal do Coruripe	
Size class CW (mm)	**BOS**	**AOS**	**BOS**	**AOS**	**BOS**	**AOS**	**BOS**	**AOS**
10.0 |— 15.0	0:0	0:0	1:0	0:0	0:0	0:0	1:0	1:0
15.0 |— 20.0	1:0	1:0*	1:1	1:1	1:1	1:0	1:0	1:0.5
20.0 |— 25.0	1:2	1:1.33	1:0.57	1:1.75	1:0.75	1:1.5	1:0*	1:0.2
25.0 |— 30.0	1:1	1:1.14	1:0.66	1:0.54	0:1	1:1	1:1	1:0.6

30.0 |— 35.0	1:1.75	1:2	1:2.5	1:1.5	1:0.5	1:2	1:1.5	1:2
35.0 |— 40.0	1:0.25	1:0.5	1:0	1:0	1:0	0:0	1:0	1:0
40.0 |— 45.0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	1:0	0:0
Total	1:1.12	1:1.06	1:0.75	1:1	1:0.7	1:1.14	1:0.35*	1:0.75

*proportion differing significantly between the sexes ($p<0.05$)

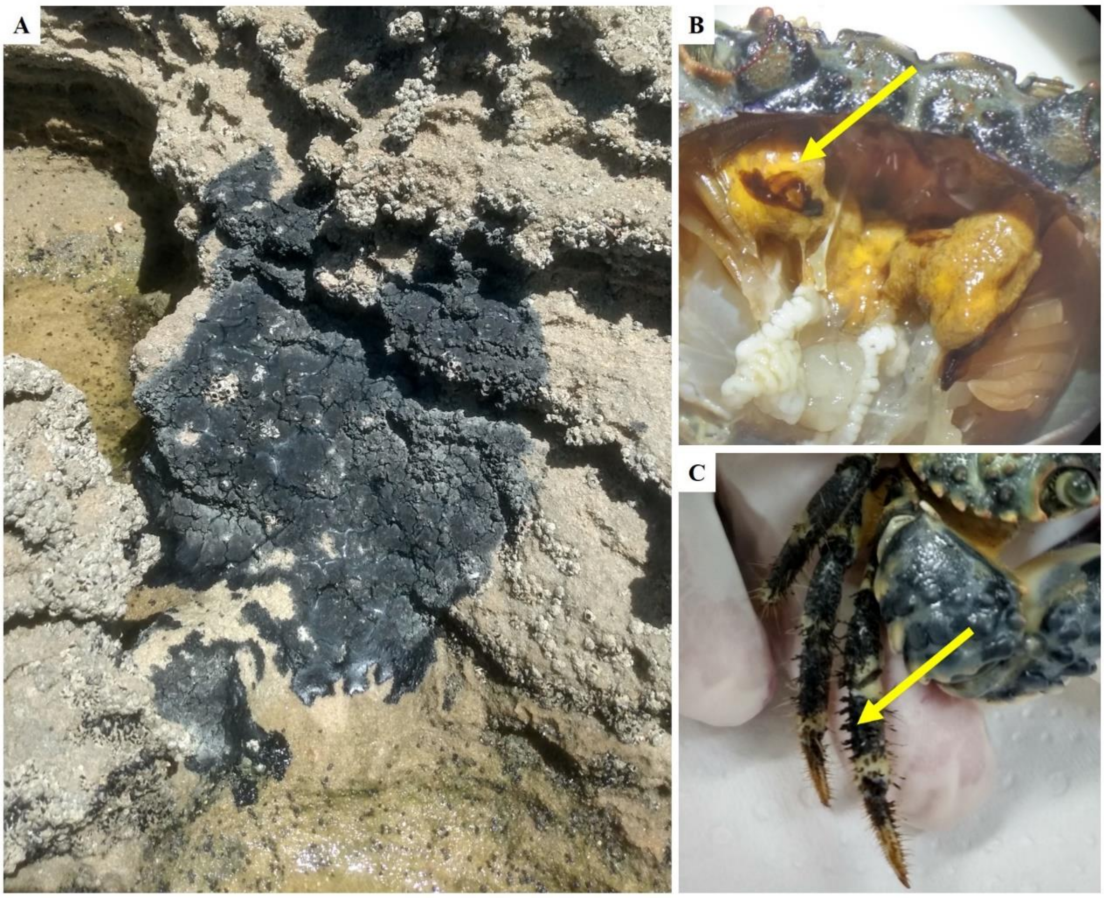


Figure 5. (A) Oil sticked to a reef surface at Gaibu. (B) Oil over hepatopancreas of *Eriphia gonagra*. (C) Oil sticked to bristles of pereopods of *Eriphia gonagra*.

DISCUSSION

In this study, it was observed a decrease in the number of large individuals of *E. gonagra* at Ponta Verde and Gaibu followed by Carneiros. The opposite trend was observed in the least touristically visited site (Pontal do Coruripe) across all *E. gonagra* size classes. The beaches of Ponta Verde and Gaibu are more urbanized among all study sites (Pádua et al., 2016; Vasconcelos et al., 2019). However, reef trampling is more problematic at Ponta Verde since visitors walk over the reef for accessing the lighthouse that is a well-known tourist spot. Intense visitation on reefs can cause changes in community structure, including reduction of algal and coral cover. This changes micro-habitats, decreases shelters for some species, and causes a decrease on abundance of top predators, modifying composition of local biodiversity (Brossnan and Crumrine, 1994; Stevčić et al., 2018). A decrease in size of *Eriphia verrucosa* (Forskål, 1775) crabs as well as population decrease has been also observed by Stevčić et al. (2018) on Spanish rocky shores exposed to intense anthropogenic interference.

On average, females of *E. gonagra* were larger than the males in two out of four study sites (Carneiros and Pontal do Coruripe). This is in agreement with findings of Góes and Fransozo (1998) for the same species at Ubatuba (São Paulo, Brazil). Similar findings have been observed for other species of the superfamily Eriphioidea such as *Eriphia sebana* (Shaw and Nodder, 1803) in Hong Kong, China (Coombes and Seed, 1992) and *Menippe nodifrons* Stimpson, 1859 in Ubatuba, Brazil (Rodrigues-Alves et al., 2013). Conversely, males larger than females were found at Gaibu and Ponta Verde in this study. Such findings have been also found for the same species in Recife (Pernambuco, Brazil) (Araújo et al., 2016) and for *P. transversus* in Ceará and São Paulo also in Brazil, and Portugal and Lebanon (Furtado-Ogawa, 1977; Flores and Negreiros-Fransozo, 1999a; Flores and Paula, 2002; Arab et al., 2015, respectively). Sexual dimorphism with males larger than females is common in grapsoid crabs (Flores and Paula 2002; Castiglioni et al., 2011; Santana et al., 2018). Although less frequent, it can also occur in eriphioid crabs as it has been observed in Spain for *E. verrucosa* (Forskål, 1775) (Pérez-Miguel et al., 2017). In this study, *E. gonagra* males larger than females were collected in sites with greater tourist visitation (Gaibu and Ponta Verde). This stressor can influence the capture effort of the species in sites with high trampling. In such conditions, females and juveniles tend to hide in reef crevices while males remain over the reef (Stevčić et al., 2018), facilitating their visibility and capture by researchers. In other locations, there would be a greater effort to capture individuals in reef crevices which may increase the capture rate of large females.

Eriphia gonagra males were more abundant in the larger size classes (> 35 mm) in the four sites although differences were not statistically. Prevalence of males in the larger size classes was also recorded for the same species in Ubatuba (> 38 mm) by Andrade et al. (2014) and in Recife (> 17.5 mm) by Araújo et al. (2016). Males are generally more numerous in the larger size classes because females drive their energy for egg production and nutrition after puberty molting, whereas males need to grow to become stronger for territorial disputes and fights for females (Araújo et al., 2012; Santana et al., 2018). Larger females that are physiologically mature for reproduction tend to spend more time hidden when they are ovigerous. In addition, they are stronger than smaller females and consequently more difficult to be captured which might contribute for the observed deviation in sex ratio (Abele et al., 1986; Campos and Oshiro, 2001).

In this study, for males, the variables GL vs. CW represented the best fit for estimating relative growth. The same variables were pointed out as the most suitable for performing morphometric analysis in *E. gonagra* at Ubatuba (Góes and Fransozo, 1997; Bertini et al., 2007). Those variables were also used for modeling growth of *M. nodifrons* in Ubatuba and the grapsoid crab *Plagusia depressa* (Fabricius, 1775) in Pontal do Coruripe (Alagoas, Brazil) (Rocha et al., 2019). For analyzing allometric growth in crabs, AW (for females), GL and CP (for males) are useful variables because growth rates usually change after individuals reach the puberty moulting (Castiglioni and Coelho, 2011; Araújo et al., 2012). In males, the growth of gonopods, increase the size variation in carapace width of females able to copulate with them, and chelipeds are developed for aiding in courtship and territorial disputes (Warner, 1970; Pescinelli et al., 2015).

The positive allometric growth of AW in juvenile and adult females and GL in juvenile males of *E. gonagra* as well as the negative allometry in adult males have been previously described for the superfamily Eriphioidea (Góes and Fransozo, 1997; Bertini et al., 2007; Araújo et al., 2016). In this study, findings of Carneiros and Ponta Verde are in agreement with data previously published in the literature. Conversely, the negative allometric growth of juvenile males at Gaibu and juvenile males and females at Pontal do Coruripe are novel for *E. gonagra*. At Gaibu, parameter *b* in the growth curve of juveniles was close to isometry although still negative (b = 0.971). Anyways, it was also larger than for adults (b = 0.938), similarly to growth rates found in the other sites. A higher rate of gonopod growth in juvenile stage was recorded for *P. transversus* by Flores and Negreiros-Fransozo (1999b). These authors associated such findings with differentiation of the gonopods that occurs in this ontogenetic stage, marking the major sexual dimorphism among brachyuran species. At Pontal do Coruripe, the change in the pattern of allometry, different from that observed in the other areas, coinciding with the highest value of physiological maturity of the males. Thus, in the area where the animals matured later, juveniles showed a lower rate of growth of the dependent variable than in other areas, with an increase in gonopod development after the molt puberty (Santos et al., 2018). The limited number of juvenile females (n = 2) sampled at Pontal do Coruripe hinders any comparison with data from other sites.

The slight female-biased sex ratio (1:1.1; M:F) of *E. gonagra* observed at Gaibu was also observed by Góes and Fransozo (2000) (0.93:1; M:F). Similarly to this study, the authors did not find statistically significant differences. Conversely, females of *E. gonagra* were significantly more abundant than males at Boa Viagem Beach, Brazil (0.82:1; M:F) (Araújo et al., 2016) and in sandstone reefs built by *Phragmatopoma lapidosa* Kinberg, 1866 in Praia Grande, Brazil (1:1.4; M:F) (Andrade et al., 2014).

Environmental pressure, food availability, migration, differential behavior between sexes, and abiotic factors are among elements that can modify the predicted sex ratio of 1:1

(Wenner, 1972; Góes and Fransozo, 2000). These variables can provide clues for understanding the significant bias toward males of *E. gonagra* at Pontal do Coruripe (1:0.42; M:F). They may also explain why large males are more frequently observed in this site than in other reefs (Table 3). Another study at Pontal do Coruripe found that males of the grapsoid *Plagusia depressa* occur at higher proportion than females (1.1:1; M:F) (Rocha et al., 2019). Pontal do Coruripe is exposed to lesser tourist activity than the other sites and consequently has less trampling. As a result, males that prefer to get out of shelter are less susceptible to being trampled (Furtado-Ogawa, 1977; Abele et al., 1986; Arab et al., 2015) and can be more easily captured. In the other sites (Gaibu, Carneiros and Ponta Verde), there are fewer apparent animals and the effort for capturing them in crevices is greater, boosting the probability of catching females that spend more time hidden than males. Other eriphioid crabs such as *Menippe nodifrons* that are caught in rocks and have similar hiding habits also exhibit sex ratios biased toward males. (Rodrigues-Alves et al., 2013).

Oil spills represent occasional environmental impact, usually as a consequence tanker accident or platform leaks (Krebs and Burns, 1977; Yim et al., 2020). In the 2019 oil spill that hit coastal environments of northeastern Brazil, many marine species were affected because large patches of oil impacted beaches and reefs inhabited by intertidal organisms (Araújo et al., 2020; Lourenço et al., 2020; Soares et al., 2020). Oily material sticked to substrates can cause risks in the short, mid and long term since toxic chemicals may bioaccumulate in organisms and potentially cause physiological, morphological and behavioral changes (Burger et al., 1991; Soares-Gomes et al., 2010). *E. gonagra* individuals did not show significant immediate differences in capture before and after oil spill.

CONCLUSION

Although the species did not show immediate visible responses to the oil spill, about the sex ratio, or complete disappearance of the species, it is important to continue monitoring this and other species of marine animals, since various sublethal damages can be observed, but which can still affect behavior, reproduction, feeding and survival of the species in that environment. The present study, therefore, provides important information on how this species responds to different impacts, both acute and chronic, on the environment, serving as a basis for future studies with this and other crustacean species.

REFERENCES

ABELE, L. G., CAMPANELLA, P. J. & SALMON, M. 1986. Natural history and social organization of the semiterrestrial grapsid crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes). *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology*, 104(1-3), 153-170.

ALMEIDA, A. C., HIYODO, C. M., COBO, V. J., BERTINI, G., FRANSOZO, V. & TEIXEIRA, G. M. 2013. Relative growth, sexual maturity, and breeding season of three species of the genus *Persephona* (Decapoda: Brachyura: Leucosiidae): a comparative study. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, 93(6), 1581-1591. doi:10.1017/S002531541200197X

ANDRADE, L. S., GÓES, J. M., FRANSOZO, V., ALVES, D. F. R., TEIXEIRA, G. M. & FRANSOZO, A. 2014. Differential habitat use by demographic groups of the redfinger rubble crab *Eriphia gonagra* (Fabricius, 1781). *Brazilian Journal of Biology*, *74*, 597-606.

ARAB, A., KAZANJIAN, G. & BARICHE, M. 2015. Biological traits suggest a niche overlap between two grapsid crabs sharing the rocky intertidal of the eastern Mediterranean. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, *95*(8), 1685-1692. doi:10.1017/S0025315415001010

ARAÚJO, M. E. D., RAMALHO, C. W. N., & MELO, P. W. D. (2020). Artisanal fishers, consumers and the environment: immediate consequences of the oil spill in Pernambuco, Northeast Brazil. *Cadernos de Saúde Pública, 36*. doi: 10.1590/0102-311X00230319

ARAUJO, M.S.L.C., AZEVEDO, D.S., LIMA SILVA, J.V.C.L., PEREIRA, C.L.F. & CASTIGLIONI, D.S. 2016. Population biology of two sympatric crabs: *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Brachyura, Grapsidae) and *Eriphia gonagra*(Fabricius, 1781)

(Brachyura, Eriphidae) in reefs of Boa Viagem beach, Recife, Brazil. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*, *11*(3), 197-210.

ARAÚJO, M. S. L. C., COELHO, P. A. & CASTIGLIONI, D. S. 2012. Relative growth and determination of morphological sexual maturity of the fiddler crab *Uca thayeri* Rathbun (Crustacea, Ocypodidae) in two mangrove areas from Brazilian tropical coast. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*, *7*(3), 156-170.

BERTINI, G., BRAGA, A. A., FRANSOZO, A., CORRÊA, M. O. A. & FREIRE, F. A. D. M. 2007. Relative growth and sexual maturity of the stone crab *Menippe nodifrons* Stimpson, 1859 (Brachyura, Xanthoidea) in southeastern Brazil. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, *50*, 259-267.

BLANCHET, H., LAVESQUE, N., RUELLET, T., DAUVIN, J. C., SAURIAU, P. G., DESROY, N., DESCLAUXA,C., LECONTE, M., BACHELET,G., JANSON, A.-L., BESSINETON, C., DUHAMEL, S., JOURDE, J., MAYOT, S., SIMON, S. & DE MONTAUDOUI, X. 2008. Use of biotic indices in semi-osed coastal ecosystems and transitional waters habitats—implications for the implementation of the European Water Framework Directive. *Ecological indicators*, *8*(4), 360-372.

BOUDAYA, L., MOSBAHI, N., DAUVIN, J. C. & NEIFAR, L. 2019. Structure of the benthic macrofauna of an anthropogenic influenced area: Skhira Bay (Gulf of Gabès, central Mediterranean Sea). *Environmental Science and Pollution Research*, *26*(13), 13522-13538.

BROSNAN, D. M. & CRUMRINE, L. L. 1994. Effects of human trampling on marine rocky shore communities. *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology*, *177*(1), 79-97. doi: 10.1016/0022-0981(94)90145-7

BURGER, J., BRZORAD, J. & GOCHFELD, M. 1991. Immediate effects of an oil spill on behavior of fiddler crabs (*Uca pugnax*). *Archives of Environmental Contamination and Toxicology*, *20*(3), 404-409.

BURONE, L. & PIRES-VANIN, A. M. S. 2006. Foraminiferal assemblages in the Ubatuba Bay, south-eastern Brazilian Coast. *Scientia Marina*, *70*(2), 203-217.

CAMPOS, D.A. & OSHIRO, L.M. 2001. Biologia reprodutiva do caranguejo *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Crustacea, Decapoda, Grapsidae) da Praia de Ibicuí-RJ. X *Jornada Científica da UFRRJ, Trabalhos Completos,* 11(2), 209-212.

http://www.ufrrj.br/posgrad/pdfs-c/J202-C.pdf . Acessed 05 August 2020.

CASTIGLIONI, D. D. S. & COELHO, P. A. 2011. Determinação da maturidade sexual de *Ucides cordatus* (Crustacea, Brachyura, Ucididae) em duas áreas de manguezal do litoral sul de Pernambuco, Brasil. *Iheringia. Série Zoologia*, *101*, 138-144.doi: 10.1590/S0073-47212011000100020

CASTIGLIONI, D.S, OLIVEIRA, P. J. A., SILVA, J. S. & COELHO, P. A. 2011. Population dynamics of *Sesarma rectum* (Crustacea: Brachyura: Grapsidae) in the Ariquindá River mangrove, north-east of Brazil. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, *91*(7), 1395-1401.

COOMBES, M. R. A. & SEED, R. 1992. Predation of the black mussel *Septifer virgatus* by the red-eyed crab *Eriphia laevimana smithii* (Xanthidae). *Asian Marine Biology*, *9*, 245-258.

DIELE, K., KOCH, V. & SAINT-PAUL, U. 2005. Population structure, catch composition and CPUE of the artisanally harvested mangrove crab *Ucides cordatus* (Ocypodidae) in the Caeté estuary, North Brazil: Indications for overfishing?. *Aquatic Living Resources*, *18*(2), 169-178. doi: 10.1051/alr:2005018

FERREIRA, B.P. & MAIDA, M. 2006. Monitoramento dos recifes de coral do Brasil: Situação atual e perspectivas. Série Biodiversidade 18. Brasília, DF: MMA, Secretaria de Biodiversidade e Florestas

FIRMINO, F. 2006. *Dinâmica do turismo na Zona Costeira nordestina: questões conflitantes do desenvolvimento turístico da Praia dos Carneiros Tamandaré/PE*. Dissertation, Universidade Federal de Pernambuco.

FLORES, A. A. & NEGREIROS-FRANSOZO, M. L. 1999a. On the population biology of the mottled shore crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850)(Brachyura, Grapsidae) in a subtropical area. *Bulletin of Marine Science*, *65*(1), 59-73.

FLORES, A. & NEGREIROS-FRANSOZO, M. L. 1999b. Allometry of the secondary sexual characters of the shore crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850)(Brachyura, Grapsidae). *Crustaceana*, *72*(9), 1051-1066.

FLORES, A. A. & PAULA, J. 2002. Population dynamics of the shore *crab Pachygrapsus marmoratus* (Brachyura: Grapsidae) in the central Portuguese coast. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, *82*(2), 229-241.

FRANSOZO, A. 1987. Desenvolvimento larval de *Eriphia gonagra* (Fabricius, 1781)(Decapoda, Xanthidae), em laboratório. *Revista brasileira de Zoologia*, *4*, 165-179.

FREITAS, A. E. T. & SANTOS, M. C. F. 2002. Aspectos ecológicos do aratu-da-pedra Plagusia depressa (Fabricius, 1775)(Crustacea, Brachyura, Grapsidae) ao largo de Tamandaré (Pernambuco-Brasil). *Boletim tecnico-cientifico do CEPENE*, *10*, 187-206.

FURTADO-OGAWA, E. 1977. Notas Biológicas sobre *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) no Estado do Ceará (Crustacea: Brachyura). Arquivos de Ciências do Mar, 17 (2), 107-113.

GESTEIRA, J. G. & DAUVIN, J. C. 2000. Amphipods are good bioindicators of the impact of oil spills on soft-bottom macrobenthic communities. *Marine Pollution Bulletin*, *40*(11), 1017-1027.

GÓES, J. M. & FRANSOZO, A. 1997. Relative growth of *Eriphia gonagra* (Fabricius, 1781)(Crustacea, Decapoda, Xanthidae) in Ubatuba, State of São Paulo, Brazil. *Nauplius*, *5*(2), 85-98.

GÓES, J. M. & FRANSOZO, A. 1998. Heterochely in *Eriphia gonagra* (Fabricius, 1781)(Crustacea, Decapoda, Xanthidae) of the rocky coast from Praia Grande, Ubatuba (SP), Brazil. *Biotemas*, *11*(1), 71-80.

GÓES, J. M., FRANSOZO, A. & FERNANDES-GÓES, L. C. 2005. Fecundity of *Eriphia gonagra* (Fabricius, 1781) (Crustacea, Brachyura, Xanthidae) in the Ubatuba region, São Paulo, Brazil. *Nauplius*, *13*(2), 127-136.

GÓES, J.M. & FRANSOZO, A. 2000. Sex ratio analysis in *Eriphia gonagra* (Decapoda, Xanthidae). *Inheringia Série Zoologia*, 88: 151-157.

GÓES, J. M. 2000. *Biologia do caranguejo Eriphia gonagra (Fabricius, 1781) (Crustacea, Decapoda, Xanthidae) na região de Ubatuba, São Paulo.* Thesis, Universidade Estadual de São Paulo.

HAEFNER JR, P.A. 1990. Morphometry and size at maturity of *Callinectes ornatus* (Brachyura, Portunidae) in Bermuda. *Bulletin of Marine Science*, *46*(2), 274-286

HALE, S. S. & HELTSHE, J. F. 2008. Signals from the benthos: development and evaluation of a benthic index for the nearshore Gulf of Maine. *Ecological Indicators*, *8*(4), 338-350.

HARTNOLL, R.G. 1965. Notes on the marine grapsid crabs of Jamaica. In *Proceedings of the Linnean Society of London* (Vol. 176, No. 2, pp. 113-147). Oxford University Press.

HUXLEY, J.S. 1950. Relative growth and form transformation. *Proceedings of the Royal Society of London. Series B-Biological Sciences*, *137*(889), 465-469.

KREBS, C. T. & BURNS, K. A. 1977. Long-term effects of an oil spill on populations of the salt-marsh crab *Uca pugnax*. *Science*, *197*(4302), 484-487.

LOURENÇO, L. J. S., ELOY, C. C. & CRISPIM, M. C. 2015. Caracterização do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, Cabedelo, PB, baseado na diversidade e abundância dos cnidários da Classe Anthozoa, como subsídio para o zoneamento ecológico econômico. *Gaia Scientia*, *9*(1), 134-140.

LOURENÇO, R. A., COMBI, T., DA ROSA ALEXANDRE, M., SASAKI, S. T., ZANARDI-LAMARDO, E., & YOGUI, G. T. (2020). Mysterious oil spill along Brazil's northeast and southeast seaboard (2019–2020): Trying to find answers and filling data gaps. *Marine Pollution Bulletin*, *156*, 111219. doi.org/10.1016/j.marpolbul.2020.111219

MADRUGA-FILHO, D. 2004. *Aspectos geoambientais entre as praias do Paiva e Gaibu, Município do Cabo de Santo Agostinho (Litoral sul de Pernambuco)*. Thesis, Universidade Federal de Pernambuco.

MELO, G.A.S. 1996. *Manual de identificação dos Brachyura (caranguejossiris) do litoralbrasileiro.* São Paulo: Editora Plêiade/FAPESP.

MOURA, N. F. O. D. & COELHO, P. A. 2004. Maturidade sexual fisiológica em *Goniopsis cruentata* (Latreille)(Crustacea, Brachyura, Grapsidae) no estuário do Paripe, Pernambuco, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, *21*, 1011-1015.

NG, P. K., GUINOT, D. & DAVIE, P. J. 2008. Systema Brachyurorum: Part I. An annotated checklist of extant brachyuran crabs of the world. *The raffles bulletin of zoology*, *17*(1), 1-286.

PÁDUA, N.T.B.M., PACÍFICO, L.V., LIMA, S.F., SALDANHA-FILHO, A.J.M. & ARAÚJO, M.A.S. 2016. A problemática dos resíduos encontrados nas praias de Maceió/Alagoas suas consequências ambientais. *Caderno de Graduação-Ciências Exatas e Tecnológicas-UNIT-ALAGOAS*, *3*(3), 21-21.

PÉREZ-MIGUEL, M., DRAKE, P. & CUESTA, J. A. 2017. Experimental predatory behavior of the stone crab *Eriphia verrucosa* (Forskål, 1775)(Decapoda, Brachyura, Eriphiidae). *Nauplius*, *25*.

PESCINELLI, R. A., DAVANSO, T. M. & DA COSTA, R. C. (2015). Relative growth and morphological sexual maturity of the mangrove crab Aratus pisonii (H. Milne Edwards, 1837)(Decapoda, Brachyura, Sesarmidae) on the southern coast of the state of São Paulo, Brazil. *Invertebrate Reproduction & Development*, *59*(2), 55-60. doi.org/10.1080/07924259.2015.1006339

REYNOLDSON, T. B. 1987. Interactions between sediment contaminants and benthic organisms. In *Ecological effects of in situ sediment contaminants* (pp. 53-66). Springer, Dordrecht.

RIOS, A.S., SHINOZAKI-MENDES, R. A, SANTANA, J.L. & SOUZA-FILHO, J.F. 2022. Ovarian development of the crab *Eriphia gonagra* (Fabricius, 1781) (Brachyura, Eriphiidae) in a North-Eastern Brazilian reef environment. *Journal of Crustacean Biology*, *42*, 1–11. https://doi.org/10.1093/jcbiol/ruac040

ROCHA, C.A.O., LIRA, J.J.P.R., SANTANA, J.L., GUIMARÃES, M.P. & CALADO, T.C.S. 2019. Biological aspects of the marine crab *Plagusia depressa* (Fabricius, 1775) on the northeast coast of Brazil. Marine Biology Research, 15(2): 181-190. doi.org/10.1080/17451000.2019.1612070

RODRIGUES, L. R., GÓES, J. M. D., SILVA, T. E. D., TEIXEIRA, G. M., ANDRADE, L. S. D. & FRANSOZO, A. 2020. Evaluation of the stomach contents of Eriphia gonagra from a rocky shore in the southeastern Brazilian coast. *Iheringia. Série Zoologia*, *110*, e2020013. doi.org/10.1590/1678-4766e2020013

RODRIGUES-ALVES, D. F., BARROS-ALVES, S. D. P., FRANSOZO, V., BERTINI, G. & COBO, V. J. 2013. Importancia de los sustratos biogénicos para el cangrejo de piedra Menippe nodifrons Stimpson, 1859 (Brachyura: Eriphioidea). *Latin American Journal of Aquatic Research*, *41*(3), 459-467.

SANTANA, J.L., CALADO, T. C.S. & SOUZA-FILHO, J. F. 2022. Feeding of Eriphia gonagra (Crustacea: Eriphiidae) in Two Polluted Reef Areas in Tropical Brazil with Records of Ingestion of Microplastics. *Thalassas: An International Journal of Marine Sciences*, *38*(1), 431-443.

SANTANA, J.L., CALADO, T.C.S., ALVES-JUNIOR, F.A., OLIVEIRA, M.A. & ARAUJO, M.S.L.C. 2018. Populational structure and sexual maturity of *Aratus pisonii* (H. Milne Edwards, 1837) (Crustacea, Decapoda, Sesarmidae) in the estuarine channels of Mundaú Lagoon, Northeastern Brazil. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*, *13*(1), 1-12.

SANTOS, F. M., PESCINELLI, R. A., PANTALEÃO, J. A. F. & COSTA, R. C. 2018. Relative growth, morphological sexual maturity, heterochely, and handedness in *Panopeus occidentalis* (Brachyura, Panopeidae). *Invertebrate reproductIon & development*, *62*(2), 74-81.

SOARES, M. D. O., TEIXEIRA, C. E. P., BEZERRA, L. E. A., ROSSI, S., TAVARES, T. & CAVALCANTE, R. M. (2020). Brazil oil spill response: Time for coordination. *Science*, *367*(6474), 155-155.doi: 10.1126/science.aaz9993

SOARES-GOMES, A., NEVES, R.L., AUCÉLIO, R., VAN DER VEN, P.H., PITOMBO, F.B., MENDES, C.L. & ZIOLLI, R.L. 2010. Changes and variations of polycyclic aromatic hydrocarbon concentrations in fish, barnacles and crabs following an oil spill in a mangrove of Guanabara Bay, Southeast Brazil. *Marine Pollution Bulletin*, 60(8): 1359-1363.

SOUZA-JÚNIOR, V.S., RIBEIRO, M.R. & OLIVEIRA, L.B. 2001. Caracterização e classificação de solos tiomórficos da várzea do rio Coruripe, no Estado de Alagoas. Revista Brasileira de Ciência do Solo, 25 (4): 977-986.

STEVČIĆ, Č., PÉREZ-MIGUEL, M., DRAKE, P., TOVAR-SÁNCHEZ, A. & CUESTA, J.A. 2018. Macroinvertebrate communities on rocky shores: Impact due to human visitors. *Estuarine, Coastal and Shelf Science,* 211: 127-136. doi: 10.1016/j.ecss.2017.11.026.

SUCIU, M.C. 2017. Crustáceos como bioindicadores de impactos urbanos em praias arenosas do estado do Rio de Janeiro. Dissertation, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

TEIXEIRA, G.M., FRANSOZO, V., GÓES, J.M., FERNANDES-GÓES, L.C., HIROSE, G.L., ALMEIDA, A.C. & FRANSOZO, A. 2017. Reproductive investment and multiple spawning evidence in the redfinger rubble crab *Eriphia gonagra* (Brachyura, Eriphioidea). *Nauplius* 25: e2017006.

UNDERWOOD, A.J. 1997. Experiments in ecology. Cambridge University Press

VAN SON, T. C. & THIEL, M. 2007. Anthropogenic stressors and their effects on the behavior of aquatic crustaceans. In: Duffy JE, Thiel M (eds) *Evolutionary ecology of social and* *sexual systems: Crustaceans as model organisms*. Oxford University Press, New York.

VASCONCELOS, E.R.T.P.P., VASCONCELOS, J.B., REIS, T.N.R., COCENTINO, A.D.L.M., MALLEA, A.J.A., MARTINS, G.M., ISABEL-NETO, A. & FUJII, M.T. 2019. Macroalgal responses to coastal urbanization: relative abundance of indicator species. *Journal of Applied Phycology*, *31*(2), 893-903. https://doi.org/10.1007/s10811-018-1639-3

WARNER, G.F. 1970. Behaviour of two species of grapsid crab during intraspecific encounters. *Behaviour*. 36:9–19.

WENNER, A.M. 1972. Sex ratio as a function of size in marine Crustacea. *The American Naturalist* 106: 321-350.

YIM, U.H., HONG, S., LEE, C., KIM, M., JUNG, J.H., HÁ, S.Y., AN, J.G., KWON. B-O., KIM, T., LEE, C-H., YU, O. H., CHOI, H.W., RYU, J., KHIM, J. S & SHIM, W.J. 2020. Rapid recovery of coastal environment and ecosystem to the Hebei Spirit oil spill's impact. *Environment International*, 136, 105438. https://doi.org/10.1002/lol2.10142.

6 ARTIGO 3 - GENOTOXIC AND MORPHOLOGICAL DAMAGES IN TWO SPECIES OF REEF CRABS EXPOSED TO SEDIMENTS CONTAMINATED BY PAHS, ORGANOCHLORINES AND TRACE METALS

Abstract: The present study aimed to investigate the influence of Polycyclic Aromatic Hydrocarbons (PAHs), Organochlorine compounds (OCPs) and Trace Metals (TMs) in sediments upon the health of brachyurans crabs in four tropical reef environments. Crabs of the species *Pachygrapsus transversus* and *Eriphia gonagra* were manually captured in four reef areas of notheastern Brazil. Hemolymph cells were analyzed for the presence of micronucleated cells, which are indicators of potential environmental stress. Sediment samples from the reefs were collected to investigate organics (PAHs and OCPs) and trace metals, respectively. During the studied period, at the end of August 2019, slick spots with tons of crude oil reached the beaches and estuaries in the northeast and part of southeastern coast of Brazil. After the oil spill, were captured some individuals with morphological changes and oiled specimens of *Eriphia gonagra* and with morphological changes. The frequencies of micronucleated cells of both species increased significantly in all affected areas. PAHs and OCs concentrations are related to genotoxic and morphological damages. Besides generating subsidies for environmental education actions and data on how human actions affect marine organisms, it is expected that these results will help understand how species react to these and other environmental stresses, not only on the Brazilian coast, but all over the planet.

Keywords: micronucleus test, oil spill, anthropogenic impact, malformation

INTRODUCTION

With the growing urbanization of coastal areas over the centuries, aquatic environments have been impacted by human actions and anthropogenic stressors such as sewage, heavy metals, pesticides (including organochlorines – OCPs), polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs), among others. Some contaminants such as PAHs and OCPs are chemically stable, hydrophobic and are associated with both consolidated and unconsolidated substrates. They can remain unaltered in an environment for a long time, becoming bioavailable for organisms that interact with the benthic ecosystem (Griscom and Fisher, 2004; Caruso and Alaburda, 2008; Ferreira et al., 2010). These contaminants can affect species, causing morphological, genotoxic and behavioral changes or even death (Torreiro-Melo et al., 2015; Mendes, 2017; Hong et al., 2018; Huang et al., 2019; Jesus et al., 2020; Souza et al., 2021). Anthropogenic impacts of metals and organic pollutants have been investigated through assessment of sublethal effects in tissues, urine or hemolymph (Fillmann et al., 2004; Pinheiro et al., 2021).

Benthic crustaceans and mollusks are the most abundant animals in tropical reefs (Garcia-Hernandez et al., 2014; Silva et al., 2020). Two of the most abundant crab species in reefs of the southwestern Atlantic are *Eriphia gonagra* (Fabricius, 1781) and *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Araújo et al., 2016). These crabs inhabit intertidal zones, living in crevices of rocky shores, sandstone and coral reefs. *P. transversus* also lives over pier pillars and roots of the red mangrove *Rhizophora mangle* L. (Abele, 1976; Melo, 1996). Both species are sympatric and their interactions have already been studied (see e.g. Abele et al., 1986; Araújo et al., 2016).

Several studies on the effects of anthropogenic activities and environmental contamination on crustaceans have been carried out, mainly on species of commercial value (Turoczy et al., 2001; Souza et al., 2008; Nudi et al., 2010; Magalhães et al., 2012; Rodrigues et al., 2013; Pinheiro et al., 2013; Hong et al., 2018). *P. transversus* and *E. gonagra* are abundant and relatively resilient and have been often used as indicators of reef environmental health (Rodrigues et al., 2020; Barros et al., 2020; Azevedo-Farias et al., 2021; Santana et al., 2022).

This study investigated the concentration of PAHs, OCPs and trace metals in sediments of reef environments that are exposed to different anthropogenic impacts in northeastern Brazil. Correlation between contamination and morphological and genotoxic damages in crabs *E. gonagra* and *P. transversus* were investigated in four study sites. Over the course of this research, a major oil spill event hit more than 3000 km across the coast of Brazil and impacted sensitive ecosystems including sites investigated here (Lourenço et al., 2020). This was an unexpected opportunity for observing changes in the health of crabs, comparing samplings carried out before and after the oil spill.

MATERIAL AND METHODS

Study area

The reefs studied are located in four sites across the northeastern coast of Brazil: Gaibu (8º 20” S, 34º 56’ W), Carneiros (8° 42’ S, 35° 4' W), Ponta Verde (9° 39' S, 35° 41' W) and Pontal do Coruripe (10º 9’ S, 36º 7’ W) (Figure 1). All sites have sandstone reefs covered by algae and corals that house several other species. Each site was chosen based on human activities developed in its surroundings and have different sources of contamination for the local marine environment (see Santana et al., 2022b). In addition to chronic pollution, three out of four reefs (except Ponta Verde) were affected by oil spill in late 2019. This event left oil residues sticked to sandreef surfaces despite all cleaning efforts (Figure 2).

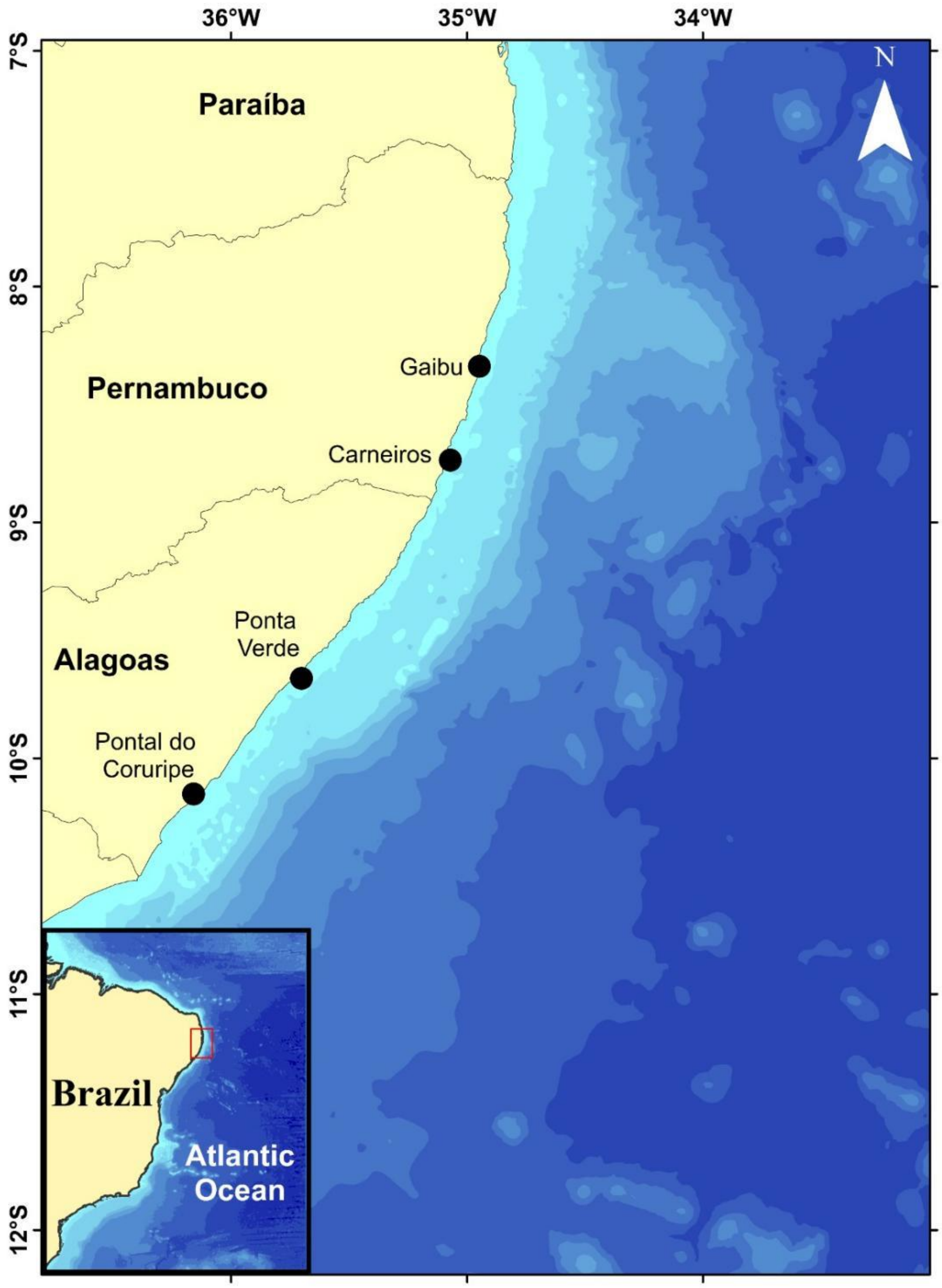


Figure 1. Study sites in northeastern Brazil: Gaibu and Carneiros located in Pernambuco State, and Ponta Verde and Pontal do Coruripe located in Alagoas State.

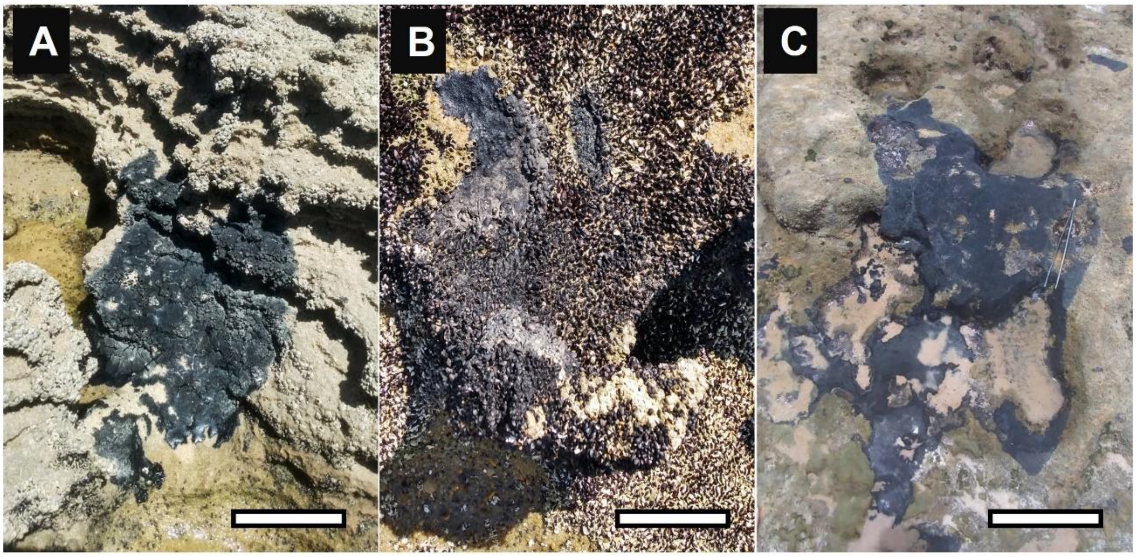


Figure 2. Oil patches sticked to sandstone reefs at (A) Gaibu, (B) Carneiros and (C) Pontal do Coruripe in November, 2019 (i.e. after the oil spill event). Scale bar: 15 cm.

Sampling procedures

Sampling was carried out in February, May, August and November 2019, and February 2020 during low tide. Four quadrats (30x30m) were sampled at each reef site (Supplementary S1). Air and water temperature and salinity were measure using a thermometer and a refractometer, respectively (Supplementary S2). For the analysis of PAHs and OCPs, surface sediment was collected from pools on the top of reefs with a stainless-steel spoon and samples were placed in aluminum containers previously combusted at 450 ºC for 4 hours. For trace metal analysis, surface sediment was collected with a plastic spoon and stored in plastic bags previously cleaned with 10% hydrochloric acid (HCl). Both samples were temporarily stored in a cooler containing ice for transportation to the laboratory where they were kept in a freezer at -20 ºC until analysis.

The largest possible number of the reef crabs *E gonagra* and *P. transversus* were collected by two researchers over a two-hour period (30 minutes in each quadrat). The caught specimens were transported alive to the laboratory in plastic containers with pebbles, sediment, and water for replicating the natural environment and avoiding stress to the animals.

Laboratory procedures

Chemical analysis and sediment properties

Organic matter and sediment grain size

The analysis of organic matter was performed according to Davies (1974). Briefly, an aliquot of 4 g of sediment from each sample was weighed and combusted in a furnace at 450 ºC for 6 hours. Organic matter content was estimated gravimetrically by difference between initial and final sample weight.

Sediment grain size was determined by dry sieving method (Suguio, 1973). A 30 g aliquot of sediment was weighed and shaked through sieves with different meshes for 12 minutes. The material retained on each sieve was weighed for calculation of percentages of the following fractions: gravel, coarse sand, medium sand, fine sand, and mud (silt + clay).

Polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) and organochlorine pesticides (OCPs)

Samples were freeze-dried, ground and passed through a 500-µm mesh sieve. Aliquots of 15 g of sediment were used for PAHs and OCPs analysis. Exactly 100 µL of PAH (acenaphthene-d10, phenanthrene-d10, and chrysene-d12 at 1000 ng mL^{-1}) and OCP (DBOFB and TCMX at 1000 ng mL^{-1}) internal standards were added to the samples. Sediments were Soxhlet-extracted with 80 mL of a mixture containing n-hexane:dichloromethane (1:1; v/v) for 8 hours. The extracts were concentrated down to 1 mL and split into two equal parts. The first one was cleaned up and fractionated in a column filled with silica/alumina (5% deactivated) for PAH determination. The column was sequentially eluted with 10 mL of n-hexane and 15 mL of a mixture of n-hexane:dichloromethane (7:3; v/v). Just the last 15 mL were collected for PAH analysis (Arruda-Santos et al., 2018). The second part of the extract was cleaned up in a column filled with alumina (5% deactivated) (7:3; v/v) for OCP analysis (Zanardi-Lamardo et al., 2019). Both fractions were injected in a gas chromatograph (Agilent Technologies 7820A GC System) equipped with a fused silica capillary column (HP-5MS, 30m x 25 mm x 0.25 μm) and coupled to a mass spectrometer (Agilent Technologies 5975C MS) (GC-MS). Full details on these chromatographic procedures are described elsewhere (e.g. Zanardi-Lamardo et al., 2019).

This study investigated the 16 priority PAHs listed by USEPA (United States Environmental Protection Agency) based on their toxic potential. For OCPs, α-HCH, β-HCH, γ-HCH, δ-HCH, aldrin, dieldrin, endrin, endrin aldehyde, endrin ketone, α-chlordane, γ-chlordane, heptachlor, heptachlor epoxide, endosulfan I, endosulfan II, endosulfan sulfate, o,p'-DDT, p,p'-DDT, o,p'-DDD, p,p'-DDD, o,p'-DDE, p,p'-DDE, metoxychlor, and mirex. Quality control was based on laboratory blanks, internal standards recoveries, and duplicate analysis of certified reference material (SRM 1944 –New York/New Jersey Waterway Sediment acquired from the United States National Institute of Standards and Technology, NIST).

Recovery of the internal standards ranged from 45 to 115%. Average recovery of analytes in the SRM 1944 was 81 ± 19% of the certified concentrations. The limit of quantification (LOQ) was calculated as the ratio of the lowest concentration in the analytical curve to the mass of sediment extracted, resulting in 0.06 ng g^{-1} for PAHs and OCPs (Wade and Cantillo, 1994; Lauenstein and Cantillo, 1998). Concentrations are reported on a dry weight basis.

Trace metals (TM)

Samples were manually pulverized, using pestle and mortar, to particle sizes of a limit of 500 µm. An aliquot of 100 g was sent to SGS GEOSOL Laboratory (https://www.sgsgeosol.com.br) for metal analysis. The extraction procedure included multiacid digestion with HNO_3, HF, $HClO_4$ and HCl. A total of 9 elements were analyzed: Ag, As, Cd, Cr, Cu, Hg, Ni, Pb and Zn. These metals were identified and quantified by inductively coupled plasma mass spectrometry (ICP-MS). The standard reference material (Canadian Certified Reference Material TILL-3) fell within the standard deviation of the certified concentrations for all elements analyzed. The coefficient of variation (CV) between duplicates ranged from 4 to 12%.

Micronucleus test

Crabs sampled in the field received an identification code. Hemolymph was punctured in the pereopod joint using a hypodermic syringe with 21-gauge needle containing an anticoagulant solution (Scarpato et al., 1990; Pinheiro et al., 2013; Shields, 2017). The micronucleus test followed the protocol described by Scarpato et al. (1990). The prepared slides were analyzed under an optical microscope using a 100x lens with immersion oil (Schmid, 1995; Cabral, 2017). In each slide, 1000 cells were counted for estimating micronucleus frequency according to the formula MNF(%) = (micronucleated cells/total of counted cells) x 100 (Duarte et al., 2012). Classification of suitable hemocytes followed descriptions done by Matozzo and Marin (2010).

After extracting the hemolymph, specimens were weighed and measuredin carapace width (CW), using a precision balance (0.001 g) and a precision caliper (0.01 mm). External morphology was carefully analyzed, searching for alterations that were photographed when found. Crabs were finally dissected by a dorsal incision bordering the carapace in order to check integrity of internal structures.

Statistical analysis

Data normality was checked using the Shapiro-Wilk test. Association between environmental variables, was evaluated using the Pearson product-moment correlation when the data was normally distributed ($p > 0.05$), and the Spearman's rank-order correlation when the data was not normally distributed ($p < 0.05$) (Arruda-Santos et al., 2018). Statistical analyses were performed using BioEstat® version 5.0 and RStudio® version 4.2.2 free softwares. Principal components analysis (PCA) was done for identifying potential associations between data in Primer6+Permanova®.

RESULTS

Sediment characteristics

Most of the sediment samples were sandy. Fine sand probably from terrigenous origin prevailed at reef sites close to the mouth of Formoso and Coruripe creeks (Carneiros and Pontal do Coruripe, respectively) (Table 1). Conversely, sediments from Gaibu exhibited a large amount of medium and fine sand, whereas coarse sand was dominant at Ponta Verde. There are mangrove trees next to reefs at samples GB2 and CA2, favoring accumulation of fine, muddy sediments (silt and clay). Organic matter (OM) ranged from 0.1 to 2.5%, with the highest average at samples PC1 (0.8%) and GB2 (0.7%).

Table 1. Grain size and organic matter (average ± standard deviation) in sediments from the four reef sites in northeastern Brazil.

Sample	Gravel	Coarse Sand	Medium Sand	Fine Sand	Mud (silt+clay)	Organic Matter
			%			
			Gaibu			

GB1	0.7 ± 0.8	19.1 ± 12.1	49.9 ± 12.8	29.5 ± 12.8	1.0 ± 1.0	0.3 ± 0.2
GB2	1.4 ± 1.2	16.7 ± 5.5	40.9 ± 13.6	38.5 ± 16.8	2.4 ± 1.2	0.7 ± 0.3
GB3	0.5 ± 0.4	19.2 ± 8.8	52.3 ± 15.5	27.3 ± 18.8	0.7 ± 0.5	0.1 ± 0.1
GB4	1.9 ± 3.4	21.7 ± 10.3	62.0 ± 16.4	13.3 ± 9.7	1.1 ± 1.9	0.5 ± 0.7
			Carneiros			
CA1	5.4 ± 9.9	18.0 ± 19.8	17.2 ± 15.5	59.0 ± 27.9	0.4 ± 0.3	0.5 ± 0.3
CA2	7.6 ± 8.2	47.4 ± 15.6	17.5 ± 8.0	24.8 ± 14.3	2.7 ± 2.2	0.5 ± 0.3
CA3	1.9 ± 1.0	51.1 ± 14.3	29.1 ± 5.8	16.0 ± 12.9	1.9 ± 1.4	0.5 ± 0.4
CA4	2.2 ± 1.6	54.0 ± 28.5	31.5 ± 19.5	10.9 ± 14.2	1.4 ± 2.6	0.3 ± 0.2
			Ponta Verde			
PV1	5.3 ± 4.0	31.9 ± 11.3	21.6 ± 12.5	39.7 ± 22.5	1.6 ± 2.6	0.4 ± 0.2
PV2	4.2 ± 3.1	41.2 ± 14.7	29.1 ± 13.5	24.4 ± 28.0	1.1 ± 1.4	0.4 ± 0.2
PV3	2.5 ± 3.0	42.3 ± 25.6	25.0 ± 11.9	28.1 ± 30.0	2.2 ± 4.3	0.5 ± 0.2
PV4	2.1 ± 2.9	41.6 ± 26.6	23.7 ± 13.9	31.2 ± 34.3	1.5 ± 2.1	0.3 ± 0.1
			Pontal do Coruripe			
PC1	1.6 ± 1.1	19.4 ± 7.2	14.4 ± 5.5	62.9 ± 13.9	1.7 ± 2.6	0.8 ± 1.0
PC2	1.2 ± 0.8	18.0 ± 18.1	18.0 ± 12.4	59.5 ± 28.8	3.3 ± 2.4	0.2 ± 0.1
PC3	1.9 ± 2.2	20.7 ± 23.0	15.6 ± 5.3	60.5 ± 29.5	1.4 ± 2.1	0.2 ± 0.1
PC4	1.6 ± 2.1	23.0 ± 20.7	29.8 ± 21.8	44.6 ± 33.9	1.2 ± 1.6	0.2 ± 0.1

PAHs

Total PAHs, defined as the sum of 17 congeners (naphthalene (Nap), 2-methylnaphthalene (M-Nap), acenaphtylene (Acy), acenaphthene (Ace), fluorene (Fl), phenanthrene (Phe), anthracene (Ant), fluoranthene (Flu), pyrene (Pyr), benzo[a]anthracene (BaA), chrysene (Chr), benzo[b]fluoranthene (BbF), benzo[k]fluoranthene (BkF), benzo[a]pyrene (BaP), indeno[1,2,3-cd]pyrene (IP), dibenzo[a,h]anthracene (DahA), benzo[ghi]perylene (BghiP)), ranged from 0.2 ng g^{-1} at Pontal do Coruripe in Aug/19 to 633 ng g^{-1} at Gaibu in Nov/19 (Table 2 and Supplementary S3, S4, S5, S6, and S7). Concentrations reported for each sample within a site three months before the oil spill were similar and exhibited no statistical difference ($p > 0.05$). Therefore, they were grouped as before oil spill (BOS) (Figures 3, 4, 5 and 6). This similarity did not occur for sampling campaigns in November/19 and February/20, so they were labeled as right after oil spill (RAOS) and recovery

(REC) post oil spill, respectively. Average sediment contamination before and after oil spill showed an increase in sites impacted by large oil patches (Figures 3 and 6). Interestingly, concentrations are in the same order of magnitude at Carneiros and Ponta Verde, with a slight increasing trend not statistically significant ($p > 0.05$) (Table 2).

Table 2. Average concentration and standard deviation of $\sum_{17}$PAHs detected in sediment samples from the four reef sites in northeastern Brazil.

Month/Area	Gaibu	Carneiros	Ponta Verde	Pontal de Coruripe
		$\sum_{17}$PAHs (ng g^{-1} dry weight)		
Feb/19	1.2 ± 0.6	1.4 ± 1.7	2.1 ± 2.2	1.6 ± 1.2
May/19	2.2 ± 2.0	2.3 ± 1.7	1.3 ± 0.3	4.3 ± 2.1
Aug/19	10.2 ± 8.3	1.7 ± 1.3	7.7 ± 6.9	0.6 ± 0.3
Nov/19	164 ± 313	1.8 ± 0.8	2.8 ± 1.7	266 ± 179
Feb/20	3.6 ± 5.1	6.1 ± 1.7	3.5 ± 3.5	13.4 ± 7.4

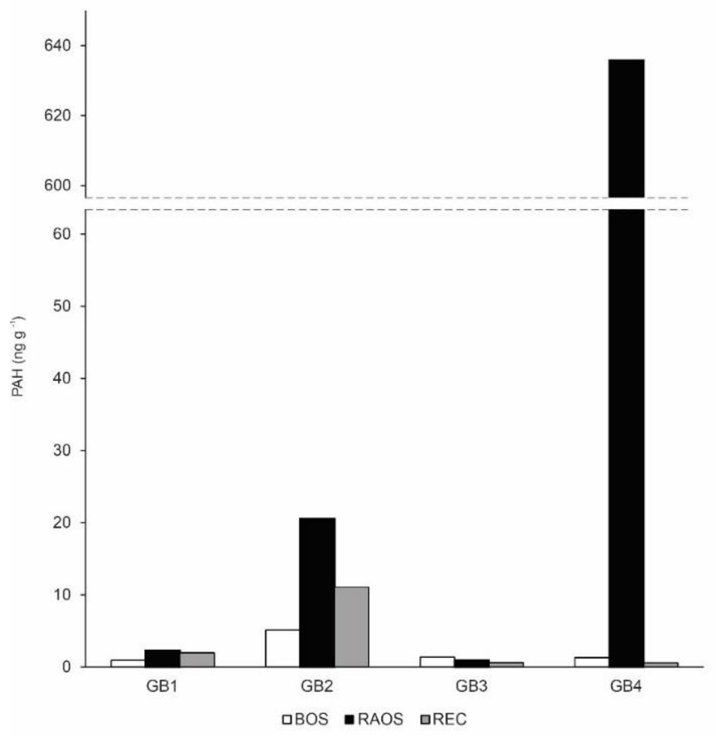


Figure 3. Total PAH ($\sum_{17}$PAH) concentrations in surface sediments collected before oil spill (BOS), right after oil spill (RAOS), and during recovery (REC), post oil spill at Gaibu, Pernambuco, northeastern Brazil.

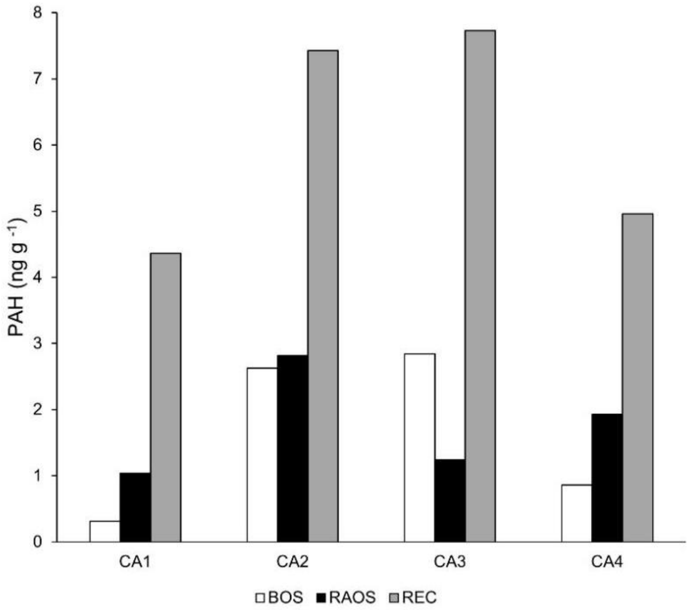


Figure 4. Total PAH ($\sum_{17}$PAH) concentrations in surface sediments collected before oil spill (BOS), right after oil spill (RAOS), and during recovery (REC) post oil spill at Carneiros, Pernambuco, northeastern Brazil.

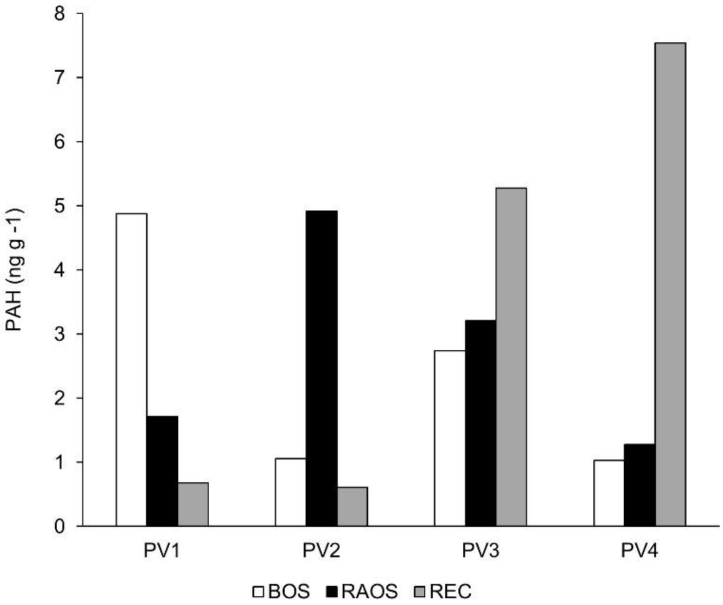


Figure 5. Total PAH ($\sum_{17}$ PAH) concentrations in surface sediments collected before oil spill (BOS), right after oil spill (RAOS), and during recovery (REC) post oil spill at Ponta Verde, Alagoas, northeastern Brazil.

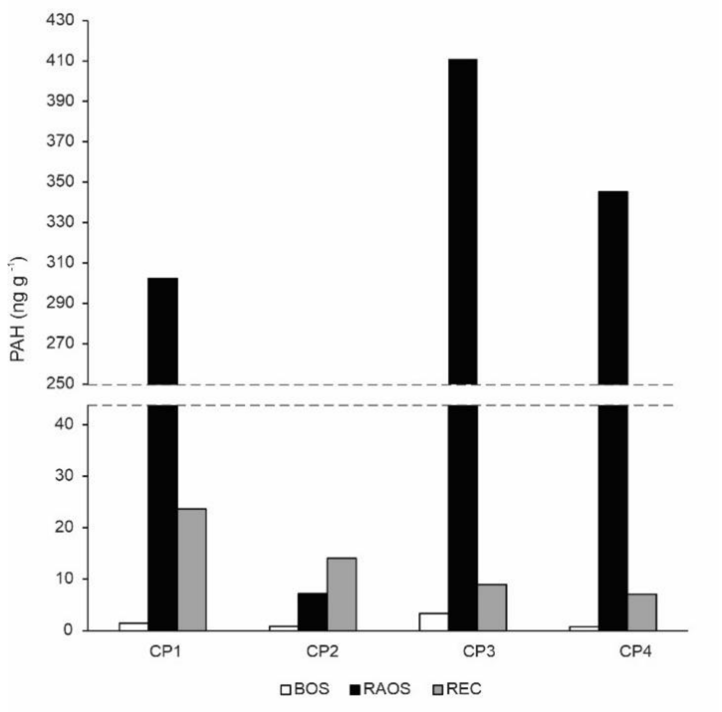


Figure 6. Total PAH ($\sum_{17}$PAH) concentrations in surface sediments collected before oil spill (BOS), right after oil spill (RAOS), and during recovery (REC) post oil spill at Pontal do Coruripe, Alagoas, northeastern Brazil.

The most representative PAHs in sediments before oi spill were phenanthrene, pyrene, naphthalene and fluoranthene. Phenanthrene remained as the most abundant compound post-spill followed by chrysene, pyrene, fluorene, and benzo[a]pyrene (Supplementary S3, S4, S5, S6 and S7). Individual PAH concentrations were compared with sediment quality guidelines proposed by NOAA (Long et al., 1995 and MacDonald et al., 1996). Such guidelines have two benchmarks: TEL (threshold effect level), below which harmful effects on organisms are not expected, and PEL (probable effect level), above which adverse effects on biota are likely (Macdonald et al., 1996). A few compounds (acenaphthene, fluorene and phenanthrene) were above the TEL in sediments sampled in November/19 (RAOS) at samples GB4, PC1, PC3 and PC4, with the highest incidence at GB4 (Supplement S6).

OCPs

Based on PAH and trace metal results, analysis of OCPs was performed only in one monthly sample from each reef site. Among all OCPs analyzed, just seven were detected above the limit of quantification (γ-HCH, aldrin, endrin, p,p'-DDT o,p'-DDD, p,p'-DDE and methoxychlor (Table 3). Concentrations of OCPs ranged from n.d. to 2.0 ng g^{-1} in November/19 at Pontal do Coruripe. None of these OCPs showed concentrations higher than the proposed effects range low (ERL) and effects range median (ERM) (values from Long et al.,1995 and MacDonald et al., 1996 and in Supplementary S8).

Table 3. Organochlorine pesticides (OCPs) (ng g^{-1} dry weight) observed at sediment samples from Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe.

Month	**ST**	β-HCH	γ-HCH	Aldrin	Eldrin	p.p'-DDT	o.p'-DDD	o.p'-DDE	p.p'-DDE	Methoxychlor
Feb/19	**GB2**	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	CA4	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	PV4	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	CP3	n.d.	0.09	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
May/19	**GB1**	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	CA2	<0.067	n.d.	n.d.	0.20	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0.13
	PV4	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	<0.067
	PC4	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Aug/19	**GB2**	n.d.	1.19	n.d.	n.d.	0.11	n.d.	n.d.	n.d.	0,12
	CA1	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	PV4	n.d.	n.d.	0.12	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	CP3	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Nov/19	**GB2**	n.d.	n.d.	0.37	n.d.	0.19	n.d.	n.d.	0.09	0.18
	CA4	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	PV1	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	PC1	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2.00
Feb/20	**GB4**	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	<0.067	n.d.	n.d.	n.d.
	CA1	n.d.	n.d.	n.d.	0.52	n.d.	0.09	n.d.	n.d.	n.d.
	PV1	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	<0.067	n.d.	n.d.

PC1	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	<0.067	0.28	0,51

TMs

A total of 9 elements were analyzed, but only 6 were quantified: As, Cr, Cu, Ni, Pb and Zn (Supplementary 9). The trace metals ranged from 493 to 3601 ng g^{-1} in Nov/19 at Gaibu (GB4 and GB2, respectively). Concentrations did not vary significantly between sites (Supplementary S10).

Biological responses

Pachygrapsus transversus

A total of 385 specimens of *P. transversus* were captured, 217 males and 168 females (including 66 ovigerous females). Captured males had CW ranging from 16.65 mm to 39.36 mm (mean ± SD = 29.46 ± 4.59 mm). Females ranged from 14.65 mm to 35.84 mm (mean ± SD = 25.37 ± 4.24 mm). The frequency of micronucleated cells (MNF) ranged between 0.25 and 1.50% (0.50 ±0.28%). In order to observe effects of oil spill on *P. transversus*, MNF was compared between sampling periods: BOS (Feb/19, May/19 and Aug/19), RAOS (Nov/19) e REC (Feb/20). MNF of *P. transversus* presented an increasing from BOS to RAOS in all affected areas (Figure 7). In fact, they were statistically different at Gaibu. MNF in sampling periods BOS and REC did not differ significantly in any area ($p > 0.05$), suggesting that the frequency of micronucleated cells has returned to the original pattern. At Gaibu, values significantly different between BOS and RAOS ($p = 0.0003$), and RAOS and REC ($p = 0.002$). At Carneiros, the MNF values were significantly different between the RAOS and REC, suggesting a reduction in the rate of micronucleated cells over time.

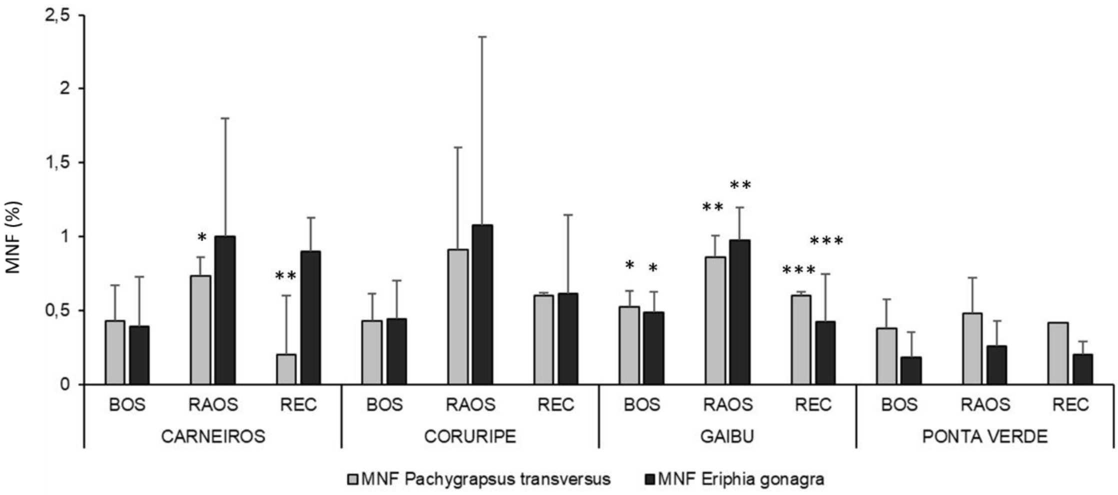


Figure 7. Mean value (with standard deviation bar) of micronucleated cell frequency (MNF) in individuals of *Eriphia gonagra* and *Pachygrapsus transversus* collected before oil spill (BOS), right after oil spill (RAOS) and during recovery (REC) post oil spill at Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe, northeastern Brazil. Legend: * differs significantly from **; and ** differs significantly from ***.

Eriphia gonagra

A total of 221 specimens of *E. gonagra* were captured, 118 males and 103 females (including 31 ovigerous females). Carapace width (CW) in males ranged from 19.78 to 34.79 mm (mean ± SD = 26.07 ± 5.10 mm) while in females they ranged from 14.65 to 35.84 mm (mean ± SD = 25.37 ± 4.24 mm). MNF ranged between 0.1 and 2.5% (mean ± SD = 0.43 ± 0.46%), with the highest value at Pontal do Coruripe in Nov/19 (Figure 7). As observed for *P. transversus*, MNF in *E. gonagra* showed an increasing trend immediately after the oil spill followed by a decrease during the recovery period (February/20) in all sites. This was also observed at Ponta Verde samples where the lowest variation was observed. Likewise observed for *P. transversus,* MNF of *E. gonagra* at Gaibu differed significantly between BOS and RAOS ($p = 0.003$), and RAOS and REC ($p = 0.001$).

Morphological changes in crabs

None of *P. transversus* presented unusual characteristics such as scars, injuries, and spots on carapace, chelipeds and/or abdomen. After oil spill, individuals of *E. gonagra* were identified with morphological damages in reefs from Pernambuco: 7 specimens at Gaibu and 10 at Carneiros during sampling campaigns of Nov/2019 and Feb/2020 (Table 4). Ten oiled individuals were captured with the oil residues mainly attached to the setae of pereopods (Figure 8), but only one presented morphological alterations. All of them presented high MNF ranging from 1 to 2.5% (25 micronucleated cells per mille), with an average of 1.2 ± 0.5% for Gaibu individuals and 1.8 ± 0.5 % for Carneiros.

Table 4. Number of individuals recorded with injuries, and description of morphological damages found in *Eriphia gonagra* from Gaibu and Carneiros, northeastern Brazil.

Gaibu (n=7)					
Station	**F**	**OvF**	**M**	**Total**	**Morphological damages**
Nov/19					
#GB1	1	-	-	1	Circular spots with a purple center, white mid-region and a purple edge on two abdominal somites (n=1) (Fig 9B)
#GB2	1	1	1	3	Circular spots with a white inner part with a purple edge on the ventral surface of the cheliped propodus (n=2); White spots on the dorsal region of the carapace (n=1F) (Fig 8B)
#GB3	-	-	1	1	Circular spots with a purple center, white mid-region and a purple edge on the dorsal surface of the carapace (n=1) (Fig 9A)
Feb/20					
#GB2	-	1	1	2	Circular spots with a white inner part with a purple edge on the ventral surface of the cheliped propodus (n=1OvF; 1M)

Carneiros (n=10)					
Station	**F**	**OvF**	**M**	**Total**	**Morphological damages**
Nov/19					
#CA2	-	-	2	2	Injury to the right side of the 1st sternite, with structural deformity and purple edges (Fig 9C) (n=1); Circular spots with a white inner part with a purple edge on the ventral surface of the cheliped propodus (n=1)
Feb/20					
#CA3	1	2	1	4	Circular spots with a white inner part with a purple edge on the ventral surface of the cheliped propodus (Fig 9D) (n=4)
#CA4	2	1	1	4	Circular spots with a white inner part with a purple edge on the ventral surface of the cheliped propodus (n=4)

F: non-ovigerous females; OvF: ovigerous females: M: males. See the station's list in Material and Methods.

Figure 8. **A:** Individual of *Eriphia gonagra* with the carapace under normal conditions and cheliped with mechanical trauma; **B:** individual of *Eriphia gonagra* with white spots on carapace (red arrows) and oil residues in the setae of the pereopods (black arrows)

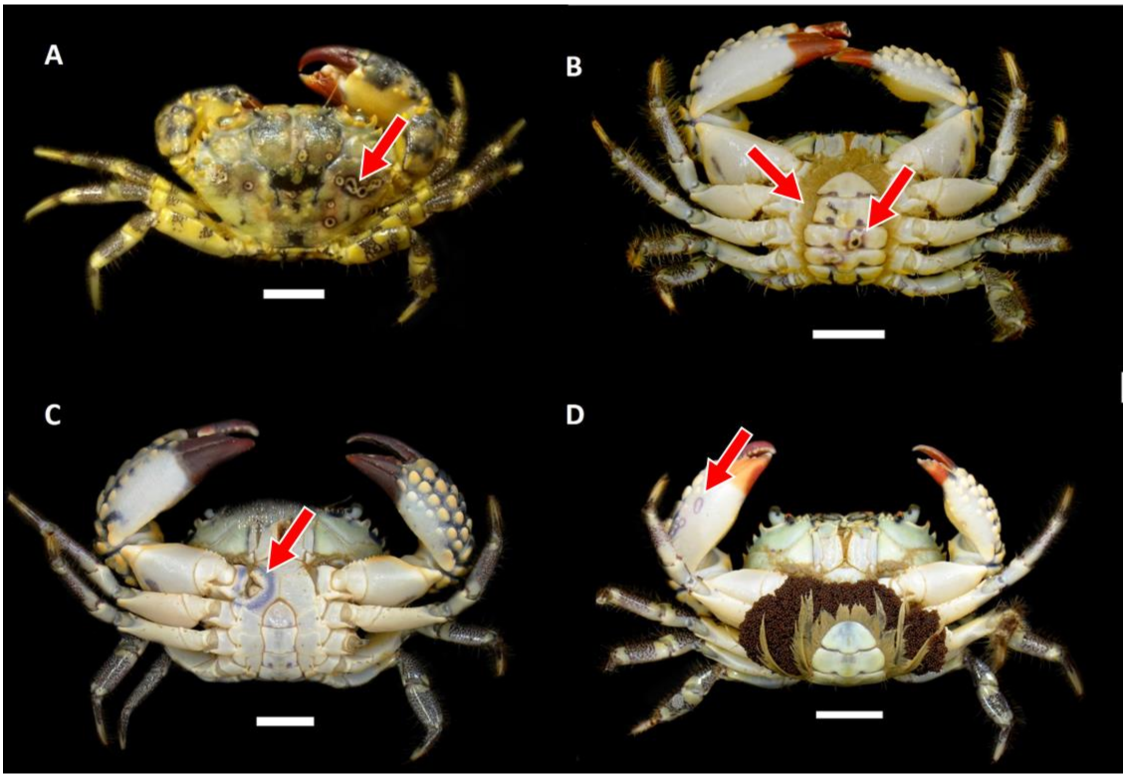


Figure 9. Individuals of *Eriphia gonagra* with morphological damages at Gaibu (**A**: male; **B**: female) and Carneiros (**C**: male; **D:** ovigerous female) (scale bar: 1mm). Red arrows are highlighting damages.

Integrated Analysis

According to the Spearman's rank-order correlation, positive and significant associations were observed between ∑OCPs and MNF in *P. transversus* (r_s = 0.71; p = 0.018) at Ponta Verde, MNF and ∑TM in *P. transversus* at Carneiros (r_s = 0.55; p = 0.01), and $\sum_{17}$PAHs and MNF in *P. transversus* at Gaibu (r_s = 0.50; p = 0.02) and Pontal do Coruripe (r_s = 0.451; p = 0.04). Pearson's correlations were positive and significant between frequency of spots (%) and MNF in *E. gonagra* at Gaibu (r = 0.71; p = 0.0004) and Carneiros (r = 0.66; p = 0.01), and between ∑OCPs and MNF in *P. transversus* (r = 0.91; p = 0.03) and *E. gonagra* (r = 0.99; p = 0.001) at Pontal do Coruripe.

PCA applied to sediment data, contamination, and morphological and genotoxic damage evidenced a direct influence of higher values of organic contaminants on axis 1 and secondarily grain size and ΣTM (Figure 10). The first two axes of the PCA together explained 51.8% of the total data variation (Table 6). Axis 1 (30.5%) showed the formation of two groups. The first one is positioned in the positive quadrant and formed by samples PC1 (REC and RAOS), GB2 (BOS) and CA1 (REC), associated with vectors MNF of *E. gonagra*, ΣOCPs, and ΣHPA. The second, inversely positioned group to the anterior group, is formed by samples GB1, PC3, PC4 and PV4 (BOS), and GB4 and PV1 (RAOS). Axis 2 (21.2%) grouped in the positive coordinates samples CA2 (BOS), and CA4, GB2 e PV1 (RAOS) associated with the vectors gravel, coarse sand, medium sand, ΣTM, MNF of *P. transversus*, and frequency of spots (FS%) of *E. gonagra*. At negative coordinates, samples CA1, CA4, PV4, GB2 and PC3 (BOS) were associated with vectors fine sand and silt/clay.

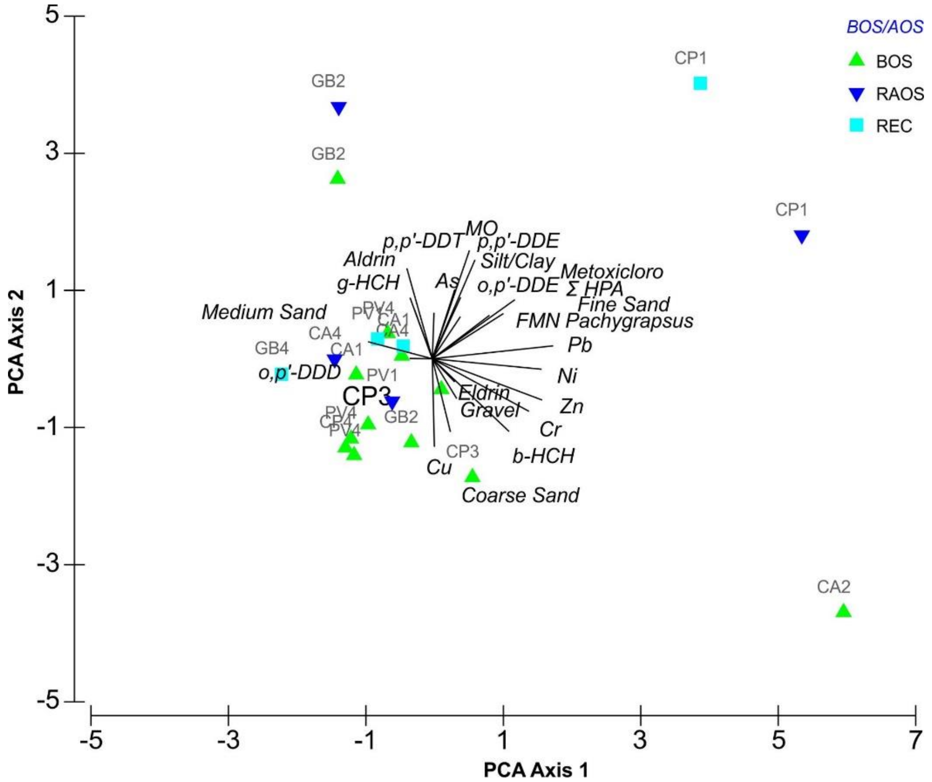


Figure 10. Ordination results of the principal component analysis (PCA) based on micronucleus frequency (MNF%) of *Pachygrapsus transversus*, $\sum_{17}$PAHs, ∑OCPs and ∑TM concentrations, organic matter (OM%) and grain size (%). Samples were categorized as before oil spill - BOS (February, May and August 2019), right after oil spill - RAOS (November 2019), and recovery post oil spill - REC (February 2020).

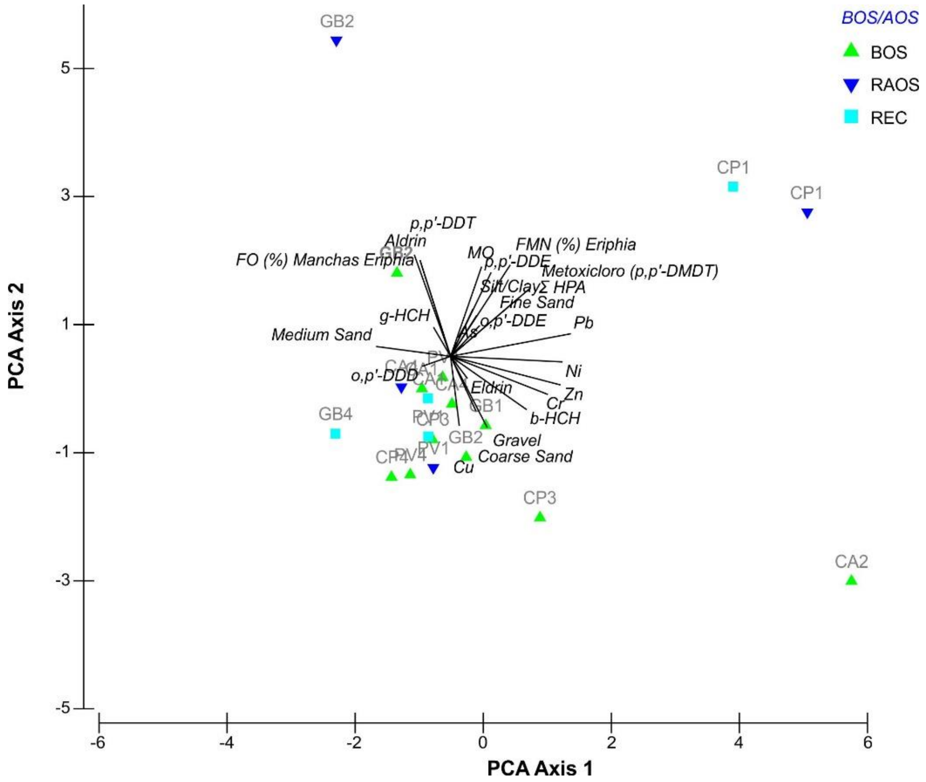


Figure 11. Ordination results of the principal component analysis (PCA) based on micronucleus frequency (MNF%) of *Eriphia gonagra*, $\sum_{17}$PAHs, $\sum$OCPs and $\sum$TM concentrations, organic matter (OM%) and grain size (%). Samples were categorized as before oil spill - BOS (February, May and August 2019), right after oil spill - RAOS (November 2019), and recovery post oil spill - REC (February 2020).

DISCUSSION

After the 2019 oil spill, many studies have been carried out in a variety of coastal environments, assessing the impacts of PAHs on marine and estuarine ecosystems of northeastern Brazil (Magalhães et al., 2022. Fernandes et al., 2022). In the case of sandreefs, oily material tend to stick and cover substrates, suffocating sessile species such as bivalves and barnacles or blocking crevices where crustaceans inhabit (Silva et al., 1997; Santana et al., 2022). Oil spill in coastal areas presents a high risk to the environment and impacts include diverse damages and socioeconomic losses (Araújo et al., 2020). Oil can impact fishing, activities on industries that use raw marine resources, and tourism (Estevo et al., 2021).

The finest sediment grains have greater capacity to retain organic matter as well as contaminants of various types, including PAHs, OCPs e TMs (Bayen, 2012; Zahra et al., 2014; Maciel et al., 2015, 2016; Zanardi-Lamardo et al., 2019). For this reason, studies analyzing contaminants in sediments from coastal environments have been mainly performed in areas with lower hydrodynamics such as harbors and estuaries (Silva et al., 1997; Souza et al., 2008; Yogui et al., 2018). Even though this study analyzed unconsolidated substrate with larger grain size (lower OM retention capacity), it was possible to investigate PAHs in sediments probably due to the chronic input of these compounds to the environment, particularly after an oil spill event.

During this study, relatively low concentrations of PAHs were detected and quantified before the oil spill event, indicating chronic although subtle contamination. In this study, sites were selected because they exhibit different types of impact that can be potential sources of PAHs such as river runoff, recreational and fishing boats (Pontal do Coruripe and Carneiros), sewage (Ponta Verde and Gaibu), proximity to ports and large urban areas (Gaibu and Ponta Verde, respectively). Three out of four sites were impacted by oil spill. This was reflected on a significant increase on PAH concentrations in sediment sampled in November 2019 (RAOS). Before oil spill, Gaibu and Ponta Verde had the highest concentrations of PAHs. However, Ponta Verde was not affected by oil spill, and became the site with the lowest levels of PAHs. In fact, PAHs average concentration in samples from Ponta Verde remained relatively constant over the study period (Table 2).

Gaibu and Pontal do Coruripe showed a fast recovery since PAHs decreased in Feb/20 after a sharp increase in Nov/19. Recovery time may vary due to various environmental parameters such as temperature and hydrodynamics (Yim et al., 2017) but mainly due to the magnitude of chronic inputs from various PAH sources.

Rivers may carry all types of contaminants to marine environments (Falcão et al. (2020). All sites (except Ponta Verde) are under influence of streams which probably explains their relatively higher amount of OCPs compared to Ponta Verde that it is influenced just by rainwater outfalls (Pádua et al., 2016; Santana et al., 2022). Pontal do Coruripe is the site with the lowest diversity of OCPs in sediments (γ-HCH, p,p'-DDE and methoxychlor) but at higher concentrations. Prior to reaching Pontal do Coruripe, the Coruripe Creek flows through sugarcane mills, crops and rural areas that certainly are contaminated by pesticide residues.

The use of OCPs such as DDT to control pests in agriculture and disease vectors was common in the past but they were banned in Brazil in the 1980s (agriculture) and 1990s (public health campaigns) (Magalhães et al., 2012). DDTs and their metabolites are lipid-soluble and can cause damage to organisms once they come in contact dermally, orally or by inhalation (D'Amato et al., 2002). The higher concentration of DDT metabolites (DDD and DDE) points out to an ancient environmental contamination since they are formed mainly during biological or chemical degradation of DDT (Fernícola et al., 1985).

Yogui et al. (2018) reported o,p'-DDD at sites located near the mouth of Tatuoca Creek in Suape estuary that is about 10 km south of Gaibu reefs. The authors suggested that this compound came from river or estuarine areas with low oxygen. The OCP o,p'-DDD was also found at Carneiros that receives input from estuarine waters of the Formoso Creek. In this study, DDT was detected at Gaibu during (August) and after (November) the wet season when freshwater flow increases and can carry contaminants to the coastal reef sites.

Some OCPs were present in three out of four study sites (Pontal do Coruripe, Carneiros and Gaibu). Methoxychlor, for instance, can cause changes in crustaceans, and delay ecdysis in larval and juvenile stages of *Metacarcinus magister* (Dana, 1852) (Armstrong et al., 1976).

Other studies highlight the influence and effects of OCPs on crustaceans (Souza et al., 2008; Magalhães et al., 2012 Mothershead II et al., 1991).

TM concentrations varied greatly between months, especially over the wet season. The highest and lowest values were reported for samples collected at Gaibu in November. GB2 exhibited the highest concentrations of metals and the second highest content of OM among all sites investigated. The largest variations were in samples GB2, GB3, GB4, and PC2 - all of them contained finer sediments.

PAH and MNF in *Pachygrapsus* were positively and strongly correlated at Gaibu and Pontal do Coruripe. Similar associations have been also observed in other crustaceans such as *Carcinus aestuarii* (Fossi et al., 2000) *U. cordatus* (Nudi et al., 2010; Cabral, 2017), and *Litopenaeus vannamei* (Reyes, 2020). Micronucleus rates showed a potencial of recovery in February 2020 for both species in all areas, including Ponta Verde and Carneiros that exhibited no PAH variation. This could seem unusual, but MNF reflects the presence of other stressors, including human activities. The environment can recover after oil spills due to degradation and proper cleaning (Soares et al., 2020). This phenomenon has been reported for animals living in association with algae that were collected oiled the week after the oil spill (Craveiro et al., 2021). This paper recorded alterations in the community associated to the algae, with recovery observed a few months after the oil spill in northeastern Brazil. It is interesting to note that Pontal do Coruripe and Gaibu exhibited the highest concentrations, and levels of chrysene and benzo[a]pyrene in sediment were above ERL and TEL in November. Such a finding can be pointed out as a potential stressor to the animals.

Certain morphological, physiological, and behavioral changes can occur in crabs after exposure to environmental stressors such as metals (Qin et al., 2012) and PAHs (Chase *et al.*, 2013). This has been observed in *Callinectes sapidus* (Mothershead II et al., 1991), *Scylla* sp. (Uno et al., 2010), and *Portunus trituberculatus* (Wen and Pan, 2016). Some morphological problems can be triggered from a significant increase in micronucleated cells. FS in *Eriphia* exhibited a positive correlation with the frequency of micronucleated cells. Pinheiro and Toledo (2010) also noted higher MNF in individuals of *Ucides cordatus* with malformations in southeastern Brazil.

Prevalence of malformations and diseases in the carapace of crustaceans have been associated with environmental stress, intensive aquaculture (in species of commercial interest) and contamination as well as alterations in ecdysis events (Weis and Kim, 1988; Gregatti and Negreiros-Fransozo, 2009). In these cases, deformation abnormalities have been attributed to genetic factors linked to accidents during moulting (Mantelatto et al., 2000), action of chemicals from industrial sewage spills, commercial or leisure boats, and even to the action of parasites and ectobionts.

CONCLUSION

Oil spill increased PAH concentrations in sediments right after the accident. However, all sites were previously impacted by lower, chronic contamination from various sources. Besides, agriculture activities contributed with organochlorines compounds to sediments of the study areas, except Ponta Verde where metals prevailed.

The two crab species investigated in this study are sensitive to sediment contamination but responded in different ways. Although genotoxic damages of both species correlated with OCPs, *Pachygrapsus transversus* showed more sensibility to oil since there was a positive correlation between PAHs and the frequency of micronucleated cells. On the other hand, individuals of *Eriphia gonagra* were captured with morphological changes which are positively related to an increase of genotoxic alterations after oil spill. Environments that have been impacted showed a rapid recovery since it was seen a decrease in genetic effects and contaminant concentration in sediments.

Future research is needed to further understand how both species of crab respond to each contaminant group separately. Considering that DNA macro lesions were related to an increase of PAHs in all areas, both crab species can be used as bioindicators for oil spill impact using micronucleus test as a parameter of response to PAHs exposure. Additionally, *Eriphia gonogra* is sensitive to such a contamination that causes morphological damage.

REFERENCES

Abele, L.G., 1976. Comparative species richness in fluctuating and constant environments: coral-associated decapod crustaceans. Science 192(4238), 461-463.

Abele, L.G., Campanella, P.J., & Salmon, M., 1986. Natural history and social organization of the semiterrestrial grapsid crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes). J Exp. Mar. Biol. Ecol. 104(1-3), 153-170

Araujo, M.S.L.C., Azevedo, D.S., Lima Silva, J.V.C.L., Pereira, C.L.F., & Castiglioni D.S., 2016. Population biology of two sympatric crabs: *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Brachyura, Grapsidae) and *Eriphia gonagra* (Fabricius, 1781) (Brachyura, Eriphidae) in reefs of Boa Viagem beach, Recife, Brazil. PANAMJAS 11(3), 197-210.

Armstrong, D. A., Buchanan, D. V., Mallon, M. H., Caldwell, R. S., & Millemann, R. E., 1976. Toxicity of the insecticide methoxychlor to the Dungeness crab *Cancer magister*. Mar. Biol. 38(3), 239-252.

Arruda-Santos, R.H., Schettini, C.A.F., Yogui, G.T., Maciel, D.C., & Zanardi-Lamardo, E. 2018. Sources and distribution of aromatic hydrocarbons in a tropical marine protected area estuary under influence of sugarcane cultivation. Sci. Total Env. 624, 935-944.

Azevedo-Farias, A.K., Castro, R.B., Silva, V.E.L., & Calado, T.C.S., 2021. Urbanization effects on morphological traits of *Eriphia gonagra* (Decapoda, Eriphiidae) in tropical intertidal reefs of the Northeastern Brazil. PANAMJAS 16(2), 141 – 149.

Barros, M.S.F., Calado, T.C.S, & Araújo, M.S.L.C., 2020. Plastic ingestion lead to reduced body condition and modified diet patterns in the rocky shore crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Brachyura: Grapsidae). Mar. Poll. Bull. 156, 111249. doi: 10.1016/j.marpolbul.2020.111249.

Bayen, S., 2012. Occurrence, bioavailability and toxic effects of trace metals and organic contaminants in mangrove ecosystems: a review. Environ. Int. 48, 84-101

Cabral, C.B., 2017. Avaliação de Danos Genômicos em Caranguejo-Uçá (*Ucides cordatus*) Expostos a Sedimentos Contaminados por Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos no Estuário do Rio Potengi (Natal/RN). Master's Dissertation, Universidade Federal de Pernambuco.

Carneiro, B. & Tortella, T., 2022. Óleo encontrado no Nordeste em 2022 não tem ligação com o de 2019, diz governo. CNN Brasil, São Paulo, 12, setembro, 2022. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/oleo-encontrado-no-nordeste-em-2022-nao-tem-ligacao-com-o-de-2019-diz-governo>

Caruso, M.S.F., & Alaburda, J., 2008. Polycyclcic aromatic hydrocarbons-benzo (a) pyrene: a review. R. Inst. Adolfo Lutz, 1-27.

D'amato, C., Torres, J. P., & Malm, O., 2002. DDT (dicloro difenil tricloroetano): toxicidade e contaminação ambiental-uma revisão. Quim. Nova 25, 995-1002.

Davies, B.E., 1974. Loss-on-ignition as an estimate of soil organic matter. Soil Sci. Soc. Am. J. 38, 347–353.

Duarte, I. D., Dias, M. C., de Oliveira David, J. A., & Matsumoto, S. T., 2012. A qualidade da água da Lagoa Jacuném (Espírito Santo, Brasil) em relação a aspectos genotóxicos e mutagênicos, mensurados respectivamente pelo ensaio do cometa e teste do micronúcleo em peixes da espécie *Oreochromis niloticus.* Rev. Bras. Biociências 10(2), 211-219.

Estevo, M. O.; Lopes, P. F.; Oliveira Júnior, J. G. C.; Junqueira, A. B., Oliveira Santos, A. P.; da Silva Lima, J. A., Malhado, A. C. M. Ladle, R. J., & Campos-Silva, J. V., 2021. Immediate social and economic impacts of a major oil spill on Brazilian coastal fishing communities. Mar. Poll. Bull. 164, 111984.

Falcão, C.B.R., Pinheiro, M.A.A., Torres, R.A., & Adam, M. L., 2020. Spatial-temporal genome damaging in the blue crab *Cardisoma guanhumi* as ecological indicators for monitoring tropical estuaries. Mar. Poll. Bull. 156, 111232.

Ferreira, A.P., Horta, M.A.P., & Cunha, C.D.L.N., 2010. Avaliação das concentrações de metais pesados no sedimento, na água e nos órgãos de *Nycticorax nycticorax* (Garçada-noite) na Baía de Sepetiba, RJ, Brasil. J. Integ. Coast. Zone Manag. 10(2), 229-241.

Fillmann, G., Watson, G. M., Howsam, M., Francioni, E., Depledge, M. H., & Readman, J. W., 2004. Urinary PAH metabolites as biomarkers of exposure in aquatic environments. Env. Sci. Tech, 38(9), 2649-2656.

Garcia-Hernández, V.C., Bonilla, H.R., Balart, E.F., Ríos-Jara, E., Lluch-Cota, S.E., & Zaragoza, E.S., 2014. Comparison of ecological diversity and species composition of macroalgae, benthic macroinvertebrates, and fish assemblages between two tropical rocky reefs. Rev. Biol. Mar. Oceanog. 49(3), 477-491.

Gregati, R. A., & Negreiros-Fransozo, M. L., 2009. Occurrence of shell disease and carapace abnormalities on natural population of *Neohelice granulata* (Crustacea: Varunidae) from a tropical mangrove forest, Brazil. Mar. Biodiv. Rec. 2, 1-3.

Griscom, S. B., & Fisher, N. S., 2004. Bioavailability of sediment-bound metals to marine bivalve molluscs: an overview. Estuaries 27(5), 826-838.

Hong, Y., Yang, X., Huang, Y., Yan, G., & Cheng, Y., 2018. Oxidative stress and genotoxic effect of deltamethrin exposure on the Chinese mitten crab, *Eriocheir sinensis.* Comp. Biochem. Physiol. Part C: Toxicology Pharmacology 212, 25-33.

Huang, Y., Hong, Y., Huang, Z., Zhang, J., & Huang, Q., 2019. Avermectin induces the oxidative stress, genotoxicity, and immunological responses in the Chinese Mitten Crab, *Eriocheir sinensis.* PloS one 14(11), e0225171.

Jesus, W.B., Oliveira, S.R.S., Andrade, T.S.O.M., Sousa, J.B.M., Pinheiro-Sousa, D.B., Santos, D.M.S., Cardoso, W.S. & Carvalho-Neta, R.N.F., 2020. Biological responses in gills and hepatopancreas of *Ucides cordatus* (Crustacea, Decapoda, Ocypodidae) as indicative of environmental contamination in mangrove areas in Maranhão State, Brazil. Lat Am J Aquat Res. 48(2): 226-236. doi: 10.3856/vol48-issue2-fulltext-2374

Lauenstein, G.G., & Cantillo, A.Y., 1998. Sampling and Analytical Methods of the National Status and Trends ProgramMusselWatch Project. 1993–1996 Update. NOAA Technical Memorandum NOS ORCA. pp. 130–233.

Long, E.R.,MacDonald, D.D., Smith, S.L., & Calder, F.D., 1995. Incidence of adverse biological effects within ranges of chemical concentrations in marine and estuarine sediments. Environm. Manag. 19, 1, 81–97.

Lourenço, R. A., Combi, T., Alexandre, M. R, Sasaki, S. T., Zanardi-Lamardo, E., & Yogui, G. T., 2020. Mysterious oil spill along Brazil's northeast and southeast seaboard (2019–2020): Trying to find answers and filling data gaps. Mar. Poll. Bull. 156, 111219. doi.org/10.1016/j.marpolbul.2020.111219

Maciel, D. C., Souza, J. R. B., Taniguchi, S., Bícego, M. C., Schettini, C. A. F., & Zanardi-Lamardo, E., 2016. Hydrocarbons in sediments along a tropical estuary-shelf transition area: sources and spatial distribution. Mar. Poll. Bull. 113(1-2), 566-571.

Maciel, D.C., Souza, J.R.B., Taniguchi, S., Bícego, M.C., & Zanardi-Lamardo, E., 2015. Sources and distribution of polycyclic aromatic hydrocarbons in an urbanized tropical estuary and adjacent shelf, Northeast of Brazil. Mar. Poll. Bull. 101(1), 429-433.

Macdonald, D. D., Carr, R. S., Calder, F. D., Long, E. R., & Ingersoll, C. G., 1996. Development and evaluation of sediment quality guidelines for Florida coastal waters. Ecotox. 5(4), 253-278.

Madruga-Filho, D., 2004. *Aspectos geoambientais entre as praias do Paiva e Gaibu, Município do Cabo de Santo Agostinho (Litoral sul de Pernambuco)*. PhD Thesis, Universidade Federal de Pernambuco.

Magalhães, C. A., Taniguchi, S., Cascaes, M. J., & Montone, R. C., 2012. PCBs, PBDEs and organochlorine pesticides in crabs *Hepatus pudibundus* and *Callinectes danae* from Santos Bay, State of São Paulo, Brazil. Mar. Poll. Bull. *64*(3), 662-667.

Mantellato, F.L.M., O'Brien, J.J., & Alvarez, F., 2000. The first record of external abnormalities on abdomens of *Callinectes ornatus* (Portunidae) from Ubatuba Bay, Brazil. Nauplius 8, 93–97.

Matozzo, V., & Marin, M. G., 2010. First cytochemical study of haemocytes from the crab *Carcinus aestuarii* (Crustacea, Decapoda). Eur J Histochem 54(1), e9-e9.

Meador, J. P., 2010. Polycyclic aromatic hydrocarbons. In: Ecotoxicology. Academic Press, p. 314-323.

Melo, G.A.S., 1996. Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro**.** São Paulo: Editora Plêiade/FAPESP.

Mendes, A., 2017. Efeitos genotóxicos em *Ucides cordatus* expostos a Chumbo. Monography, Universidade Federal de São Paulo.

Mothershead, R. F., Hale, R. C., & Greaves, J., 1991. Xenobiotic compounds in blue crabs from a highly contaminated urban subestuary. Environ. Toxicol. Chemistry: Int. J. 10(10), 1341-1349.

Negromonte, A. O., Araújo, M.S.L.C., & Coelho, P.A., 2012. Decapod crustaceans from a marine tropical mangrove ecosystem on the Southern Western Atlantic, Brazil. Nauplius, 20(2), 247-256.

Nudi, A.H., Wagener, A.L.R., Francioni, E., Sette, C.B., Sartori, A.V., & Scofield, A.D.L. (2010). Biomarkers of PAHs exposure in crabs *Ucides cordatus*: Laboratory assay and field study. Env. Res.110(2), 137-145.

Pinheiro, M. A. A., Duarte, L. F. A., Toledo, T. R., Adam, M. L., & Torres, R. A., 2013. Habitat monitoring and genotoxicity in *Ucides cordatus* (Crustacea: Ucididae), as tools to manage a mangrove reserve in southeastern Brazil. *Env.* Monit. Assessm. 185(10), 8273-8285.

Pinheiro, M. A. A., Kriegler, N., Souza, C. A., & Duarte, L. F. A., 2021. Feeding Habit and Lifestyle Influence the Baseline Micronuclei Frequency of Crab Species in Pristine Mangroves. Wetlands 41(2), 1-14.

Qin, Q., Qin, S., Wang, L., & Lei, W., 2012. Immune responses and ultrastructural changes of hemocytes in freshwater crab *Sinopotamon henanense* exposed to elevated cadmium. Aquat. Toxicol 106, 140-146.

Reyes, G. G., 2020. Genotoxicity by Pahs In Shrimp (*Litopenaeus vannamei*) and Its Impact on The Aquaculture of Two Coastal Ecosystems of The Gulf of California, Mexico. Eur. J Agr. Food Sci, *2*(4) 1-8.

Rodrigues, A. P., Lehtonen, K. K., Guilhermino, L., & Guimarães, L., 2013. Exposure of *Carcinus maenas* to waterborne fluoranthene: accumulation and multibiomarker responses. Sci. Total Env. 443, 454-463.

Rodrigues, L.R., Góes, J.M., Silva, T.E., Teixeira, G.M., Andrade, L.S., & Fransozo, A., 2020. Evaluation of the stomach contents of *Eriphia gonagra* from a rocky shore in the southeastern Brazilian coast. Iheringia Série Zool. 110, e2020013. doi.org/10.1590/1678-4766e2020013

Santana, J.L., Calado, T.C.S., & Souza-Filho, J.F., 2022. Feeding of *Eriphia gonagra* (Crustacea: Eriphiidae) in Two Polluted Reef Areas in Tropical Brazil with Records of Ingestion of Microplastics. Thalassas 38(1), 431-443.

Scarpato, R., Migliore, L., Alfinito-Cognetti, G., & Barale, R., 1990. Induction of micronuclei in gill tissue of *Mytilus galloprovincialis* exposed to polluted marine waters. Mar. Poll. Bull. 21(2), 74-80.

Schmid, W., 1975. The micronucleus test. Mutat. Res. Vol. 31, 9–15.

Shields, J. D., 2017. Collection techniques for the analyses of pathogens in crustaceans. J Crust Biol 37(6), 753-763.

Silva, D. C., Falcão, A. C. D., & Amaral, F. M. D., 2020. Benthic macroinvertebrates of the emerged reefs of Gaibu and Boa Viagem, Pernambuco, Brazil. Brazilian J. Dev. 6(10), 80315-80331.

Silva, E. M., Peso-Aguiar, M. C., Navarro, M.F.T., & Chastinet, C.B.A., 1997. Impact of petroleum pollution on aquatic coastal ecosystems in Brazil. Environ. Toxicol. Chemistry: Int. J. 16(1), 112-118.

Silva, N. M. T. N., 2009. Avaliação das concentrações de elementos químicos nos sedimentos de fundo do estuário do Rio Formoso (PE). Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

Souza, A. S., Torres, J. P. M., Meire, R. O., Neves, R. C., Couri, M. S., & Serejo, C. S., 2008. Organochlorine pesticides (OCs) and polychlorinated biphenyls (PCBs) in sediments and crabs (*Chasmagnathus granulata,* Dana, 1851) from mangroves of Guanabara Bay, Rio de Janeiro State, Brazil. Chemosphere 73, S186-S192.

Suguio, K., 1973. Introdução à sedimentologia. Editora E. Blücher, São Paulo

Torreiro-Melo, A.G.A.G., Silva, J.S., Bianchini, A., Zanardi-Lamardo E., & Carvalho, P.S.M., 2015. Bioconcentration of phenanthrene and metabolites in bile and behavioral alterations in the tropical estuarine guppy *Poecilia vivipara*. Chemosphere 132, 17–23.

Turoczy, N. J., Mitchell, B. D., Levings, A. H., & Rajendram, V. S., 2001. Cadmium, copper, mercury, and zinc concentrations in tissues of the King Crab (*Pseudocarcinus gigas*) from southeast Australian waters. Env. Int. 27, 327-334.

Uno, S., Koyama, J., Kokushi, E., Monteclaro, H., Santander, S., Cheikyula, J. O., Miki, S., Añasco, N., Pahila, I.G., Taberna Jr, H.S., & Matsuoka, T., 2010. Monitoring of PAHs and alkylated PAHs in aquatic organisms after 1 month from the Solar I oil spill off the coast of Guimaras Island, Philippines. Environm. Monit. Assess. 165(1), 501-515.

Wade, T.L., & Cantillo, A.Y., 1994. Use of Standards and Reference Materials in the Measurement of Chlorinated Hydrocarbon Residues. Chemistry Workbook. NOAA Technical Memorandum NOS ORCA 77. Silver Spring: Department of Commerce.

Wen, J., Pan, L., 2016. Short-term exposure to benzo[a]pyrene causes oxidative damage and affects haemolymph steroid levels in female crab *Portunus trituberculatus*. Environm. Poll. 208, 486-494.

Weis, J. S., Kim, K.,1988. Tributyltin is a teratogen in producing deformities in limbs of the fiddler crab, Uca pugilator. Arch. Environm. Contamin. Toxicol. 17, 583-587.

Yim, U. H., Khim, J. S., Kim, M., Jung, J. H., & Shim, W. J., 2017. Environmental impacts and recovery after the Hebei Spirit oil spill in Korea. Arch. Environm. Cont. Toxicol. 73(1), 47-54.

Yogui, G.T., Taniguchi, S., Silva, J.D., Miranda, D.D.A., & Montone, R.C., 2018. The legacy of man-made organic compounds in surface sediments of Pina Sound and Suape Estuary, northeastern Brazil. Braz. J. Oceanog. 66, 58-72.

Zahra, A., Hashmi, M.Z., Malik, R.N., & Ahmed, Z., 2014. Enrichment and geo-accumulation of heavy metals and risk assessment of sediments of the Kurang Nallah—feeding tributary of the Rawal Lake Reservoir, Pakistan. Sci. Total Env. 470, 925-933.

Zanardi-Lamardo, E., Mitra, S., Vieira-Campos, A.A., Cabral, C.B., Yogui, G.T., Sarkar, S.K., Biswas, J.K., & Godhantaraman, N., 2019. Distribution and sources of organic contaminants in surface sediments of Hooghly River estuary and Sundarban mangrove, eastern coast of India. Mar. Poll. Bull. 146, 39-49.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Supplementary S1. Location and characteristics of the sampling stations.

ST	Coordinates	Description of the area and potential impacts
		Gaibu
GB1	8°19'55.36"S 34°57'0.52"W	Protected margin of the sandstone strand
GB2	8°19'47.14"S 34°56'59.81"W	Protected margin of the sandstone strand, in a region with mangrove tree formation on the reefs
GB3	8°19'39.52"S 34°56'58.95"W	Near the exposed margin of the sandstone strand, in front of the outlet of a stream with sewage input
GB4	8°19'31.07"S 34°56'58.04"W	Near the exposed margin of the sandstone strand;
		Carneiros
CA1	8°42'18.78"S 35° 4'45.11"W	Protected margin of the sandstone strand, closest to the beach and with a high concentration of tourists (trampling)
CA2	8°42'15.84"S 35° 4'43.87"W	Region at the mouth of Formoso river. Protected margin of the sandstone strand, with mangrove tree formation on the reefs
CA3	8°42'12.65"S 35° 4'42.48"W	Region at the mouth of the Formoso river. Near the inner margin of the sandy strand. Intense presence of leisure boats and swimmers in natural pools.
CA4	8°42'9.60"S 35° 4'40.86"W	Near the outer margin of the sandstone strand. Region at the mouth of the Formoso river, with intense presence of leisure boats and tourists in natural pools.
		Ponta Verde
PV1	9°39'57.51"S 35°41'43.72"W	Region near the beach, in front of a stormwater gallery outlet, with sewage connections, and with a high concentration of bathers (trampling)
PV2	9°39'59.92"S 35°41'34.63"W	Near the lighthouse installed on the reef structure, with intense tourist visitation (trampling)
PV3	9°39'53.94"S 35°41'33.12"W	Near the installation of fishing corrals on the reef structure
PV4	9°39'50.47"S 35°41'39.84"W	Region closer to the beach, with intense tourist visitation (trampling)
		Pontal do Coruripe
PC1	10° 9'48.26"S 36° 8'9.46"W	Inner margin of the sandstone strand. Region at the mouth of the Coruripe River, with the presence of small fishing boats.
PC2	10° 9'45.52"S 36° 8'7.95"W	Inner margin of the sandstone strand. Region in the mouth of the Coruripe River.
PC3	10° 9'43.31"S 36° 8'6.39"W	Area of interruption of the sandstone strand, in an area exposed to wave action.
PC4	10° 9'39.91"S 36° 8'4.52"W	Near the outer margin of the sandstone strand, with tourist circulation (trampling)

Supplementary S2. Variations in the air and water temperatures, and salinity in Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe, between February 2019 and February 2020

	Air (°C)				
	Feb/ 19	**May/ 19**	**Aug/ 19**	**Nov/ 19**	**Feb/ 20**
Gaibu	28.9	26.9	27.6	28.3	28.5
Carneiros	28.5	27	27.8	29.9	28.2
Ponta Verde	27.8	27	26.3	29.5	28.2
Pontal de Coruripe	28.2	26.3	27.8	28	28
	Water(°C)				
	Feb/ 19	**May/ 19**	**Aug/ 19**	**Nov/ 19**	**Feb/ 20**
Gaibu	28.3	26.2	28.3	30	29.4
Carneiros	28.7	27.3	28.1	32.8	29.3
Ponta Verde	28.1	27.8	26.5	31.5	28.9
Pontal de Coruripe	28.5	26.5	28.2	30.4	29
	Salinity				
	Feb/ 19	**May/ 19**	**Aug/ 19**	**Nov/ 19**	**Feb/ 20**
Gaibu	35.7	34.7	35.6	35.5	35.1
Carneiros	35	34	35.5	35.1	35.5
Ponta Verde	35.2	35.7	36.6	36.5	35.9
Pontal de Coruripe	34.7	33	34.6	35.5	35
	Precipitation (mm)[1]				
	Feb/ 19	**May/ 19**	**Aug/ 19**	**Nov/ 19**	**Feb/ 20**
Gaibu (Cabo de Santo Agostinho)	179.5	175.8	210.9	2.9	70.9
Carneiros (Tamandaré)	130.9	270.8	226.8	0,7	94.6
Ponta Verde (Maceió)	39.31*	163.4*	128.9*	6.3*	97.6**
Pontal do Coruripe (Coruripe)	27.5*	53.7*	90.6*	13.8*	72.6**

[1]Source: Instituto Agronômico de Pernambuco (Cabo de Santo Agostinho and Tamandaré) and Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Maceió and Coruripe)
* Stations: *Maceió (Cruz das Almas)* and *Usina Coruripe - Fz.Praia*
* Due to lack of data, in February 2020, the stations evaluated were *Maceió (IMA)* and *Coruripe*.

Supplementary S3. Concentration of individual and total polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in the superficial sediment in February/19 in reef áreas (Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe) in Northeastern Brazil. Sediment quality guidelines available in Long et al. (1995) and MacDonald et al. (1996) were used for comparison. All concentrations are expressed in ng g^{-1} dry weight. l.o.q.: limite of quatification

Compounds/Stations	**GB1**	**GB2**	**GB3**	**GB4**	**CA1**	**CA2**	**CA3**	**CA4**	**PV1**	**PV2**	**PV3**	**PV4**	**CP1**	**CP2**	**CP3**	**CP4**
Naphthalene (Nap)	0.4	0.3	0.3	0.2	0.2	0.5	0.2	0.4	0.3	0.2	0.2	0.2	0.2	0.1	0.4	0.2
2-Methyl-naphthalene (M-Nap)	0.1	<l.o.q	ND	0.1	<l.o.q	0.1	ND	0.1	<l.o.q	ND	<l.o.q	<l.o.q	ND	ND	0.4	0.1
Acenaphtylene (Acy)	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	ND	<l.o.q	ND
Acenaphthene (Ace)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	0.1	ND	ND	ND	ND
Fluorene (Fl)	ND	ND	ND	ND	ND	<l.o.q	ND	ND	0.1	ND	<l.o.q	0.1	ND	ND	<l.o.q	ND
Phenanthrene (Phe)	0.2	0.5	0.3	0.4	0.2	0.6	0.2	0.2	0.5	0.2	0.2	ND	0.4	0.2	0.6	0.3
Anthracene (Ant)	<l.o.q	0.1	<l.o.q	0.1	ND	0.2	ND	<l.o.q	0.1	ND	0.1	ND	<l.o.q	ND	0.1	<l.o.q
Fluoranthene (Flu)	<l.o.q	0.2	<l.o.q	<l.o.q	ND	0.5	ND	0.1	0.4	<l.o.q	0.2	ND	0.3	0.1	0.3	<l.o.q
Pyrene (Pyr)	0.1	0.5	0.2	0.3	<l.o.q	0.5	0.1	0.1	0.8	0.1	0.3	ND	0.3	0.2	0.4	0.2
Benzo[a]anthracene (BaA)	ND	<l.o.q	ND	<l.o.q	ND	0.1	ND	ND	0.2	ND	0.1	ND	0.1	<l.o.q	0.1	ND
Chrysene (Chr)	ND	0.2	<l.o.q	ND	ND	0.4	ND	<l.o.q	0.5	<l.o.q	0.2	ND	0.2	0.1	0.3	<l.o.q
Benzo[b]fluoranthene (BbF)	ND	0.1	ND	ND	ND	0.2	ND	<l.o.q	0.2	ND	0.1	ND	0.1	ND	0.2	ND
Benzo[k]fluoranthene (BkF)	ND	0.1	ND	ND	ND	0.4	ND	<l.o.q	0.2	ND	0.3	ND	0.1	ND	0.1	ND
Benzo[a]pyrene (BaP)	ND	ND	ND	ND	ND	0.2	ND	ND	0.6	ND	0.6	ND	ND	ND	0.1	ND
Indeno[1,2,3-cd]pyrene (IP)	ND	ND	ND	ND	ND	<l.o.q	ND	ND	0.2	ND	0.2	ND	ND	ND	ND	ND
Dibenzo[a,h]anthracene (DahA)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Benzo[ghi]perylene (BghiP)	ND	0.1	ND	ND	ND	0.4	ND	ND	0.6	ND	0.2	ND	0.1	ND	0.2	ND

Supplementary S4. Concentration of individual and total polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in the superficial sediment in May/19 in reef áreas (Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe) in Northeastern Brazil. Sediment quality guidelines available in Long et al. (1995) and MacDonald et al. (1996) were used for comparison. All concentrations are expressed in ng g^{-1} dry weight. l.o.q.: limite of quatification

Compounds/Stations	**GB1**	**GB2**	**GB3**	**GB4**	**CA1**	**CA2**	**CA3**	**CA4**	**PV1**	**PV2**	**PV3**	**PV4**	**CP1**	**CP2**	**CP3**	**CP4**
Naphthalene (Nap)	0.4	0.5	0.4	0.5	0.1	0.3	1.0	0.8	0.3	0.2	0.2	0.2	0.2	0.7	0.6	0.4
2-Methyl-naphthalene (M-Nap)	0.1	0.2	0.1	<l.o.q	<l.o.q	0.1	0.5	0.3	0.1	0.1	0.2	0.1	0.1	0.1	0.2	0.1
Acenaphtylene (Acy)	<l.o.q	0.1	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	0.1	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	<l.o.q	0.1	0.1	ND
Acenaphthene (Ace)	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	<l.o.q	0.1	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Fluorene (Fl)	ND	ND	ND	ND	ND	0.1	0.1	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Phenanthrene (Phe)	0.2	0.4	0.1	0.1	0.1	0.6	0.9	0.5	0.4	0.5	0.6	0.3	0.4	0.5	0.5	0.7
Anthracene (Ant)	0.1	0.2	<l.o.q	<l.o.q	ND	<l.o.q	0.1	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	ND	0.1	<l.o.q	0.1
Fluoranthene (Flu)	<l.o.q	0.5	0.1	0.1	<l.o.q	0.2	0.4	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	1.0	0.6	0.7
Pyrene (Pyr)	0.1	0.4	0.1	0.1	0.1	0.4	0.3	0.2	0.3	0.3	0.5	0.3	0.5	1.2	0.9	2.3
Benzo[a]anthracene (BaA)	<l.o.q	0.2	0.1	0.1	ND	0.1	0.1	<l.o.q	<l.o.q	ND	ND	<l.o.q	ND	0.3	0.2	ND
Chrysene (Chr)	<l.o.q	0.3	0.1	0.1	<l.o.q	0.1	0.1	<l.o.q	0.1	0.1	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	0.6	0.3	ND
Benzo[b]fluoranthene (BbF)	ND	0.9	0.1	0.3	ND	0.1	0.2	0.1	ND	ND	ND	ND	ND	0.5	0.3	ND
Benzo[k]fluoranthene (BkF)	ND	0.2	0.1	<l.o.q	ND	0.1	0.1	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	ND	0.4	0.2	ND
Benzo[a]pyrene (BaP)	ND	0.3	ND	ND	ND	0.1	0.2	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0.3	0.2	ND
Indeno[1,2,3-cd]pyrene (IP)	ND	0.4	<l.o.q	ND	ND	0.1	0.2	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0.3	0.2	ND
Dibenzo[a,h]anthracene (DahA)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Benzo[ghi]perylene (BghiP)	ND	0.6	0.1	ND	ND	0.2	0.2	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	ND	0.4	0.3	ND

Supplementary S5. Concentration of individual and total polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in the superficial sediment in August/19 in reef áreas (Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe) in Northeastern Brazil. Sediment quality guidelines available in Long et al. (1995) and MacDonald et al. (1996) were used for comparison. All concentrations are expressed in ng g^{-1} dry weight. l.o.q.: limite of quatification

Compounds/Stations	**GB1**	**GB2**	**GB3**	**GB4**	**CA1**	**CA2**	**CA3**	**CA4**	**PV1**	**PV2**	**PV3**	**PV4**	**CP1**	**CP2**	**CP3**	**CP4**
Naphthalene (Nap)	1.1	0.1	0.7	0.6	0.1	0.3	0.7	0.2	0.2	0.2	0.5	0.2	0.5	0.6	<l.o.q	0.5
2-Methyl-naphthalene (M-Nap)	0.4	<l.o.q	0.3	0.1	<l.o.q	0.1	0.2	0.2	0.9	<l.o.q	0.1	3.7	0.1	0.1	<l.o.q	0.1
Acenaphtylene (Acy)	0.2	<l.o.q	0.1	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	0.1	ND	ND	ND	<l.o.q	ND	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q
Acenaphthene (Ace)	ND	ND	ND	ND	ND	<l.o.q	ND	ND	1.0	ND	ND	2.9	<l.o.q	ND	ND	ND
Fluorene (Fl)	0.2	ND	0.3	ND	ND	0.1	<l.o.q	ND	2.4	ND	ND	3.8	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q
Phenanthrene (Phe)	1.8	0.9	1.1	0.4	0.1	0.6	0.2	0.2	5.3	0.3	0.5	4.5	0.1	0.1	0.1	0.1
Anthracene (Ant)	0.7	0.3	0.3	0.5	ND	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	0.8	ND	ND	0.6	<l.o.q	ND	ND	<l.o.q
Fluoranthene (Flu)	3.3	1.2	1.2	0.2	<l.o.q	0.2	0.3	0.1	0.1	0.1	0.3	0.1	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q
Pyrene (Pyr)	2.7	1.5	1.4	0.3	0.1	0.4	0.3	0.1	0.2	0.5	1.6	0.2	<l.o.q	<l.o.q	0.1	<l.o.q
Benzo[a]anthracene (BaA)	1.1	0.4	0.3	0.1	ND	0.1	0.1	<l.o.q	<l.o.q	ND	ND	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	ND	ND
Chrysene (Chr)	1.5	0.4	0.5	0.1	<l.o.q	0.1	0.1	0.1	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q
Benzo[b]fluoranthene (BbF)	1.9	0.7	0.5	0.2	ND	0.1	0.2	ND	ND	ND	ND	ND	0.1	<l.o.q	ND	ND
Benzo[k]fluoranthene (BkF)	0.8	0.3	0.2	<l.o.q	ND	0.1	0.2	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Benzo[a]pyrene (BaP)	1.3	0.5	0.3	ND	ND	0.1	0.2	ND	ND	ND	ND	ND	<l.o.q	<l.o.q	ND	ND
Indeno[1,2,3-cd]pyrene (IP)	2.1	0.7	0.4	ND	ND	0.1	0.1	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Dibenzo[a,h]anthracene (DahA)	0.3	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Benzo[ghi]perylene (BghiP)	2.7	0.9	0.6	ND	ND	0.2	0.1	ND	<l.o.q	ND	ND	<l.o.q	<l.o.q	ND	ND	ND

Supplementary S6. Concentration of individual and total polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in the superficial sediment in November/19 in reef áreas (Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe) in Northeastern Brazil. Sediment quality guidelines available in Long et al. (1995) and MacDonald et al. (1996) were used for comparison. All concentrations are expressed in ng g^{-1} dry weight. l.o.q.: limite of quatification

Compounds/Stations	**GB1**	**GB2**	**GB3**	**GB4**	**CA1**	**CA2**	**CA3**	**CA4**	**PV1**	**PV2**	**PV3**	**PV4**	**CP1**	**CP2**	**CP3**	**CP4**
Naphthalene (Nap)	0.2	0.9	0.5	0.2	0.2	0.2	0.1	0.6	0.7	4.0	0.9	0.3	0.5	0.2	0.6	0.5
2-Methyl-naphthalene (M-Nap)	0.1	0.5	<l.o.q	2.6	0.1	0.1	0.1	0.2	0.3	ND	0.5	0.3	6.8	<l.o.q	10.7	7.8
Acenaphtylene (Acy)	<l.o.q	0.2	<l.o.q	ND	<l.o.q	ND	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	ND	0.1	<l.o.q	ND	<l.o.q	0.2	0.2
Acenaphthene (Ace)	ND	ND	ND	5.9	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	ND	0.1	<l.o.q	**6.5**	ND	**7.9**	**7.0**
Fluorene (Fl)	ND	0.6	ND	18.0	ND	ND	<l.o.q	ND	ND	ND	0.1	ND	**22.7***	ND	**29.6***	**26.5***
Phenanthrene (Phe)	0.3	1.8	0.2	**224.8**	0.3	0.5	0.3	0.3	0.3	0.3	0.7	0.4	**121.8**	0.2	**159.6**	**139.0**
Anthracene (Ant)	<l.o.q	0.3	<l.o.q	10.4	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	ND	<l.o.q	ND	<l.o.q	<l.o.q	9.7	0.1	12.8	11.7
Fluoranthene (Flu)	0.3	2.7	ND	24.0	0.1	0.3	0.1	0.2	0.1	0.2	0.2	0.1	9.3	0.5	11.6	9.9
Pyrene (Pyr)	0.3	2.9	0.2	80.0	0.2	1.0	0.3	0.7	0.2	0.3	0.5	0.1	45.0	1.4	60.8	43.9
Benzo[a]anthracene (BaA)	0.2	1.0	ND	64.2	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	ND	ND	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	17.5	1.0	24.9	19.4
Chrysene (Chr)	0.2	1.1	0.1	92.5	0.1	0.2	0.1	<l.o.q	<l.o.q	0.1	<l.o.q	0.1	41.4	2.4	57.6	48.4
Benzo[b]fluoranthene (BbF)	ND	1.6	ND	28.0	ND	0.1	0.1	ND	ND	ND	<l.o.q	<l.o.q	4.8	0.3	7.7	7.8
Benzo[k]fluoranthene (BkF)	ND	0.9	ND	10.3	ND	<l.o.q	<l.o.q	ND	ND	ND	<l.o.q	<l.o.q	2.1	0.3	2.5	2.3
Benzo[a]pyrene (BaP)	ND	1.2	ND	46.6	ND	0.1	<l.o.q	ND	ND	ND	<l.o.q	ND	8.9	ND	14.0	10.1
Indeno[1,2,3-cd]pyrene (IP)	0.4	2.0	ND	2.5	ND	0.1	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0.5	ND	1.2	1.2
Dibenzo[a,h]anthracene (DahA)	ND	0.3	ND	**9.2**	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	1.4	0.3	3.0	3.0
Benzo[ghi]perylene (BghiP)	0.3	2.4	ND	13.9	ND	0.1	ND	ND	ND	ND	ND	ND	3.3	0.5	6.4	6.3

Bold: acima do TEL; * acima do ERL, according to supplementary material X.

Supplementary S7. Concentration of individual and total polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in the superficial sediment in February/20 in reef areas (Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe) in Northeastern Brazil. Sediment quality guidelines available in Long et al. (1995) and MacDonald et al. (1996) were used for comparison. All concentrations are expressed in ng g^{-1} dry weight. l.o.q.: limite of quatification

Compounds/Stations	**GB1**	**GB2**	**GB3**	**GB4**	**CA1**	**CA2**	**CA3**	**CA4**	**PV1**	**PV2**	**PV3**	**PV4**	**CP1**	**CP2**	**CP3**	**CP4**
Naphthalene (Nap)	0.2	0.5	0.4	0.5	0.3	0.4	0.5	0.1	0.4	0.2	0.1	0.1	0.7	0.3	0.2	0.2
2-Methyl-naphthalene (M-Nap)	0.1	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	0.3	0.2	0.3	<l.o.q	0.1	0.1	0.1	0.2	0.2	0.2	<l.o.q	0.1
Acenaphtylene (Acy)	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	0.1	<l.o.q	0.1	ND	<l.o.q	<l.o.q	ND	ND	0.1	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q
Acenaphthene (Ace)	0.1	ND	ND	ND	ND	ND	0.1	ND	ND	ND	<l.o.q	0.2	ND	ND	<l.o.q	ND
Fluorene (Fl)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0.3	ND	ND	<l.o.q	0.3	1.3	ND	ND	<l.o.q	<l.o.q
Phenanthrene (Phe)	0.3	0.2	0.1	0.1	0.3	0.4	1.8	0.9	0.1	0.2	4.2	5.3	1.2	0.5	0.4	0.3
Anthracene (Ant)	0.1	<l.o.q	0.1	<l.o.q	<l.o.q	0.1	0.2	<l.o.q	ND	<l.o.q	ND	ND	0.2	<l.o.q	0.1	<l.o.q
Fluoranthene (Flu)	0.4	0.2	<l.o.q	<l.o.q	0.2	0.5	0.5	0.6	<l.o.q	<l.o.q	0.1	0.1	1.5	0.4	0.3	0.2
Pyrene (Pyr)	1.8	0.2	<l.o.q	<l.o.q	0.2	0.6	0.8	3.3	<l.o.q	0.1	0.4	0.3	2.7	1.0	1.2	0.9
Benzo[a]anthracene (BaA)	2.1	0.1	<l.o.q	<l.o.q	0.1	0.2	0.4	<l.o.q	ND	<l.o.q	<l.o.q	<l.o.q	2.1	1.1	1.1	1.0
Chrysene (Chr)	4.4	0.1	<l.o.q	<l.o.q	0.2	1.2	0.7	<l.o.q	<l.o.q	0.1	0.1	0.1	5.9	3.2	2.8	2.3
Benzo[b]fluoranthene (BbF)	1.4	0.2	ND	ND	0.5	0.8	0.4	0.1	ND	ND	<l.o.q	ND	1.6	1.0	0.7	0.4
Benzo[k]fluoranthene (BkF)	0.3	<l.o.q	ND	ND	0.1	0.3	0.3	<l.o.q	ND	ND	<l.o.q	ND	1.2	0.4	ND	0.1
Benzo[a]pyrene (BaP)	1.4	ND	ND	ND	0.1	0.6	0.4	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	2.7	1.2	0.8	0.8
Indeno[1,2,3-cd]pyrene (IP)	0.2	0.2	ND	ND	0.9	0.7	0.4	ND	ND	ND	ND	ND	1.0	0.5	0.3	0.2
Dibenzo[a,h]anthracene (DahA)	0.6	ND	ND	ND	0.2	0.2	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	ND	0.5	0.2	0.3	0.2
Benzo[ghi]perylene (BghiP)	1.4	0.3	ND	ND	0.9	1.2	0.5	<l.o.q	ND	ND	ND	ND	2.1	1.0	0.8	0.6

Supplementary S8. Sediment guidelines quality (Long et al., 1995 and MacDonald et al., 1996) ERL=effects range-low; ERM=effects range-median; TEL=threshold effects level; PEL=probable effects level (in ng.g^{-1} dry weight)

Compounds	**TEL**	**ERL**	**PEL**	**ERM**
Naphthalene (Nap)	34.60	160	391	2100
2-Methyl-naphthalene (M-Nap)	-	70	-	670
Acenaphtylene (Acy)	5.87	44	128	640
Acenaphthene (Ace)	6.71	16	88.9	500
Fluorene (Fl)	21.2	19	144	540
Phenanthrene (Phe)	86.7	240	544	1500
Anthracene (Ant)	46.9	85.3	245	1100
Fluoranthene (Flu)	113	600	1494	5100
Pyrene (Pyr)	153	665	1398	2600
Benzo[a]anthracene (BaA)	74.8	261	693	1600
Chrysene (Chr)	108	384	846	2800
Benzo[b]fluoranthene (BbF)	-	320	-	1880
Benzo[k]fluoranthene(BkF)	-	280	-	1620
Benzo[a]pyrene (BaP)	88.8	430	763	1600
Indeno[1,2,3-cd]pyrene (IP)	-	-	-	-
Dibenzo[a,h]anthracene (DahA)	6.22	63.4	135	260
Benzo[ghi]perylene (BghiP)	-	430	-	1600
∑PAHs	1.684	4.022	16.770	44.792
p.p’-DDT	1.19	1	4.77	7
p.p’-DDE	2.07	2.2	374	27
∑DDTs	3.89	1.58	51.7	46.1

Supplementary S9. Metals (ng g^{-1} dry weight) observed at sediment samples from Gaibu, Carneiros, Ponta Verde and Pontal do Coruripe, Northeastern Brazil.

	Gaibu					Carneiros					Ponta Verde					Pontal do Coruripe				
MT	**feb/19**	**may/19**	**aug/19**	**nov/19**	**feb/20**	**feb/19**	**may/19**	**aug/19**	**nov/19**	**feb/20**	**feb/19**	**may/19**	**aug/19**	**nov/19**	**feb/20**	**feb/19**	**may/19**	**aug/19**	**nov/19**	**feb/20**
As	-	-	11	10	11	-	-	11	11	-	11	-	-	11	11	13	11	-	-	13
Cr	2	3	1	0	0	0	3	1	0	1	0	0	0	0	0	3	1	0	3	1
Cu	4	3	-	-	-	5	5	-	-	-	4	4	4	-	-	2	6	6	-	-
Ni	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	3	4
Pb	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	11	9
Zn	3	4	2	1	2	1	7	2	0	3	1	2	0	-	0	3	1	0	6	5

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi constatada a contaminação do sedimento, mesmo que em concentrações relativamente baixas para alguns compostos, como os OCPs. As concentrações de HPAs foram baixas nas primeiras três campanhas (fevereiro, maio e agosto de 2019), mas apresentaram um aumento significativo a partir do mês de novembro de 2019 em todas as áreas analisadas. Este aumento foi maior nas áreas atingidas por grandes quantidades de óleo durante o desastre que atingiu o Nordeste do Brasil. Entretanto, na coleta subsequente (fevereiro de 2020) as concentrações já eram significativamente menores, sugerindo uma recuperação do ambiente em termos de contaminação aguda.

Durante o período logo após o acidente (novembro de 2019), aumentou a frequência de micronúcleos na hemolinfa de *P. transversus* e *E. gonagra*. Ela foi positivamente correlacionada ao aumento da contaminação do sedimento nas áreas estudadas. Para *E. gonagra*, houve correlação positiva com as maiores concentrações de HPAs e OCPs, enquanto para *P. transversus* a correlação foi com metais. Quanto aos danos morfológicos causados pelo óleo, as espécies responderam de maneira diferente. Foram encontrados indivíduos de *E. gonagra* com manchas e má-formações na carapaça e apêndices no período após o acidente (novembro de 2019 e fevereiro de 2020). Porém, *P. transversus* não apresentou má formações.

Para *E. gonagra* não foram observadas alterações populacionais significativas. Para *P. transversus* houve uma alteração na razão sexual, com a redução do número de fêmeas em todos os locais atingidos pelo derramamento de óleo. Quanto ao tamanho médio da largura da carapaça e maturidade sexual, em Ponta Verde foram detectados os menores valores para *P. transversus* - um local com impactos crônicos tais como área altamente urbanizada, turismo e pisoteio.

Levando todas estas conclusões em consideração, pode-se confirmar parcialmente a hipótese inicial deste trabalho, de que as populações dos caranguejos braquiúros analisados sofreram alterações morfológicas e lesões no DNA relacionadas com a contaminação do sedimento. No entanto, das duas espécies, apenas *P. transversus* apresentou alterações populacionais significativas. Para análises futuras, o estudo completo de como esses contaminantes afetam as espécies podem ser realizados utilizando outros marcadores, como a presença de metabólitos de HPAs em urina, por exemplo.

Estudos abordando como os impactos antrópicos e contaminantes orgânicos podem afetar as espécies marinhas são muito importantes e fornecem subsídios para a elaboração de legislação, criação de áreas de unidades de conservação e ações de educação ambiental para população. Deve-se conhecer para preservar! Apesar das espécies serem resilientes e ainda habitarem áreas contaminadas, os animais estão sofrendo alterações morfológicas, genéticas, fisiológicas e comportamentais. Em longo prazo, isso pode se traduzir em mudanças estruturais significativas nas comunidades de caranguejos, eventualmente afetando toda a teia trófica do ecossistema recifal.

REFERÊNCIAS

ABDEL-SHAFY, H. I.; MANSOUR, M. S. M. A review on polycyclic aromatic hydrocarbons: source, environmental impact, effect on human health and remediation. **Egyptian journal of petroleum**, v. 25, n. 1, p. 107-123, 2016.

AMIARD-TRIQUET, C.; AMIARD, J. C.; RAINBOW, P. S. (Eds.). **Ecological biomarkers: indicators of ecotoxicological effects.** CRC Press, 2012.

AN, H. K.; PARK, B. Y.; KIM, D. S. Crab shell for the removal of heavy metals from aqueous solution. **Water Research**, New York, v. 35, n. 15, p. 3551-3556, 2001.

ARAÚJO, M. E; RAMALHO, C. W. N., MELO, P.W. Artisanal fishers, consumers and the environment: immediate consequences of the oil spill in Pernambuco, Northeast Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36: e00230319, 2020.

BAPTISTA-NETO, J. Á.; WALLNER-KERSANACH, M.; PATCHINEELAM, S. M. **Poluição marinha.** Rio de Janeiro (RJ): Interciência. 2008.

BARROS, M.S.F.; CALADO, T.C.S Plastic ingestion lead to reduced body condition and modified diet patterns in the rocky shore crab *Pachygrapsus transversus* (Gibbes, 1850) (Brachyura: Grapsidae). **Marine Pollution Bulletin**, v. 156, p. 111249, 2020.

BÍCEGO, M.C.; TANIGUCHI, S.; YOGUI, G.T.; MONTONE, R.C.; SILVA, D.A.M.; LOURENÇO, R.A.; MARTINS, C.C.; SASAKI, S.T.; PELLIZARI, V.H.; WEBER, R.R. Assessment of contamination by polychlorinated biphenyls and aliphatic andaromatic hydrocarbons in sediments of the Santos and São Vicente Estuary System,São Paulo, Brazil. **Marine Pollution Bulletin**, v. 52, p. 1804–1816, 2006.

BRAGA, R.A.P.; CABRAL, J.J.S.P.; GUSMÃO, P. T. R.; PAIVA, A. L. R. 2003. **MICROBACIAS COSTEIRAS DO CABO DE SANTO AGOSTINHO – PE: PARTE I - CONFLITOS AMBIENTAIS**. In: Congresso sobre Planejamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa, 2003. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/267726332_MICROBACIAS_ COSTEIRAS _DO_CABO_DE_SANTO_AGOSTINHO_-_PE_PARTE_I_-CONFLITOS_AM BIENTAIS>. Acesso em: 26/02/2021, as 09:49.

BRANCO, J. O.; LUNARDON-BRANCO, M. J., VERANI, J. R., SCHVEITZER, R., SOUTO, F. X.,; VALE, W. G. Natural diet of *Callinectes ornatus* Ordway, 1863 (Decapoda, Portunidae) in the Itapocoroy Inlet, Penha, SC, Brazil. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 45, p. 35-40, 2002.

BRASIL. **Decreto Federal nº. 000/97 de 23 de outubro de 1997.** Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais, nos Estados de Alagoas e Pernambuco, e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, 1997

CABRAL, C.B. **Avaliação de Danos Genômicos Em Caranguejo-Uçá (Ucides Cordatus) Expostos a Sedimentos Contaminados Por Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos No Estuário Do Rio Potengi (Natal/RN).** (Dissertação - Mestrado em Oceanografia - Universidade Federal de Pernambuco), 79p, 2017.

CAMPELO, R. P. S; LIMA, C. D. M.; SANTANA, C. S.; SILVA, A. J.; NEUMANN-LEITÃO, S.; FERREIRA, B. P.; SOARES, M.O.; MELO-JÚNIOR, M.; MELO, P. A. M.C. Oil spills: the invisible impact on the base of tropical marine food webs. **Marine Pollution Bulletin**, v. 167, p. 112281, 2021.

CARUSO, M. S. F.; ALABURDA, J. Polycyclic aromatic hydrocarbons-benzo (a) pyrene: a review. **R. Inst. Adolfo Lutz**, p. 1-27, 2008.

CHAPMAN, P. M.; WANG, G. F.; JANSSEN, C.; PERSSONE, G.; ALLEN, H. E. Ecotoxicology of Metals in Aquatic Sediments: binding and release, bioavailability, risk assessment and remediation. **Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences**, v. 55, n. 10, p. 2221-2243, 1998.

CORREIA, M.D.; SOVIERSOZKI, H.H. Gestão e Desenvolvimento Sustentável da Zona Costeira do Estado de Alagoas, Brasil. **Journal of Integrated Coastal Zone Management**, v. 8, n. 2, p. 25-45, 2008.

CRAVEIRO, N.; ALVES, R. V. A.; SILVA, J. M.; VASCONCELOS, E.; ALVES-JUNIOR, F. A.; ROSA FILHO, J. S. Immediate effects of the 2019 oil spill on the macrobenthic fauna associated with macroalgae on the tropical coast of Brazil. **Marine Pollution Bulletin**, v. 165, p. 112107, 2021.

CYRIAC, M.; GIREESHKUMAR, T. R.; FURTADO, C. M.; FATHIN, K. F.; SHAMEEM, K.; SHAIK, A.; VIGNESH, E.R.; NAIR, M.; KOCHERLA, M.; BALACHANDRAN, K.K. Distribution, contamination status and bioavailability of trace metals in surface sediments along the southwest coast of India. **Marine Pollution Bulletin**, v. 164, p. 112042, 2021.

D'AGOSTINHO, A.; FLUES, M. Determinação do coeficiente de distribuição (Kd) de benzo (a) pireno em solo por isotermas de sorção. **Química Nova**, v. 29, p. 657-661, 2006.

DENNY, M. W.; DOWD, W. W.; BILIR, L.; MACH, K. J. Spreading the risk: small-scale body temperature variation among intertidal organisms and its implications for species persistence. **Journal of Experimental Marine Biology and Ecology**, 400(1-2), 175-190, 2011.

DEPLEDGE, M. H.; BJERREGAARD, P. Haemolymph protein composition and copper levels in decapod crustaceans. **Helgoländer Meeresuntersuchungen**, v. 43, n. 2, p. 207-223, 1989.

DISNER, G. R.; TORRES, M. The environmental impacts of 2019 oil spill on the Brazilian coast: Overview. **Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 7, n. 15, p. 241-256, 2020.

DÓRIA, M. V. C. **MODELO DE PREVISÃO DO IMPACTO SOCIOECONÔMICO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA: OS CASOS DE ESTALEIROS NA BAHIA E ALAGOAS.** (Dissertação - Mestrado em Engenharia Industrial - Universidade Federal da Bahia), 115p, 2017.

FERREIRA, A. P., HORTA, M. A. P., CUNHA, C. D. L. N. Avaliação das concentrações de metais pesados no sedimento, na água e nos órgãos de *Nycticorax nycticorax* (Garça-da-noite) na Baía de Sepetiba, RJ, Brasil. **Journal of Integrated Coastal Zone Management**, v. 10, n. 2, p. 229-241, 2010

FERREIRA, L.S.; BARROS, A.; BARUTOT, R.A.; D´INCAO, F. Comparação da dieta natural do siri-azul C*allinectes sapidus* Rathbun, 1896 (Crustacea: Decapoda: Portunidae) em dois locais no estuário da Lagoa dos Patos, RS, Brasil. **Atlantica, Rio Grande**, v. 33, n. 2, p. 115-122. 2011.

FIRMINO, F. (2006) **Dinâmica do turismo na Zona Costeira nordestina: questões conflitantes do desenvolvimento turístico da Praia dos Carneiros Tamandaré/PE.** (Dissertação - Mestrado em Oceanografia - Universidade Federal de Pernambuco), 2006.

FLORES, A. V.; RIBEIRO, J. N.; NEVES, A. A.; QUEIROZ, E. L. R. D. Organoclorados: um problema de saúde pública. **Ambiente & Sociedade**, v. 7, p. 111-124, 2004.

GAITÁN-ESPITIA, J. D.; BACIGALUPE, L. D.; OPITZ, T.; LAGOS, N. A.; TIMMERMANN, T.; LARDIES, M. A. Geographic variation in thermal physiological performance of the intertidal crab Petrolisthes violaceus along a latitudinal gradient. **Journal of Experimental Biology**, 217(24), 4379-4386, 2014.

GHERARDI, F.; BARBARESI, S.; VASELLI, O.; BENCINI, A. A comparison of trace metal accumulation in indigenous and alien freshwater macro-decapods. **Marine and Freshwater Behaviour and Physiology**, v. 35, n. 3, p. 179-188, 2002.

GIBBS, R. J.; GUERRA, C. Metals of the bottom muds in Belize City Harbor, Belize. **Environmental Pollution**, v. 98, n. 1, p. 135-138, 1997

GRISOLIA, C.K. **Agrotóxicos: mutações,câncer e reprodução.** Brasília: UNB, 2005.

HARITASH, A. K.; KAUSHIK, C. P. Biodegradation aspects of polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs): a review. **Journal of Hazardous Materials**, v. 169, n. 1-3, p. 1-15, 2009.

HE, Z.; SHENTU, J.; YANG, X.; BALIGAR, V. C.; ZHANG, T.; STOFFELLA, P. J. Heavy metal contamination of soils: sources, indicators and assessment. **Journal of Environmental Indicators,** 9:17-18, 2015

HELMUTH, B.; BROITMAN, B. R.; BLANCHETTE, C. A.; GILMAN, S.; HALPIN, P.; HARLEY, C. D.; STRICKLAND, D. Mosaic patterns of thermal stress in the rocky intertidal zone: implications for climate change. **Ecological Monographs**, 76(4), 461-479, 2006.

HONG, Y.; YANG, X.; HUANG, Y.; YAN, G.; CHENG, Y. Oxidative stress and genotoxic effect of deltamethrin exposure on the Chinese mitten crab, *Eriocheir sinensis.* **Comparative Biochemistry and Physiology Part C: Toxicology & Pharmacology**, v. 212, p. 25-33, 2018.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Ressurgimento da indústria naval.** Brasília: IPEA, 2014.

KENGARA, F. O.; DOERFLER, U.; WELZL, G.; MUNCH, J. C.; SCHROLL, R. Evidence of non-DDD pathway in the anaerobic degradation of DDT in tropical soil. **Environmental Science and Pollution Research**, 26, 8779-8788, 2019.

KOTTEK, M.; GRIESER. J.; BECK, C.; RUDOLF, B.; RUBEL, F. World map of the Köppen-Geiger climate classification updated. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 15, n. 3, p. 259–263, 2006. doi.org/10.1127/0941-2948/2006/0130

LAITANO, K. S.; RESGALLA JR., C. Uso de testes de toxicidade com larvas de *Arbacia lixula* e juvenis de *Matamysidopsis elongata* atlântica na avaliação da qualidade do sedimento dos rios Camboriú e Itajaí-Açu (Santa Catarina). In: Espíndola, E. L. G. E.; Botta-Paschoal, C. M. R.; Rocha, O.; Boher, M. B. C.; Oliveira-Neto, A. L. de. (ORG.). **Ecotoxicologia: Perspectivas para o século XXI**. São Carlos. RiMa, p. 28 - 42, 2002.

LANDIS, W.G.; SOFIELD, R.M.; YU, M-H. **Introduction to environmental toxicology: molecular substructures to ecological landscapes**. CRC Press, 2017.

LANDRIGAN, P. J.; STEGEMAN, J. J.; FLEMING, L. E.; ALLEMAND, D.; ANDERSON, D. M.; BACKER, L. C.; BRUCKER-DAVIS, F.; CHEVALIER, N.; CORRA, L.; CZERUCKA, D.; BOTTEIN, M.-Y.D.; DEMENEIX, B.; DEPLEDGE, M.; DEHEYN, D.D.; DORMAN, C.J.; FÉNICHEL, P.; FISHER, S.; GAILL, F.; GALGANI, F.; GAZE, W.H.; GIULIANO, L.; GRANDJEAN, P.; HAHN, M.E.; HAMDOUN, A.; HESS, P.; JUDSON, B.; LABORDE, A.; MCGLADE, J.; MU, J.; MUSTAPHA, A.; NEIRA, M.; NOBLE, R.T.; PEDROTTI, M.L.; REDDY, C.; ROCKLÖV, J.; SCHARLER, U.M.; SHANMUGAM, H.; TAGHIAN, G.; VAN DE WATER, J.A.J.M.; VEZZULLI, L.; WEIHE, P.; ZEKA, A.; RAPS, H.; RAMPAL, P. Human health and ocean pollution. **Annals of Global Health**, 86(1), p. 151, 2020.

LAW, R.J.; BISCAYA, J.L. Polyciclic aromatic hydrocarbons (PAH) – Problems and progress in sampling, analysis and interpretation. **Marine Pollution Bulletin**, v. 29, n. 4-5, p. 235-241, 1994.

LEBLANC, G. A. Basics of environmental toxicology. In: HODGSON, E.; LEVI, P. E. (Eds.). **A textbook of modern toxicology**. Appleton & Lange, Samford, Connecticut, USA, 2nd edition, pp. 389-405, 1997.

LIRA, A. L. O.; CRAVEIRO, N.; SILVA, F. F.; ROSA FILHO, J. S. Effects of contact with crude oil and its ingestion by the symbiotic polychaete *Branchiosyllis* living in sponges (*Cinachyrella* sp.) following the 2019 oil spill on the tropical coast of Brazil. **Science of The Total Environment**, v. 801, p. 149655, 2021.

LOURENÇO, L.J.S.; CRISPIM, M.C.; ELOY, C.C. Caracterização do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, Cabedelo, PB, baseado na diversidade e abundância dos cnidários da Classe Anthozoa, como subsídio para o zoneamento ecológico econômico. **Gaia Scientia**, v. 9, n. 1, p. 134-140, 2015.

LOURENÇO, R. A.; COMBI, T.; ALEXANDRE, M.R.; SASAKI, S. T.; ZANARDI-LAMARDO, E.; YOGUI, G. T. Mysterious oil spill along Brazil's northeast and southeast seaboard (2019–2020): Trying to find answers and filling data gaps. **Marine Pollution Bulletin**, v. 156, p. 111219, 2020.

MACIEL, D.C.; SOUZA, J.R.B.; TANIGUCHI, S.; BÍCEGO, M.C.; ZANARDI-LAMARDO, E. Sources and distribution of polycyclic aromatic hydrocarbons in a an urbanized tropical estuary and adjacent shelf, Northeast of Brazil. **Marine Pollution Bulletin**, v. 101, n. 1, p. 429-433, 2015.

MADRUGA FILHO, D. **Aspectos geoambientais entre as praias do Paiva e Gaibu, Município do Cabo de Santo Agostinho (Litoral sul de Pernambuco).** (Tese- Doutorado em Geociências- Universidade Federal de Pernambuco), 272p, 2004.

MAGALHÃES, K. M.; CARREIRA, R. S.; ROSA FILHO, J. S.; ROCHA, P. P.; SANTANA, F. M.; YOGUI, G. T. Polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in fishery resources affected by the 2019 oil spill in Brazil: Short-term environmental health and seafood safety. **Marine Pollution Bulletin**, v. 175, p. 113334, 2022.

MANTELATTO, F. L. M.; AVELAR, W. E. P.; SILVA, D. M. L.; TOMAZELLI, A. C.; LOPEZ, J. L. C.; SHUHAMA, T. Heavy metals in the shrimp *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862) (crustacea, penaeidae) from Ubatuba Bay, Sao Paulo, Brazil. **Bulletin of environmental contamination and toxicology**, v. 62, n. 2, p. 152-159, 1999.

MANTELATTO, F.L.M.; CHRISTOFOLETTI, R.A. Natural feeding activity of the crab *Callinectes ornatus* (Portunidae) In Ubatuba Bay (São Paulo, Brazil): Influence of season, sex, size and molt stage. **Marine Biology**, v. 138, n. 1, p. 585-594. 2001.

MERFA, T. C. **Determinação de metais pesados no caranguejo comestível *Ucides cordatus* (Crustacea: Decapoda)**. Monografia (Graduação em Ecologia - Universidade Estadual Paulista), 36.p., 2010.

MORAES, D.S.L.; JORDÃO, B.Q. Degradação de recursos hídricos e seus efeitos sobre a saúde humana. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, n.3, p. 370-374. 2002.

NCUBE, S.; KUNENE, P.; TAVENGWA, N. T.; TUTU, H.; RICHARDS, H.; CUKROWSKA, E.; CHIMUKA, L. Synthesis and characterization of a molecularly imprinted polymer for the isolation of the 16 US-EPA priority polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in solution. **Journal of Environmental Management**, v. 199, p. 192-200, 2017.

NEGROMONTE, A. O.; ARAÚJO, M. S. L. C.; COELHO, P. A. Decapod crustaceans from a marine tropical mangrove ecosystem on the Southern Western Atlantic, Brazil. **Nauplius**, v. 20, n. 2, p. 247-256, 2012.

NEWMAN, M. C. **Fundamentals of ecotoxicology.** CRC press, 2009.

NUDI, A.H.; WAGENER, A.L.R.; FRANCIONI, E.; SETTE, C.B.; SARTORI, A.V.; SCOFIELD, A.D.L. Biomarkers of PAHs exposure in crabs *Ucides cordatus*: Laboratory assay and field study. **Environmental Research**, v. 110, n. 2, p. 137-145, 2010.

PÁDUA, N. T. B. M.; PACÍFICO, L.V.; LIMA, S.F.; SALDANHA-FILHO, A. J. M.; ARAÚJO, M.A.S. A problemática dos resíduos encontrados nas praias de Maceio / Alagoas e suas consequências ambientais. **Caderno de Graduação-Ciências Exatas e Tecnológicas-UNIT-ALAGOAS**, v. 3, n. 3, p. 21-21, 2016.

PANIS, C.; CANDIOTTO, L. Z. P.; GABOARDI, S. C.; GURZENDA, S.; CRUZ, J.; CASTRO, M.; LEMOS, B. Widespread pesticide contamination of drinking water and impact on cancer risk in Brazil. **Environment International,** v. 165, p. 107321, 2022

PAUMGARTTEN, F. J. R. Pesticides and public health in Brazil. **Current opinion in toxicology**, v. 22, p. 7-11, 2020.

PHILLIPS, D.J.H. **Quantitative Aquatic Biological Indicators**. Applied Science Publishers Ltd., London, 1980.

PINHEIRO, M. A. A.; DUARTE, L. F. A.; TOLEDO, T. R.; ADAM, M. L.; TORRES, R. A. Habitat monitoring and genotoxicity in *Ucides cordatus* (Crustacea: Ucididae), as tools to manage a mangrove reserve in southeastern Brazil. **Environmental Monitoring and Assessment**, v. 185, n. 10, p. 8273-8285, 2013.

PINHEIRO, M.A.A.; TOLEDO, T.R. Malformation in the crab *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763) (Crustacea, Brachyura, Ocypodidae), in São Vicente (SP), Brazil. **Revista CEPSUL- Biodiversidade e Conservação Marinha**, v. 1, n. 1, p. 61-65, 2010

POWER, E. A., CHAPMAN, P. M. Assessing sediment quality. In: Burton, Jr., G. A. (ed). **Sediment toxicity assessment**, Lewis Publishers. Pp. 1-18,1992.

RYAN, K. **Contaminants in Alaska**, 2004.

SALLES, V. (org.) **Guia do Meio Ambiente – Litoral de Alagoas.** 3ª ed. Maceió, Alagoas: Secretaria de Planejamento - IMA – GTZ, 1995.

SALOMONS, W.; FORSTNER, U. **Metals in the Hidrocycle**. 2° Edição: Springer-Vergala, Berlin, 486p, 1984.

SANTANA, J. L.; RIOS, A. S.; CALADO, T. C. S.; ZANARDI-LAMARDO, E.; SOUZA-FILHO, J. F. Reef crab population changes after oil spill disaster reach Brazilian tropical environments. **Marine Pollution Bulletin**, v. 183, p. 114047, 2022b.

SANTANA, J.L.; CALADO, T. C.S.; SOUZA-FILHO, J. F. Feeding of *Eriphia gonagra* (Crustacea: Eriphiidae) in Two Polluted Reef Areas in Tropical Brazil with Records of Ingestion of Microplastics. **Thalassas: An International Journal of Marine Sciences**, v. 38, n. 1, p. 431-443, 2022a.

SANTOS, R. S. **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DO RIO CORURIPE-AL.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente 66p, 2017.

SEABRA, R.; WETHEY, D. S.; SANTOS, A. M.; LIMA, F. P. Understanding complex biogeographic responses to climate change. **Scientific reports**, 5(1), 1-6, 2015.

SILVA, P. M. F.; ARAÚJO, L. M.; RAMOS, S. P. Ciclo de vida turístico de uma comunidade litorânea: o caso de Pontal de Coruripe (AL). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, v. 11, n. 3, 2018.

SOARES, M.O.; TEIXEIRA, C.E.P.; BEZERRA, L.E.A.; ROSSI, S.; TAVARES, T.; CAVALCANTE, R.M. Brazil oil spill response: Time for coordination. **Science**, v. 367, n. 6474, p.155-155, 2020.

SOUZA, C. V.; CORRÊA, S. M. Polycyclic aromatic hydrocarbons in diesel emission, diesel fuel and lubricant oil. **Fuel**, v. *185*, p. 925-931, 2016.

STABILI, L.; TERLIZZI, A.; CAVALLO, R. A. Sewage-exposed marine invertebrates: survival rates and microbiological accumulation. **Environmental Science and Pollution Research,** v. *20, n.* 3, p. 1606-1616, 2013.

STEINER, A. Q.; ELOY, C. C.; AMARAL, J. R. B. C.; AMARAL, F. M. D.; SASSI, R. O turismo em áreas de recifes de coral: considerações acerca da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (Estados de Pernambuco e Alagoas). **OLAM–Ciência e Tecnologia,** v. 6, n. 2, p. 281-296, 2006.

TORREIRO-MELO, A.G.A.G.; SILVA, J.S.; BIANCHINI, A.; ZANARDI-LAMARDO E.; CARVALHO, P.S.M. Bioconcentration of phenanthrene and metabolites in bile and behavioral alterations in the tropical estuarine guppy *Poecilia vivipara*. **Chemosphere**, v. 132, p. 17-23, 2015.

VASCONCELOS, E.R.T.P.P.; VASCONCELOS, J.B.; REIS, T.N.V.; CONCENTINO, A. L. M.; MALLEA, A. J. A.; MARTINS, G. M.; NETO, A. I.; FUJII, M.T. Macroalgal responses to coastal urbanization: relative abundance of indicator species. **Journal of Applied Phycology**, v. 31, n. 2, p. 893-903, 2019, 2019. 10.1007/s10811-018-1639-3[1]

XAVIER, R. N. G. **Localização e flexibilidade de uso em edifícios residenciais e a imagem urbana, através da rede social, na percepção de felicidade na orla da Ponta Verde em Maceió/AL,** Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo- Universidade Presbiteriana Mackenzie, 196p, 2020.

YOGUI, G. T. **Ocorrência de Compostos Organoclorados (Pesticidas E PCBs) Em Mamíferos Marinhos Da Costa de São Paulo (Brasil) E Da Ilha Rei George (Antártica).** Dissertação (Mestrado em em Ciências, área de Oceanografia Química e Geológica - Universidade de São Paulo)139p, **2002.**